# IV Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias

EIRPAC

MEXE 6

## "Práticas Artísticas e o Risco no Contemporâneo"

21 a 24 de Setembro Faculdade de Belas Artes-Porto 4º Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias 4th International Meeting of Reflection on Community Artistic Practices

Práticas Artísticas e Risco no Contemporâneo Artistic Practices and Risk in the Contemporary

Livro de Resumos

Abstracts book

Os textos reproduzidos neste livro de resumos são da responsabilidade dos respetivos autores.

The texts reproduced in this book of abstracts are the responsibility of the respective authors.

A 4ª edição do ENCONTRO INTERNACIONAL DE REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS (EIRPAC) terá lugar nos dias 21, 22, 23 e 24 de Setembro de 2021 no Porto, integrado na 6ª edição do MEXE\_Encontro Internacional de Arte e Comunidade, numa coorganização entre: o Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE), o Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE-FPCEUP), a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Politécnico do Porto (ESMAE - P.Porto), o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), o Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (i2ADS-FBAUP), o Laboratório de Paisagens, Património e Território da Universidade do Minho (Lab2PT-UMinho), a PELE e o MEXE.

As três edições anteriores do EIRPAC, realizadas em 2015, 2017 e 2019 integrando a programação do MEXE, juntaram mais de 600 participantes (nacionais e internacionais) nas dezenas de ações promovidas, afirmando-se como um espaço incontornável, a nível nacional e internacional, neste campo de produção científica. Com base neste percurso e nas inquietações e interrogações do mundo atual, o desafio do IV EIRPAC centra-se no tema "Práticas Artísticas e Risco no Contemporâneo".

Considerando a complexidade deste campo de ação e a crescente importância que estas práticas têm vindo a adquirir nas criações artísticas contemporâneas, entendendo-se estas como indissociáveis das manifestações e experiências sociais e culturais das comunidades, torna-se essencial a criação de espaços de reflexão e partilha entre todos os seus intervenientes.

O IV EIRPAC deriva de movimentos sociais que emergem relativamente às transformações políticas que proliferam pelo mundo, à emergência de novos e renovados espaços de participação e criação artística. Em momentos de inquietude, desesperança e isolamento social, de que forma se implicam as práticas artísticas na criação coletiva de realidades e novos futuros? Neste sentido, o foco do IV EIRPAC situa-se na reflexão sobre a nossa condição comum de risco e vulnerabilidade, dimensões éticas, estéticas e políticas dos processos criativos participados.

O IV EIRPAC pretende refletir sobre o risco e a diversidade destas experiências pela produção compartilhada de conhecimento entre as práticas académicas, artísticas e formativas valorizando os saberes locais dos territórios envolvidos nos processos criativos em comum.

The 4th edition of the INTERNATIONAL MEETING OF REFLEXION ON COMMUNITY ARTISTIC PRACTICES (IV EIRPAC) will take place on September 21st, 22nd, 23rd and 24th 2021 in Porto, integrated in the 6th edition of MEXE\_Encontro Internacional de Arte e Comunidade, in a co-organization between:

Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE), Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE-FPCEUP), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Politécnico do Porto (ESMAE- P.Porto), Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (i2ADS-FBAUP), Laboratório de Paisagens, Património e Território da Universidade do Minho (Lab2PT-UMinho), PELE and MEXE.

The three previous editions of EIRPAC, held in 2015, 2017 and 2019, gathered more than 600 participants (Portuguese and foreigner) in the dozens of promoted actions, seeking to find a space for debate, nationally and internationally, in the field of scientific production around community artistic practices.

Based on this journey and on the concerns and questions of the current world, the challenge of the 4rd EIRPAC is focused on the theme "Artistic Practices and Risk in the Contemporary". Considering the complexity of this field of action and the growing significance that these practices have been gaining in the artistic and contemporary creations, knowing that these are inseparable from social and cultural manifestations and experiences of the communities, the creation of reflection and sharing spaces is essential between all the parties involved.

The IV EIRPAC is influenced by the social movements that emerge regarding the political transformations that proliferate around the world and the emergency of new and renewed spaces for involvement and artistic creation. In moments of restlessness, hopelessness and social isolation, how the artistic practices get involved in the projection and collective construction of new realities and new futures? In this regard, the focus of the IV EIRPAC is on reflection about our common condition of risk and vulnerability and the ethical, aesthetic and political dimensions of participatory creative processes.

The IV EIRPAC intends to reflect on the risk and diversity of these experiences through the shared production of knowledge between academic, artistic and training practices, valuing the local knowledge of the territories involved in the common creative processes.

### Comissão Organizadora Organizing Committee

Abel Arez, ESELx-IPL

António Ângelo Vasconcelos, ESE-IPSetúbal

Carla Cruz, Lab2PT-UMinho/i2ADS

Claire Binyon, ESMAE-P.Porto

Hugo Cruz, CIIE-FPCEUP/CHAIA-UE/MEXE

Isabel Bezelga, CHAIA-UE

Isabela Umbuzeiro Valent, PACTO/

### (PGEHA) USP

Maria João Mota, PELE

Margarida Dias, i2ADS-FBAUP

Patrícia Barbosa, MEXE

Ramon Aguiar, LEG-T5/UEMG/IELT-UNL/

### CHAIA-UE

Tiago Assis, i2ADS-FBAUP

Tiago Porteiro, CEHUM/GIEP-UM

### Comissão Científica Scientific Committee

Abel Arez, ESELx-IPL

Ana Silva Marques, ESD-IPL

Ana Terra, Instituto de Artes-UNICAMP

Ângela Saldanha, Universidade de Brasília

António Ângelo Vasconcelos, ESE-IPSetúbal

António Gorgel Pinto, UNIDCOM-IADE

António Prieto Stambaugh, Universidad

### Veracruzana

Armando Nascimento Rosa, ESTC-IPL-CIAC

Beatriz Cantinho, CHAIA-UE/CIAC

Carla Cruz, Lab2PT-UMINHO/i2ADS

Carolina Rito, Coventry University

Catarina Carneiro de Sousa, ESEV-IPV-

### (CI&DEI)

Celida Salume Mendonça, UFBH

Cláudia Marisa, IS-UP/i2ADS

Eduarda Neves, ESAP

Evelyn Furquim Werneck Lima, LEG-T5/

### PPGAC/UNIRIO/CNPq

Fernando Mencarelli, Diretoria de Ação

Cultural/ Universidade Federal de Minas Gerais

Flávia Liberman, Universidade Federal de São

Paulo, campus Baixada Santista, UNIFESP

Giulia Innocenti Malini, Centro di Cultura e

Iniziativa Teatrale Mario Apollonio-U.C.

### Milano Sacro Cuore

Helder Maia, ESMAE-P.Porto

Hugo Cruz, CIIE-FPCEUP/CHAIA-UE/MEXE

Inês Moreira, NOVA-FCSH-IHA/i2ADS-FBAUP

Joana Cruz - CIIE-FPCEUP

José Carlos de Paiva, i2ADS-FBAUP

Isabel Bezelga, CHAIA-UE

Isabel Menezes, CIIE-FPCEUP

Isabela Umbuzeiro Valent,

PACTO/(PGEHA) USP

Liliane Mundim, LEG-T5-UNIRIO

Lucília Valente, CFCUL/UE/DRAMATI

Luísa Monteiro, ESTC-IPL

Luísa Pinto, CEAA-ESAP

Margarida Dias, i2ADS-FBAUP Marina Henriques, PPGAC/PPGEAC/UNIRIO

Martha Katsaridou, University of Thessaly

Miguel Costa, i2ADS-FBAUP

Miguel Falcão, ESELx-IPL/CET-FL.UL

Natália Vieira, CIED-ESELx-IPL

Narciso Telles, UFU-CNPq

Nuno Coelho, Universidade de Coimbra/

### CEIS2/DEI

Paulo Nogueira, CIIE-FPCEUP/i2ADS-FBAUP

Paula Reaes Pinto, CHAIA-UE

Paulo Rodrigues, UFU-CNPq

Paulo Simões Rodrigues, CHAIA-UE

Pedro D. Ferreira, CIIE-FPCEUP

Ramon Aguiar, LEG-T5/UEMG/IELT-UNL/

### CHAIA-UE

Rita Rainho, i2ADS-FBAUP

Rita Wengorovius, ESTC-IPL

Sónia Passos, ESMAE-P.Porto

Sophie Hope, Birkbeck University of London

Teresa Eça, InSEA/APECV/CIAC

Teresa Furtado, CHAIA-UE

Tiago Assis, i2ADS-FBAUP

Tiago Porteiro, CEHUM/GIEP-UM

Tim Prentki, University of Winchester

Vicente Concilio, PPGT/ProfArtes UDESC

### CONFERÊNCIAS CONFERENCES

### Janelas da alma e espelhos do mundo: por uma alteridade do olhar Windows of the soul and mirrors of the world: towards an otherness of gaze

### Maria Alice Costa

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra alicecosta.rj@uol.com.br

Maria Alice Nunes Costa é socióloga, cientista política e urbanista. Possui pós-doutorado em Sociologia pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (Portugal); doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ); estágio doutoral na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; mestrado em Ciência Política pela UFF; e bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense. Foi visiting researcher na DeMontfort University (Inglaterra) e na Vanderbilt University (EUA). É investigadora colaboradora do CES, Portugal, desde 2007. É professora associada da Universidade Federal Fluminense no Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS, Departamento de Arte) e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito (PPGSD/ UFF). Possui larga experiência em políticas públicas, governança e participação social como gestora pública e acadêmica, coordenando o Laboratório LADER (Laboratório de Políticas Públicas, Governação e Desenvolvimento Regional/CNPq). Atua no campo da Arte como Fotógrafa, pesquisando as ausências e as invisibilidades sociais no espaço urbano, a partir da relação entre Fotografia, Comunicação, Sociologia e Filosofia com uma perspectiva transdisciplinar.

Maria Alice Nunes Costa is a sociologist, political scientist and urban planner. She holds a post-doctoral degree in Sociology from the Centre for Social Studies (CES) at the University of Coimbra (Portugal); a PhD in Urban and Regional Planning from the Federal University of Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ); a doctoral internship at the Faculty of Economics of the University of Coimbra; a Master's degree in Political Science from UFF; and a Bachelor's and Bachelor's degree in Social Sciences from the Universidade Federal Fluminense. She was a visiting researcher at DeMontfort University (England) and Vanderbilt University (USA). She has been a collaborating researcher at CES, Portugal, since 2007. She is an associate professor at Universidade Federal Fluminense in the Institute of Art and Social Communication (IACS, Art Department) and in the Postgraduate Program in Sociology and Law (PPGSD/UFF). She has extensive experience in public policy, governance and social participation as a public manager and academic, coordinating the Laboratory LADER (Laboratory of Public Policy, Governance and Regional Development/CNPq). She works in the field of Art as a Photographer, researching the social absences and invisibilities in urban space, from the relationship between Photography, Communication, Sociology and Philosophy with a transdisciplinary perspective.

### **RESUMO**

A conferência pretende apresentar contributos analíticos sobre a polissemia do olhar e perspectivas sociológicas sobre a ampliação dos nossos olhares em busca de uma estética da alteridade, que nos aproxime e nos emancipe. Admirar é ver, contemplar e mirar junto. Capacita-nos a traduzir e compreender o outro e, consequentemente, a trocar olhares, saberes e culturas. Quando estamos submersos a uma única cultura, somos não apenas cegos à dos outros, mas míopes quando se trata da nossa cultura. A experiência da alteridade do olhar leva-nos a perceber e sentir a imanência do "outro", que também nos olha. O ato de ver se manifesta ao abrir-se para a consciência da existência de uma constelação de olhares e pontos de vista diferentes que podem nos aproximar, em alguma medida e, em algum momento, do conhecimento e das experiências do outro, que é diferente e complementar à nossa visão.

### **ABSTRACT**

The conference aims to present analytical contributions on the polysemy of the gaze and sociological perspectives on the broadening of our gaze in search of an aesthetic of alterity that draws us closer and emancipates us. To admire is to see, to contemplate and to gaze together. It enables us to translate and understand the other and, consequently, to exchange looks, knowledge and cultures. When we are immersed in a single culture, we are not only blind to the culture of others, but also short-sighted when it comes to our own. The experience of the alterity of the gaze leads us to perceive and feel the immanence of the "other", who also looks at us. The act of seeing manifests itself by opening up to the awareness of the existence of a constellation of different looks and points of view that can bring us closer, to some extent and at some point, to the knowledge and experiences of the other, which is different and complementary to our vision.

### O Risco e A Arte de Cuidar Risk and The Art of Care

### James Thompson

University of Manchester james.thompson@manchester.ac.uk

James Thompson é Professor de Teatro Aplicado na Universidade de Manchester. Desempenhou funções superiores na Universidade de Manchester, mais recentemente como Vice-Presidente para a Responsabilidade Social na Universidade de Manchester. Foi fundador e antigo director de In Place of War (www.inplaceofwar.net) pesquisando e desenvolvendo programas de artes em zonas de conflito. Dirigiu projectos de teatro a nível internacional e escreveu amplamente sobre teatro aplicado e artes socialmente empenhadas. Os seus livros mais recentes são Performance Affects (2009), Humanitarian Performance (2014) e editado com Amanda Stuart Fisher (2020) Performing Care. Está actualmente a escrever um novo livro chamado Care Aesthetics, a ser publicado em 2022.

James Thompson is Professor of Applied Theatre at the University of Manchester. He has had senior university roles, most recently as Vice President for Social Responsibility at University of Manchester. He was the founder and former Director of In Place of War (<a href="www.inplaceofwar.net">www.inplaceofwar.net</a>) researching and developing arts programmes in conflict zones. He has run theatre projects internationally and has written widely on applied theatre and socially-engaged arts. His most recent books are Performance Affects (2009), Humanitarian Performance (2014) and edited with Amanda Stuart Fisher (2020) Performing Care. He is currently writing a new book called Care Aesthetics, to be published in 2022.

### **RESUMO**

Nesta palestra, James irá discutir a ética e estética dos cuidados como resposta a um tempo de "inquietação, desesperança e isolamento social". Como poderão os riscos que enfrentamos ser enfrentados com novas formas de prática que reforcem a nossa capacidade de viver juntos em segurança? Como poderia a solidariedade solidária — do íntimo ao comunitário — fazer parte dos processos necessários à criação de 'novas realidades'? James trabalha em comunidade e aplica teatro há mais de 30 anos, em prisões, zonas de guerra e, mais recentemente, no contexto da assistência social. Utilizando exemplos da prática, ele apresentará o caso dos cuidados interpessoais e intercomunitários não só como uma fonte de ética, mas também como uma prática estética. A sua palestra acaba por colocar a questão de saber o que aconteceria se entendêssemos o cuidado uns dos outros como uma forma de arte? Como poderia a arte e a estética do cuidado ser melhorada e que virtuosidades do cuidado, tanto de artistas participativos como de cuidadores, poderiam ser necessárias nos nossos tempos arriscados e descuidados.

### **ABSTRACT**

In this talk, James will discuss the ethics and aesthetics of care as a response to a time of 'restlessness, hopelessness and social isolation'. How might the risks we face be met with new forms of practice that strengthen our ability to live safely together? How might caring solidarity – from the intimate to the communal – be part of the necessary processes of creating 'new realities'? James has worked in community and applied theatre for over 30 years, in prisons, war zones and more recently in the context of social care. Using examples from practice, he will present the case for interpersonal and intercommunity care not only as a source of ethics, but as an aesthetic practice. His talk ultimately asks the question what would happen if we understood caring for each other as an art form? How might the art and aesthetics of care be improved and what virtuosities of care, from both participatory artists and carers, might be necessary in our risky and careless times.

### Cultura y prácticas artísticas comunitarias en España: Experimentación, riesgo y transformación Culture and community art practices in Spain: Experimentation, risk and transformation

### **Benito Burgos**

Ministerio de Cultura y Deporte, Gobierno de España benito.burgos@cultura.gob.es

Curador e gestor cultural do Ministério da Educação, Cultura e Desporto de Espanha. Licenciado em Direito e em Ciências Econômicas e Empresariais. Atualmente estuda História da Arte. Desenvolveu a sua carreira profissional em diferentes departamentos do Ministério da Educação, Cultura e Desporto de Espanha: na Direção Geral de Belas Artes e Património Cultural, no Museu Nacional Reina Sofia e no Instituto de Cinematografia e Artes Audiovisuais. Atualmente trabalha na Direcção-Geral das Indústrias e Livros Culturais, onde promove e coordena vários programas de cooperação cultural, incluindo "Cultura e Cidadania", um projeto multidirecional comprometido com uma visão social, participativa e transformadora da cultura.

Curator and cultural manager for the Ministry of Education, Culture and Sports of Spain. Graduated in Law and in Economic and Business Sciences. He is currently studying Art History. He has developed his professional career in different departments of the Spanish Ministry of Education, Culture and Sport: in the General Directorate of Fine Arts and Cultural Heritage, in the Reina Sofia National Museum and in the Institute of Cinematography and Audiovisual Arts. He currently works at the Directorate General for Cultural Industries and Books, where he promotes and coordinates several cultural cooperation programs, including "Culture and Citizenship", a multidirectional project committed to a social, participatory and transformative vision of culture.

### **RESUMEN**

A partir de la experiencia del programa Cultura y Ciudadanía del Ministerio de Cultura y Deporte de España, se plantearán determinados pilares o categorías claves para la política y la acción cultural contemporánea (participación activa, agenciamiento, cocreación, cultura como derecho, institucionalidades múltiples, nuevos modos de gobernanza y gestión, diversidad e inclusión, educación y mediación, transdisciplinariedad, hibridación e innovación, etc.) a partir también de una visión orgánica y desjerarquizada del territorio. Transitaremos asimismo de los marcos teórico-políticos a un amplio abanico de iniciativas concretas que ejemplifican una práctica cultural y artística situada, innovadora y de vanguardia, donde el concepto de riesgo atraviesa imaginarios y procesos, formas de pensar y modos de hacer.

### **ABSTRACT**

Based on the experience of the Culture and Citizenship programme of the Spanish Ministry of Culture and Sport, certain key pillars or categories for contemporary cultural policy and action (active participation, agency, co-creation, culture as a right, multiple institutionalities, new modes of governance and management, diversity and inclusion, education and mediation, transdisciplinarity, hybridisation and innovation, etc.) will be presented, also from an organic and de-hierarchical vision of the territory. We will also move from theoretical-political frameworks to a wide range of concrete initiatives that exemplify a cultural and artistic practice that is situated, innovative and avant-garde, where the concept of risk crosses imaginaries and processes, ways of thinking and ways of doing.

### INSTALAÇÃO AUDIOVISUAL AUDIOVISUAL INSTALLATION

## Presença comum: exercícios a partir do campo-desejo animal Common presence: exercises from the animal-desire field

### Marina Souza Lobo Guzzo<sup>1</sup>, Flávia Liberman<sup>2</sup>, Conrado Federici<sup>3</sup>

1,2,3 Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista (UNIFESP)

<sup>1</sup> marina.guzzo@unifesp.br, <sup>2</sup> f.liberman@unifesp.br, <sup>3</sup> conrado.federici@unifesp.br

<sup>1</sup> Artista e pesquisadora das artes do corpo, Marina Guzzo concentra suas criações na interface do corpo e da paisagem, misturando dança, performance e circo ao tensionar os limites da subjetividade nas cidades e na natureza. Desde 2011 tem como centro de sua pesquisa a crise climática e o papel do artista na produção de imaginários para travessias de um mundo em ruínas no Plantationceno. Trabalha em parcerias com equipamentos de saúde, cultura e assistência social pensando a dança como ação política que tece uma rede complexa de pessoas, instituições, objetos e natureza. A artista tem pósdoutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e mestrado e doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. É Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e colaboradora do Instituto Procomum e do Laboratório Zona de Contágio.

Artist and researcher of the arts of the body, Marina Guzzo concentrates her creations at the interface of the body and the landscape, mixing dance, performance and circus when tensioning the limits of subjectivity in cities and in nature. Since 2011, the climate crisis and the role of the artist in the production of imagery for crossing a ruined world on the Plantationceno have been at the center of her research. She works in partnership with health, culture and social assistance equipment, thinking of dance as a political action that weaves a complex network of people, institutions, objects and nature. The artist has a postdoctorate from the Department of Performing Arts at ECA-USP and a master's and doctorate in Social Psychology from PUC-SP. She is an Adjunct Professor at Unifesp at the Baixada Santista Campus, a researcher at the Corpo e Arte Laboratory and a collaborator at the Procomum Institute and the Zona Contagio Laboratory.

<sup>2</sup> Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (1981) e Mestrado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994). Doutora pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade no Programa de Psicologia Clínica da PUC-SP (2007) e Pós- Doutorado no Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE-Portugal). Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, São Paulo, Brasil. Tem como linhas de investigação o corpo, as práticas corporais, as artes e ações na comunidade. Membro do Laboratório Corpo e Arte da UNIFESP - Campus Baixada Santista e integrante do Laboratório Interinstitucional de Atividades Humanas e Terapia Ocupacional. Autora dos Livros: "Danças em Terapia Ocupacional" (1995), "Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional" (2008) e "Grupos e Terapia Ocupacional" (2015) e diversos artigos sobre o tema.

Graduated in Occupational Therapy from the University of São Paulo (1981) and Master in Psychology (Social Psychology) from the Pontifical Catholic University of São Paulo (1994). She holds a PhD from the Center for the Study of Subjectivity in the Clinical Psychology Program at PUC-SP (2007) and Post-Doctorate at the Center for the History of Art and Artistic Research at the University of Évora (CHAIA-UE-Portugal). She is currently an Associate Professor at the Federal University of São Paulo - Campus Baixada Santista, São Paulo, Brazil. She has as lines of investigation the body, the corporal practices, the arts and actions in the community. Member of the Body and Art Laboratory at UNIFESP - Campus Baixada Santista and member of the Interinstitutional Laboratory of Human Activities and Occupational Therapy. Author of the Books: "Dances in Occupational Therapy" (1995), "Delicate choreography: snapshots of an occupational therapy" (2008) and "Groups and Occupational Therapy" (2015) and several articles on the subject.

<sup>3</sup> Licenciado em Educação Física (1996), com mestrado (2004) e doutorado (2009) em Educação na UNICAMP, cresceu com a música. É cantor, contrabaixista e flautista doce. É palhaço e pesquisa esta linguagem desde as aulas de ginástica e acrobacia na escola primária. Trabalhou em hospitais pela ONG Doutores da Alegria até 2011. Como docente na Universidade Federal de São Paulo, leciona ginástica, jogos e expressão na formação comum de profissionais da saúde. Coordena atualmente o Laboratório Corpo e Arte. Trabalha sobre a destilação do corpo em expressão, partindo do automatismo e máscaras cotidianas e apontando para a presença em sua simplicidade imediata e poética. Aposta na infância como manancial de modos de existir e resistir. Acredita na arte do cotidiano, na investigação do corpo ordinário e no permanente estado de jogo.

Graduated in Physical Education (1996), with Master (2004) and PhD (2009) in Education at UNICAMP, he grew up with music. He is a singer, double bass and recorder player. He is a clown performer and researches this language since gymnastics and acrobatics classes back in elementary school. He worked in hospitals by the NGO Doutores da Alegria until 2011. As a professor at the Federal University of São Paulo, he teaches Gymnastics, Games and Expression in the Common Formation of Health Professionals. He currently coordinates the Body and Art Laboratory, working on the distillation of the body in expression, starting from the automatism and everyday masks and pointing to presence in its immediate and poetic simplicity. Bet on childhood as a source of ways to exist and resist. He believes in the art of everyday life, in the investigation of the ordinary body and permanent state of play.

### **RESUMO**

Como forjar presença comum para tempos tão estranhos? Movidos pelo desejo de arriscar a invenção com o que se tem à mão, no cotidiano, em tempos de confinamento, realizamos de Novembro 2020 a Fevereiro de 2021, um projeto de pesquisa e extensão universitária denominado "Metodologias da Presença". Tratou-se de uma plataforma remota de criação e invenção, para encorajar os participantes a produzir e compartilhar exercícios artísticos a partir de 3 proposições/ ativações de presença, pensadas a partir de campos de ativação e desejo: CRIANÇA, PLANTA e ANIMAL. O resultado de cada tarefa mobilizou diferentes linguagens artísticas, tais como desenhos, narrativas, fotografias, performances, danças, ou mesmo passeios, que, registradas em pequenos vídeos, foram compartilhadas em uma plataforma virtual. Esse vídeo reúne os trabalhos realizados e compartilhados pelos participantes do projeto na tarefa ANIMAL.

### **ABSTRACT**

How to forge a common presence for such strange times? Moved by the desire to risk invention with what is at hand, in everyday life, in times of confinement, from November 2020 to February 2021, we carried out a research and university extension project called "Presence Methodologies". It was a remote creation and invention platform, to encourage participants to produce and share artistic exercises from 3 propositions/activations of presence, designed from fields of activation and desire: CHILD, PLANT and ANIMAL. The result of each task mobilized different artistic languages, such as drawings, narratives, photographs, performances, dances, or even walks, which, recorded in short videos, were shared on a virtual platform. This video brings together the work carried out and shared by the project participants in the ANIMAL task.

### Estendemos nossas memórias ao sol We extend our memories in the sun

### Caroline Vetori de Souza<sup>1</sup>, Vicente Concilio<sup>2</sup>

12 Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) vetoricaroline@gmail.com, 2viconcilio@gmail.com

<sup>1</sup> Caroline Vetori é doutoranda em Teatro pela UDESC (2020/2), professora colaboradora no curso de Licenciatura em Teatro da Faculdade de Artes do Paraná (FAP/UNESPAR). Mestra em Teatro pela UDESC. Licenciada em Teatro pela UFRGS (2017). Integra o grupo de pesquisa "Projeto Teatro e Prisão – práticas de infiltração das artes cênicas em espaços de vigilância", sob coordenação do Prof. Dr. Vicente Concilio, atuando no Presídio Feminino de Florianópolis.

<sup>2</sup> Vicente Concilio é ator, diretor e professor da área de Teatro-Educação do Departamento de Artes Cênicas da UDESC, integrando também o Programa de Pós-graduação em Teatro e o Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes – CAPES, da instituição. É licenciado, mestre (2006) e doutor (2013) em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo. Sua pesquisa de mestrado refere-se à sua atuação como professor de teatro em contextos prisionais em São Paulo e foi publicado pela Editora Hucitec, na coleção Pedagogia do Teatro, sob o título "Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística".

Caroline Vetori is a PhD student in Theater at UDESC (2020/2), collaborating professor in the Theater Degree course at the Faculty of Arts of Paraná (FAP / UNESPAR). Master in Theater from UDESC. BA in Theater from UFRGS (2017). She is part of the research group "Projeto Teatro e Prisão – practices of infiltration of the performing arts in surveillance spaces", under the coordination of Prof. Dr. Vicente Concilio, working at the Female Prison in Florianópolis.

Vicente Concilio is an actor, director and professor in the Theater-Education area of the Department of Performing Arts at UDESC, also integrating the Postgraduate Program in Theater and the Professional Master in Arts – ProfArtes – CAPES, of the institution. He has a degree, master (2006) and doctor (2013) in Performing Arts from the University of São Paulo His master's research refers to his performance as a theater teacher in prison contexts in São Paulo and was published by Editora Hucitec, in the Pedagogia collection do Teatro, under the title Theater and Prison: dilemmas of artistic freedom.

### **SINOPSE**

Num dia de chuva, uma criança se depara com o desaparecimento dos avós. Somos convidadas a traçar junto a ela um caminho de busca de (re)encontros. A fábula é entremeada com memórias das atrizes. Uma memória feita de água pode ser transformada numa carta, em um convite para lançar ao sol, para estender no pátio, no solo público que é (ou deveria ser) mundo.

### **SYNOPSIS**

On a rainy day, a child is faced with the disappearance of grandparents. We are invited to trace with her a path to search for (re) encounters. The fable is interspersed with memories of the actresses. A memory made of water can be transformed into a letter, an invitation to throw in the sun, to extend on the patio, on public soil that is (or should be) the world.

### OFICINAS WORKSHOPS

### FotoVoz para a construção criativa de um mapa coletivo de risco na cidade PhotoVoice for the creative construction of a collective city risk map

### Ana Garcia<sup>1</sup>, Inês Santos Moura<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) <sup>2</sup> Universidade de Aveiro (UA) <sup>1</sup>anitaldgarcia@gmail.com, <sup>2</sup> inessantosmoura@gmail.com

¹ Doutoranda Bolseira de Investigação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no Programa de Ciências de Educação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Mestre em Ciências da Educação – especialização em Educação Social e Intervenção Comunitária na Universidade de Aveiro; Licenciada em Teatro e Produção Artística pela ESMAE. Distinguida com o Diploma de Aluna de Mérito pela Fundação Eng. António de Almeida no âmbito da Licenciatura e com a Bolsa de Mérito pela Universidade de Aveiro no contexto do trabalho desenvolvido no Mestrado. Tem experiência profissional em Portugal, Inglaterra e Irlanda como Educadora Social e Artística; Produtora Cultural, Animadora Socioeducativa, Contadora de Histórias, Artivista.

<sup>2</sup> Doutoranda Bolseira de Investigação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no Programa Doutoral de Informação e Comunicação em Plataformas Digitais nas Universidades de Aveiro e do Porto; Mestre em Comunicação Multimédia e Audiovisual Digital pela Universidade de Aveiro; Licenciada em Tecnologia da Comunicação Audiovisual pela ESMAE – Politécnico do Porto. De 2003 a 2017 trabalhou em diversos projetos como Produtora, Realizadora Audiovisual e Fotógrafa, em Portugal, Inglaterra e República da Irlanda. Entre 2005 e 2017 lecionou cursos de formação e workshops de Vídeo, Fotografia Digital e Cinema de Animação para jovens e adultos.

Ph.D. student with a research scholarship by the Foundation for Science and Technology, in the Doctoral Program in Educational Sciences in the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto; Master's degree in Educational Sciences — specialization in Social Education and Community Intervention in the University of Aveiro; Degree in Theater and Artistic Production by ESMAE. She was awarded the Diploma of Merit by the Eng. António de Almeida Foundation in the context of her degree and the Merit Scholarship by the University of Aveiro in the context of the work developed in the Master's degree. She has professional experience in Portugal, England, and Ireland as a Social and Artistic Educator; Cultural Producer, Socio-educational Animator, Storyteller, Artivist.

Ph.D. student with a research scholarship from the Foundation for Science and Technology, in the Doctoral Program of Information and Communication in Digital Platforms at the Universities of Aveiro and Porto; Master's Degree in Multimedia Communication and Digital Audiovisual from the University of Aveiro; Degree in Audiovisual Communication Technology from ESMAE – Polytechnic of Porto. From 2003 to 2017 she worked on several projects as a Producer, Audiovisual Director, and Photographer, in Portugal, England, and the Republic of Ireland. Between 2005 and 2017 she taught training courses and workshops in Video, Digital Photography, and Animation Cinema for young people and adults.

### **RESUMO**

A presente proposta de Oficina convida as pessoas participantes a refletir e debater sobre experiências e vivências da cidade a partir de um exercício fotográfico de observação crítica do espaço urbano, no sentido da criação de um mapa coletivo de risco. O desafio passará pela criação e representação de imagens da cidade, considerando diversas subjetividades e sensibilidades, para a construção de propostas de mudança. O novelo da pobreza e segregação urbana produz exclusão social e sentimentos de insegurança, alimentados pela perceção de risco e desordem no espaço urbano (Fernandes, 2006). A sensação de insegurança experienciada em determinados espaços públicos gera desconfiança e afastamento das populações dos lugares comuns e coletivos. Neste sentido, propõe-se que se resgatem esses espaços de modo a identificar e desconstruir potenciais riscos. As fotografias poderão fornecer um conjunto de informações significativas sobre diversas zonas da cidade, sendo suscetíveis de serem analisadas e interpretadas (Edwards & Hart, 2004). Os métodos visuais participativos como caminhos de aprendizagem, pesquisa e intervenção, poderão ser uma oportunidade de aproximação à realidade e de aceder a múltiplos olhares e vozes. O FotoVoz, tal como a designação indica, é a expressão de vozes e olhares subjetivos sobre a realidade através da produção de imagens que a representam, as fotografias (Catalani & Minkler, 2010; Wang & Burris, 1997). Tendo como base a Fotografia Documental Social, a ideia de Ação Dialógica e Emancipatória (Freire, 1997, 2001) e inspirado na Teoria Feminista (Fennell & Arnot, 2008; Mcintyre, 2003, Wang, 1999), o FotoVoz propõe um exercício coletivo, crítico e criativo, para a identificação de diversos pontos de vista e para a construção de sentidos (Bignante, 2010).

### **ABSTRACT**

This workshop proposal invites the participants to reflect and debate about experiences of the city from a photographic exercise of critical observation of urban space, towards the creation of a collective map of risk. The challenge will involve the creation and representation of images of the city, considering diverse subjectivities and sensibilities, to build proposals for change. The hank of poverty and urban segregation produces social exclusion and feelings of insecurity, fed by the perception of risk and disorder in urban space (Fernandes, 2006). The feeling of insecurity experienced in certain public spaces generates distrust and alienation of the population from common and collective places. In this sense, it is proposed to rescue these spaces in order to identify and deconstruct potential risks. Photographs can provide a set of significant information about reality, susceptible to be analyzed and interpreted (Edwards & Hart, 2004). Participatory visual methods as paths of learning, research, and intervention can be an opportunity to approach reality and access multiple views and voices. Photovoice, as the name indicates, is the expression of voices and subjective glances on reality through the production of images that represent it, the photographs (Catalani & Minkler, 2010; Wang & Burris, 1997). Based on Social Documentary Photography, the idea of Dialogical and Emancipatory Action (Freire, 1997, 2001) and inspired by Feminist Theory (Fennell & Arnot, 2008; Mcintyre, 2003, Wang, 1999), Photovoice proposes a collective, critical and creative exercise, for the identification of diverse points of view and the creation of meanings (Bignante, 2010).

### Prática de descanso, escuta e tradução do texto "Hapticality, or love" Practice of resting, listening and translating the text "Hapticality, or love"

### Ana Luiza Azevedo Dupas<sup>1</sup>, Thiago Costa<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Instituto de Saúde e Sociedade (ISS), Campus Baixada Santista (UNIFESP)
 <sup>1</sup> analuizadupas@gmail.com, <sup>2</sup> thiago.costa@ifgoiano.edu.br

<sup>1</sup> Artista, eutonista e mãe. Vive e trabalha em São Paulo. Educadora formada em Licenciatura em Artes Visuais, tendo também uma trajetória Dança, seu interesse principal sempre esteve relacionado a criação de ambientes e contextos coletivos para práticas experimentais, inter e trans disciplinares. Em 2018 concluiu a formação pelo Instituto Brasileiro de Eutonia. A Eutonia, e mais especificamente o tema "pele" proposto por Gerda Alexander, vem atravessando seu sua pesquisa artística, tendo aprofundado as questões toque, políticas e o conceito de hapticalidade, como artista residente convidada pelo The Social Justice Institute (GRSJ) na Universidade de British Columbia no Canadá, em 2019 e mais recentemente como pesquisadora do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde na Unifesp de Santos. Em 2019, fundou o Grupo de Estudos e Práticas de Toque e Cuidado, reunindo pesquisadores de diversas áreas artísticas, com o intuito de trabalhar em um acervo de práticas.

Artist, eutonist and mother. Lives and works in São Paulo. Educator graduated in Visual Arts Degree, also having a dance background, her main interest has always been related to the creation of collective environments and contexts for experimental, inter and trans disciplinary practices. In 2018, he completed his training at the Brazilian Institute of Eutonia. Eutonia, and more specifically the "skin" theme proposed by Gerda Alexander, has been going through her artistic research, having touched on touch, politics and the concept of hapticality, as a resident artist invited by The Social Justice Institute (GRSJ) at the University from British Columbia in Canada, in 2019 and more recently as a researcher in the Interdisciplinary Graduate Program in Health Sciences at Unifesp de Santos. In 2019, he founded the Group of Studies and Practices of Touch and Care, bringing together researchers from different artistic areas, in order to work on a collection of practices.

### **RESUMO**

A proposta desta oficina é uma prática de leitura e tradução do capítulo "Hapticality, or love", do livro "Undercommons: fugitive planning & black study", de Fred Moten e Stefano Harney. A prática se dará a partir da eutonia como ferramenta de descanso. O trabalho da eutonia é encontrar uma dinâmica tônica própria, um tônus bom para qualquer atividade que se vá realizar, e que varia para cada indivíduo e um dos assuntos mais importante para uma pesquisadora eutonista, é a pele. No livro "The Undercommons", os autores trazem uma ideia de comum que é uma ideia fugitiva, e Hapticalidade como a possibilidade de sentir o outro sentindo você. A escolha do texto, tem a intenção de levantar a pergunta: é possível tocar o outro sem tocar? A proposta de ler e traduzir o texto do original parte da metáfora sanguíneo-canibalesca de haroldo de campos em sua proposta de "transcriação", este fenômeno em que "as noções de nutrimento pelo sangue alheio e do diálogo entre duas identidades sugerem o esvanecimento de limites e de ênfase na relação entre as criações em línguas diversas". Assim, segundo ele, adentrando o sangue do outro no seu próprio corpo, se desfaz a hierarquização do "original", o texto recriado passa a ser "transcriação" ao invés de tradução. A proposta da oficina não tem como foco a "compreensão", mas sentir o que os autores sentiram ao escrever.

### **ABSTRACT**

The proposal of this workshop is a practice of reading and translating the chapter "Hapticality, or love", from the book "Undercommons: fugitive planning & black study", by Fred Moten and Stefano Harney. The practice will be based on eutony as a tool for rest. Eutonia's job is to find its own tonic dynamics, a good tone for any activity that is going to be carried out, and that varies for each individual and one of the most important subjects for a eutonist researcher, is the skin. In the book "The Undercommons", the authors bring a common idea that is a fugitive idea, and Hapticality as the possibility of feeling the other feeling you. The choice of the text is intended to raise the question: is it possible to touch the other without touching? The proposal to read and translate the text of the original starts from haroldo de campos' blood-cannibalistic metaphor in his proposal of "transcreation", this phenomenon in which "the notions of nourishment by the blood of others and the dialogue between two identities suggest the disappearance of limits and emphasis on the relationship between creations in different languages ". So, according to him, by entering the blood of the other in his own body, the hierarchy of the "original" is undone, the recreated text becomes "transcreation" instead of translation. The workshop proposal is not focused on "understanding", but feel what the authors felt when writing.

## Expansão do corpo-coletivo no teatro: oficina prática Expansion of the collective body in the theater: practical workshop

### Beatriz Villas-Bôas¹, Jaqueline Lodi Moraes²

- 1,2 Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)
- 1,2 umapausateatral@gmail.com

<sup>1</sup> Uma Pausa Teatral é uma iniciativa de Beatriz Villas-Bôas e Jaqueline Lodi, que propõe encontros artísticos horizontais e participativos, como forma de integração social e de aprendizado sobre o coletivo. Nessa mesma linha, rejeita a postura autoritária e qualquer subvalorização de algum indivíduo. A partir do background teatral, mesclados com os estudos em História da Arte (FLUP), Comunicação Social (PUC-RS) e Teoria e Crítica da Arte (FBAUP), Uma Pausa Teatral busca construir

Uma Pausa Teatral is an initiative by Beatriz Villas-Bôas and Jaqueline Lodi, which proposes horizontal and participatory artistic meetings, as a way of social integration and learning about the collective. Following that idea, it rejects the authoritarian stance and any undervaluation of any individual. From the theatrical background, mixed with the studies in Art History (FLUP), Social Communication (PUC-RS) and Theory and Criticism of Art (FBAUP), UMApausa Teatral seeks to

espaços não óbvios, dentro e fora do cotidiano; acredita no autoconhecimento através do outro, e na experiência como prática de expansão do repertório artístico de cada um, mas trabalhado em conjunto, dentro de um todo.

build non-obvious spaces, inside and outside the daily life; believes in self-knowledge through the other, and in experience as a practice to expand the artistic repertoire of each one, but worked together, within a whole.

### **RESUMO**

Esta oficina propõe desmecanizar o corpo em relação às ações repetitivas do cotidiano. A partir de jogos teatrais de integração de grupo e de exercícios de autoconhecimento físico e emocional, a proposta busca estimular a participação desse corpo em um corpo coletivo. As atividades incluem diferentes moviment(ações) pelo espaço, com atenção para partes esquecidas do corpo; estímulo de concentração e confiança para um corpo mais disponível à prática teatral; a expressão corporal, os sentidos e a potencialidade dos gestos; e a improvisação. A oficina é parte da iniciativa independente Uma Pausa Teatral, que propõe criar pausas longas, criativas, libertadoras e de aprendiálogos, com o próprio corpo e pensando em um estado de comunidade, em que cada um participe contribuindo de acordo com as suas limitações e também cientes dos limites dos outros corpos.

### **ABSTRACT**

This workshop proposes to demechanize the body in relation to repetitive daily-life actions. From theatrical games of group integration and physical and emotional self-knowledge exercises, the proposal seeks to encourage the participation of this body in a collective body. The activities include different movements(actions) through space, paying attention to forgotten parts of the body; encouragement of concentration and confidence for a body more available to theatrical practice; body expression, the senses and the potential of gestures; and improvisation. The workshop is part of the independent initiative Uma Pausa Teatral, which proposes to create long, creative, liberating, learning and dialogue pauses, with the body and thinking in a state of community, in which each one participates, contributing according to their limitations and also aware of the limits of other bodies.

### Laboratórios Artísticos-Frenesim Artistic Laboratories-Frenesim

### Rita Campos Costa<sup>1</sup>, Inês Teixeira<sup>2</sup>

- <sup>1,2</sup> Frenesim Cooperativa Cultural <sup>1,2</sup> correio@frenesim.pt
- <sup>1</sup> Nascida em 1988, estudou piano, canto, coro e formação musical a partir de 1992, nos Gambozinos e Valentim de Carvalho. Frequentou o curso de Teatro Clown com Pedro Fabião e Teatro do Oprimido com José Soeiro, e desde cedo conviveu com artistas como Zé Mário Branco, Sérgio Godinho e Amélia Muge, abrindo-lhe os olhos para o mundo. Licenciada em Direito, especializada no Direito à Educação, terminado o Curso de Animadores Musicais da Casa da Música em 2014, foi no trabalho com comunidades que encontrou o seu fundamento, convocando a arte, a pedagogia e a cultura como processo e como fim. É co-fundadora e coordenadora artística e pedagógica do Frenesim, plataforma de artistas e educadores que trabalha para promover a arte como fim e processo de mudança. Neste papel, criou, orientou e liderou projetos artísticos comunitários em colaboração com a DRCN, TEDx Porto, Ondamarela, PNA, CCB, Chapa Azul, Sonoscopia, ESEPF, SPOT.
- <sup>2</sup> Nascida em 1995, formada em Música, Inês Teixeira temse dedicado às áreas da pedagogia e da performance. Fez o mestrado em Ensino de Música – variante de Formação Musical na Universidade de Aveiro e o mestrado em Direção no Conservatorium Maastricht. Trabalhou na Opera Zuid e

She was born in 1988 and studied piano, singing, choir and music theory from 1992, at Gambozinos and Valentim de Carvalho. She participated in Clown and Theater education programs and, from a young age, she knew artists such as Zé Mário Branco, Sérgio Godinho and Amélia Muge, opening her eyes to the world. She has a degree in Law, specializing in the Right to Education, and, after finishing the Casa da Música Training Course for Music Performers in 2014, she found her purpose in community artistic work, bringing together art, education and culture as a process and an ending. She co-founded and is the artistic and pedagogic coordinator of Frenesim, a group of artists and educators who promote art as a goal and means for change. In this capacity, she has created and oriented artistic community projects, collaborating with DRCN, TEDx Porto, Ondamarela, PNA, CCB, Chapa Azul, Sonoscopia, ESEPF, SPOT.

Born in 1995, graduated in Music, Inês Teixeira has dedicated herself to the areas of pedagogy and performance. She did her Master's in Music Teaching - Music Training variant at Universidade de Aveiro and her Master's in Conducting at the Conservatorium Maastricht. She worked in Opera Zuid

dirigiu vários coros e ensembles na Bélgica e na Holanda onde, paralelamente, se dedicou à música na comunidade com o projeto SoundBox MusicLab. É, atualmente, artista educadora no Frenesim e professora no Conservatório de Guimarães. and directed several choirs and ensembles in Belgium and the Netherlands where, in parallel, she dedicated herself to music in the community with the SoundBox MusicLab project. She is currently an artist educator in Frenesim and a teacher at the Guimarães Conservatory.

### **RESUMO**

Os Laboratórios de Bolso são um projeto artístico, educativo e cultural online, para jovens e adultos, em tempo de isolamento. Parte-se de artistas e obras contemporâneas de referência, relacionando-os com outros contextos e práticas, e devolvendo a cada participante, uma provocação de criação: entre 'viagens' e reflexões, estabelece-se pontes com a comunidade local e global, tornando-nos agentes de mudança. São propostas de curtos exercícios de criatividade e pensamento artístico para a apropriação da realidade ao experimentar, colecionar, e refletir, tudo isto com um grande objetivo: criar comunidade fértil e dar ferramentas que impulsionem a sua aproximação e transformação. Na oficina que vos propomos, convidamos à ação-reflexão. Partimos dos Laboratórios de Bolso (vídeos-missões criados para o tempo de isolamento), experimentamos a várias mãos, transversalmente em comunidade, e refletimos sobre esta ponte comunicante de combate ao isolamento. Iremos partir de artistas e suas obras, entregando-nos em tempo real a desafios de experimentação livre e pensamento disruptivo: do som à paisagem, cor, escultura, espaço, tempo, hábitos, imagem, memória, fotografia, escrita, mapas, partindo da prática para a teoria, do fazer para a reflexão e investigação participativa em comunidade sobre os fundamentos, processos, e resultados.

### **ABSTRACT**

Pocket Labs is an artistic, educational and cultural online project, a series of missions, suitable for different audiences and ages, which can be completed in isolation. The starting points are relevant contemporary artists and their works, put in relation with other contexts and practices, giving back to each participant a provocation to explore and create, establishing bridges to the local and global community and making them agents for change. Beginning with short creativity and artistic thinking exercises, participants are taken on a path to appropriate reality through experimentation, collection and reflection, having one fundamental goal: creating a fertile community and supplying it with the tools that foster its bonding and transformation. In the workshop we are proposing, we make an invitation to action-reflection. Taking the Pocket Labs as a starting point (video-missions created for times of social isolation), we will experiment with multiple hands, horizontally, as a community, locally and online, reflecting about this bridge that allows us to fight social isolation. We will talk about artists and their works, giving ourselves in to challenges of free experimentation and disruptive thinking, in real time: from sound to landscape, colour, sculpture, space, time, habits, image, memory, photography, writing, maps, going from practice to theory and from making into reflecting and participative investigation, as a community about the foundations, processes and results.

## Encenar com Luz: Projecção de imagens e dinâmicas no espaço Staging with Light: Projection of images and dynamics in space

### Carolina Carmona Costa Hermenegildo

Royal College of Art (RCA) c.hermenegildo@network.rca.ac.uk

Carolina Hermenegildo (1996), Designer multidisciplinar, com formação transdisciplinar na área de Design pela Universidade de Évora, recentemente especializando-se na vertente de Design Produto graduando-se no Mestrado MA Design Products na Royal College of Art, Londres. Actualmente participa e colabora com a Associação Terra Amarela (Criação de novos Territórios Artísticos) no âmbito "Como Desenhar uma Cidade", em paralelo, frequenta também o curso da Universidade Católica do Porto "Diálogos & Deficiências: Construção de narrativas para a Inclusão". Recebeu o prémio Runners-up KI Awards 2020, co.KIeurope e fez parte dos 5 finalistas selecionados para o International Design Challenge 2019 -Changing the World by Design: Dundeed - organizado em parceria com Design Indaba e The European Academy of Design. Expôs na Exposição BioDesign Here & Now com Open Cell no London Design Festival 2019. Em parceria com Isabel Silva, escritora e enfermeira dos Cuidados Intensivos do Hospital D. Estefânia, Lisboa, publicou a 1ª edição dos "Pequenos Heróis nos Cuidados Intensivos" - angariação de fundos para a Associação "Rising Child".

Carolina Hermenegildo (1996) is a multidisciplinary Designer with a Graphic & Product Design background at Évora University and recently graduated from the Royal College of Art in MA Design Products. Collaborating with Terra Amarela within the project "Como Desenhar uma Cidade" (How to Draw a City), in parallel, studying at UCP "Dialogs & Deficiency - Creating Narratives for Inclusion". Awarded with the Runners-up prize at KI Awards 2020, co.KIeurope & Part of the 5 shortlisted finalists candidates for International Design Challenge 2019 – Changing the World by Design: Dundeed - organized in partnership with Design Indaba & The European Academy of Design. Exhibited at Biodesign Here & Now Exhibition with Open Cell at London Design Festival 2019. Designer & Illustrator of a children's book "Pequenos Heróis nos Cuidados Intensivos" (Young Heroes in the Intensive Care), a collaboration with Pediatric Intensive Care nurse and author Isabel Silva at the D. Estefânia Hospital, Lisbon, now raising funds for "Rising Child".

### **RESUMO**

"O Iluminista" propõe a Luz (Projecção de Imagem) como um elemento ágil à projecção de qualquer imaginário (imagem) no espaco físico, sendo uma ferramenta coletiva para curadoria de narrativas, cenas e cenários, onde os actores coexistem e interagem com a luz. Esta forma de expressão artística convida à composição da Luz de um imaginário/cena/cenário, em tempo-real, no espaço físico, sendo vivido e participado em grupo. Com o objetivo de incentivar pessoas de diferentes habilidades, contextos e experiências sociais a criar e cooperar, utilizando a luz e movimento para criar as suas narrativas. Este incentivo vem sob a forma de "Instrumento Cénico", desenhado para facilitar e dinamizar o uso das propriedades da luz, onde o resultado luminoso depende da ação/movimento do "Instrumentista" (O Iluminista), passando algo técnico para algo intuitivo e de cunho pessoal. Tomando o formato de oficina, o objetivo está em representar uma cena/acontecimento/evento tendo como aliado a luz (projeção de imagem), encenando e interagindo com esse mesmo imaginário no espaço físico. A temática "O Risco Contemporâneo" será abordada de uma forma livre, ampla e aberta a debate, dando livre escolha entre temas. A oficina é constituída por 4 partes: 1º Parte – Experimentação com Luz / Exploração das propriedades da Luz no espaço; 2º Parte – Debate & Partilha sobre o tema escolhido; 3º Parte – Criação e/ou Caracterização de um cena/cenário hipotético dentro do tema (subdivisão em pequenos grupos de trabalho); 4º Parte – Encenação e partilha dos cenários/cenas criadas.

### **ABSTRACT**

"The Luminist" explores Light (Image Projection) as an agile element for projecting people's imaginary (image) in the physical space, being a collective tool for curating narratives, scenes and scenarios, where the actors coexist and interact light imagery. This form of artistic expression invites the light composition in a form of a scene/scenario, in real-time, within the physical space,

being lived and participated as a group. Aiming to encourage people of different abilities and skills, contexts and social experiences to create and cooperate, using light and movement to create their narratives. This incentive comes in the form of a "Light Instrument", designed to facilitate and streamline the use of light properties, where the luminous result depends on the action / movement of the one projecting, (The Illuminist), going from something technical to something intuitive. As a workshop, the objective is to act and create a scene about a common topic, staging and interacting with light imagery in physical space. This year thematic "The Contemporary Risk" will be addressed in a free, broad and open to debate. The workshop consists of 4 parts: 1st Part – Experimenting with Light/Exploring the properties of Light in space; 2nd Part – Debate & Sharing on the chosen theme; 3rd Part – Creation and/or Characterization of a hypothetical scene/scenario within the theme (sub-division into small working groups); 4th Part – Staging and sharing of created scenarios/scenes.

"Sem as folhas, não há o rito"

- Awon Obirin: a poética da cultura dos povos de matriz africana no cuidado comunitário "Without leaves, there is no rite"

- Awon Obirin: the poetics of the peoples of African matrix in community care

### Danielle de Oliveira Bargas

Associação Educacional e Cultural de Tradições Afro-brasileiras IIê Asé Iyalode Oyó daniellebargas@hotmail.com

Dani Bargas é pedagoga. Educadora em Saúde. Idealizadora do Ateliê de Cuidado e Práticas Artísticas. Arte-educadora e Artista terapeuta. Atriz do teatro de Rua. Possui ampla experiência em grupos terapêuticos de ação expressiva para a promoção da saúde mental comunitária. Terapeuta Integrativa. Articuladora da Farmácia Viva. Pós-graduada em Arte, Ciência e Cultura na Saúde pela FIOCRUZ. Com experiências comunitárias em Práticas Integrativas e Complementares de Saúde nos projetos de extensão da Universidade Federal e Estadual do Ceará e da Universidade Federal do Recôncavo Baiano. Colaboradora do Ilé Asé Iyalode Oyó.

Dani Bargas is an educator. Health Educator. Idealizer of Ateliê de Cuidado e Práticas Artísticas. Art Educator and Artist Therapist. Street theater actress. Has extensive experience in therapeutic groups of expressive action for the promotion of community mental health. Integrative Therapist. Articulator of Farmácia Viva (Living Pharmacy). Post-graduated in Art, Science and Culture in Health by FIOCRUZ. With community experiences in Integrative and Complementary Health Practices in the extension projects of the Federal and State Universities of Ceará and Recôncavo Baiano. Collaborator of Ilé Asé Iyalode Oyó.

### **RESUMO**

Compreendendo a saúde como potência de vida performada pela cultura, que também pode ter seus fluxos conduzidos pela manifestação da arte. Através dos saberes de matrizes africanas, seus símbolos e práticas, desenvolvemos um projeto estético-ritual, vivenciado a partir da herança ancestral, com elementos da natureza, para cuidar de mulheres brasileiras, negras e periféricas, vulnerabilizadas pela condição de saúde e do isolamento social pelo COVID-19. O projeto foi viabilizado pelo "Ilê Asé Iyalodê Oyó", espaço que guarda o conhecimento e memória das tradições dos povos de terreiro, e que atua na continuidade da cultura afro-brasileira, organizando a comunidade. Awon Obirin, em ioruba, significa feminino, para além das questões biológicas. As folhas simbolizam a energia universal sagrada. O rito é o lugar de encontro para perpetuar a tradição através da memória, recriando um lugar de liberdade para a mente e reinventando o espaço

da ancestralidade. Este encontro tem o objetivo de promover experiências sensíveis através da relação com elementos da natureza, o conhecimento impresso nos corpos, e da produção simbólica, arraigada pela potência dos ritos dos ancestrais. Produzindo novas territorialidades e novos saberes coletivos.

### **ABSTRACT**

Understanding health as a potency of life performed by culture, which can also have its flows conducted by the manifestation of art. Through the knowledge of African matrix, its symbols and practices, we developed an aesthetic-ritual project, experienced from the ancestral heritage, with elements of nature, to care for Brazilian women, black and peripheral, vulnerable by health condition and social isolation by COVID-19. The project was made possible by the "Ilê Asé Iyalodê Oyó", a space that keeps the knowledge and memory of the traditions of the terreiro people, and acts in the continuity of the Afro-Brazilian culture, organizing the community. Awon Obirin, in Yoruba, means feminine, beyond biological issues. The leaves symbolize sacred universal energy. The rite is the meeting place for perpetuating tradition through memory, recreating a place of freedom for the mind, and reinventing the space of ancestry. This meeting aims to promote sensitive experiences through the relationship with elements of nature, the knowledge imprinted on the bodies, and the symbolic production, rooted in the potency of ancestral rites. Producing new territorialities and new collective knowledge.

### Caminhos, Paisagens e Pessoas – uma viagem pelo projecto "De Boca em Boca" Paths, Landscapes and People – a journey through the "Word of Mouth" project

### Rita Sales<sup>1</sup>, Pedro Faria Bravo<sup>2</sup>

- 1,2 De Boca em Boca Histórias a Nutrir Comunidades
  1,2 debocaemboca.mertola@gmail.com
- "De Boca em Boca Histórias a Nutrir Comunidades" é um projecto cultural e artístico de reactivação do acto de contar em comunidade, iniciado no Concelho de Mértola em 2020. Somos artistas e pessoas que valorizam a cultura, a arte, as histórias e o património imaterial, e é essa riqueza que queremos que seja o fio que tecerá a rede de proximidade entre os territórios que compõem a região. Propomos levar histórias e contos às portas, às ruas e aos largos de sobretudo das comunidades mais isoladas, tal como vimos chegar a muitas casas o pão e a água, através da iniciativa de entidades locais durante a pandemia. Acreditamos que entender a arte e a cultura como bens essenciais é também um pressuposto para se garantir que todos/as continuam a ter acesso à criação artística contemporânea, seja enquanto público e/ou artistas.

"Word of Mouth – Stories to Nurture Communities" is a cultural and artistic project to reactivate the act of telling stories in community, started in the Municipality of Mértola in 2020. We are artists and people who value culture, art, stories and intangible heritage, and it is this wealth that we want to be the thread that will weave the network of proximity between the territories of our region. We propose to take stories and tales to the doors, to the streets and to the people, especially in the most isolated communities, just as we have seen bread and water reach many houses, through the initiative of local entities during the pandemic situation. We believe that understanding art and culture as essential goods is also a prerequisite to ensure that everyone continues to have access to contemporary artistic creation, whether as a public and/or artists.

### **RESUMO**

Esta é ao mesmo tempo uma apresentação do trabalho desenvolvido, uma sessão de contos e uma conversa onde os/as participantes, terão oportunidade de conhecer o percurso, intervenientes e lugares do projecto "De Boca em Boca – Histórias a Nutrir Comunidades". Quem a nós se juntar vai poder experienciar e reflectir sobre o poder das histórias nas comunidades e grupos, sejam estes bairros, aldeias, escolas, famílias, e por aí fora. E porque a narração oral contribui para promover e reforçar a memória colectiva, esse conto gigantesco que, com o tempo, de boca em boca se vai apurando, nesta sessão poderá também provar um pouco do seu sabor. Na partilha do processo de trabalho desenvolvido no âmbito do projecto "De Boca em Boca" acreditamos poder contribuir

para que cada vez mais se conte e se escute, ampliando o lugar dado à imaginação, à criação e à comunhão, nas sociedades e na vida.

### **ABSTRACT**

This is at the same time a presentation of the work developed, a storytelling session and a conversation where the participants will have the opportunity to get to know the path, actors and places of the "Word of Mouth – Stories to Nurture Communities" project. Whoever joins us will be able to experience and reflect on the power of stories in communities and groups, whether these are neighbourhoods, villages, schools, families, and so on. And because the oral narration contributes to promote and reinforce the collective memory, this gigantic tale that, over time, will be refined, in this session you will also be able to taste a little of its flavor. In sharing the work process developed under the "Word of Mouth" project, we believe we can contribute so that more and more people tell and listen to stories, expanding the place given to imagination, creation and communion, in societies and in life.

### Teatro Playback: um bálsamo em tempos sombrios Playback Theatre: a balm in dark times

### **António Vicente**

Teatro Imediato antoniodpcv@gmail.com

Nascido em Portalegre, criado em Estremoz e atualmente a viver em Lisboa, é Mestre em Teatro e Comunidade, pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Participa como facilitador de teatro no projeto Teatro de Identidades e é corresponsável pela área de teatro no Grupo de Teatro Terapêutico. É ainda cofundador do Teatro Imediato, codiretor da Escola Ibérica de Teatro Playback e membro do Coro StaCcato. Em conjunto com João Silva e André Carvalho, funda, em 2016, a Resina Teatro. Em 2018, foi eleito membro da direção executiva da International Playback Theatre Network. Em 2019, participou na IV Conferência Internacional "Pelo Equilíbrio do Mundo", promovida pela UNESCO, em Havana. Aquando do evento, foram também realizados workshops e performances no centro e periferias da cidade. É coautor dos livros "Teatro e comunidade: projecto de investigação com seniores", "Teatros de Transformación" e "Teatro playback: historias que nos conectan".

Born in Portalegre, raised in Estremoz and currently living in Lisbon, he holds a MA in Theatre and Community, by the Escola Superior de Teatro e Cinema. He has been a theatre facilitator in the Teatro de Identidades project since 2012 and he is the co-responsible for the theatre area in the Grupo de Teatro Terapêutico. He is also co-founder of Teatro Imediato, co-director of the Iberian School of PT and member of the StaCcato Choir. In 2016, with João Silva and André Carvalho, he founded the Resina Teatro. In 2018, he became a board member of the International Playback Theatre Network. In 2019, he participated in the IV International Conference "For World Balance", promoted by UNESCO, in Havana. He is coauthor of the books "Teatro e comunidade: projecto de investigação com seniores", "Teatros de Transformación" and "Teatro playback: historias que nos conectan".

### **RESUMO**

O Teatro Playback (PT) é uma forma original de teatro improvisado que resulta na compreensão e representação de histórias pessoais contadas pelo público. A performance assenta na improvisação teatral e musical das narrativas partilhadas. Este workshop pretende criar um espaço de encontro, onde xs participantes possam partilhar as suas histórias e emoções e vê-las representadas de seguida, de forma improvisada. Nesse espaço, sensível às necessidades de cada participante, iremos procurar experienciar, de forma artística, algumas das formas básicas do TP. Ao longo da experimentação criativa, xs participantes terão a oportunidade de colocar-se no papel de espectador(a), narrador(a) e performer, trabalhando de acordo com o modelo utilizado no Teatro Imediato, o primeiro grupo de TP em Portugal. Para além da abordagem prática deste workshop, faremos o enquadramento do surgimento e desenvolvimento históricos desta forma teatral, bem como algumas das suas teorias.

### **ABSTRACT**

Playback Theatre (PT) is an original form of improvisational theatre that results in the understanding and acting out of personal stories told by the audience. The performance is based on the theatrical and musical improvisation of the shared narratives. This workshop aims to create a meeting space, where participants can share their stories and emotions and see them acted out in an improvised way. In that space, sensitive to the needs of each participant, we will experience, artistically, some of the basic forms of PT. Throughout the creative experimentation, participants will have the opportunity to put themselves in the role of spectator, teller, and performer, working according to the model used in Teatro Imediato, the first PT company in Portugal. In addition to the practical approach of this workshop, we will also contextualize the historical emergence and development of this theatrical form, as well as some of its theories.

### COMUNICAÇÕES ORAIS ORAL PRESENTATIONS

### 21.09.2021

### MESA 1: DIMENSÃO POLÍTICA E SOCIAL DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

## Os valores sociais das práticas artísticas comunitárias: o projeto "De Porta Abertas" The social values of community-engaged artistic practices: the "De Porta Abertas" project

Cláudia Pato de Carvalho<sup>1</sup>, Paula Abreu<sup>2</sup>, Nancy Duxbury<sup>3</sup>, Sílvia Silva<sup>4</sup>

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra ¹claudiacarvalho@ces.uc.pt, ²pabreu@ces.uc.pt, ³duxbury@ces.uc.pt, ⁴silviasilva@ces.uc.pt

<sup>1</sup> Investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (e coordenadora do grupo de investigação Cidades, Culturas e Arquitectura - CCArq), tendo desenvolvido investigação nos domínios da participação comunitária, cartografia cultural, co-criação comunitária e intervenção urbana. Actualmente, coordena academicamente o projecto REDE ARTÉRIA (CENTRO-07-2114-FEDER-000022, Portugal 2020), uma parceria Teatrão-CES. REDE ARTÉRIA é um projecto de investigação de acção, coordenado pela companhia teatral O Teatrão, que visa desenvolver uma rede de programação cultural na Região Centro (Portugal) e criar projectos de intervenção artística em oito cidades desta Região (Coimbra, Figueira da Foz, Viseu, Tábua, Fundão, Guarda, Belmonte e Ourém). Concluiu o doutoramento em Sociologia, com especialização em Sociologia da Cultura, Conhecimento e Comunicação, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em colaboração com o Centro de Prática Comunitária Reflexiva (DUSP, MIT). Foi membro da equipa de investigação do CES do projecto CREATOUR: Desenvolvimento de Destinos Turísticos Criativos em Pequenas Cidades e Áreas Rurais. CREATOUR é uma iniciativa de investigação multidisciplinar com um formato de demonstração baseado em processos colaborativos envolvendo cinco centros universitários que trabalham com organizações culturais / criativas e outras partes interessadas, localizados em pequenas cidades das regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve. Faz parte da equipa do CES do H2020 UNCHARTED: Projecto Compreender, Capturar e Promover o Valor Social da Cultura (2020-2024), coordenado pela Universidade de Barcelona.

Researcher at the Centre for Social Studies at the University of Coimbra (and co-coordinator of the research group Cities, Cultures and Architecture - CCArq), having developed research in the fields of community participation, cultural mapping, community co-creation and urban intervention. Currently, she is academically coordinating the REDE ARTÉRIA project (CENTRO-07-2114-FEDER-000022, Portugal 2020), a Teatrão-CES partnership. REDE ARTÉRIA is an action research project, coordinated by the theater company O Teatrão, which aims to develop a network of cultural programming in the Centro Region (Portugal) and to create artistic intervention projects in eight cities in this Region (Coimbra, Figueira da Foz, Viseu, Tábua, Fundão, Guarda, Belmonte and Ourém). She completed her PhD in Sociology, with a specialization in Sociology of Culture, Knowledge and Communication, at the Faculty of Economics of the University of Coimbra in collaboration with the Center for Reflective Community Practice (DUSP, MIT. She was a member of the CES research team of the CREATOUR project: Developing Creative Tourism Destinations in Small Cities and Rural Areas. CREATOUR is a multidisciplinary research initiative with a demonstration format based on collaborative processes involving five university centers that work with cultural/creative organizations and other interested parties, located in small cities in the North, Center, Alentejo and Algarve regions. She is part of the CES team of the H2020 UNCHARTED: Understanding, Capturing and Fostering the Societal Value of Culture (2020-2024) project, coordinated by the University of Barcelona.

<sup>2</sup> Doutorada em Sociologia pela Universidade de Coimbra. É professora assistente na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), onde lecciona e coordena o Mestrado em Sociologia. É também coordenadora do programa de doutoramento em Discursos: Cultura, História e Sociedade, resultante de uma parceria entre a Faculdade de Economia, a Faculdade de Letras e Humanidades e o Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra. É investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC), integrando o grupo de investigação Cidades, Culturas e Arquitectura. Neste contexto, é actualmente investigadora no Estudo de Diagnóstico da Participação Cultural em Coimbra (financiado pela Câmara Municipal de Coimbra). A sua investigação tem-se centrado nos campos da cultura, nomeadamente nos hábitos e práticas culturais dos portugueses, nas políticas culturais, na actividade das instituições de referência nas esferas artística e cultural local e nacional e nas indústrias culturais, em particular, a indústria fonográfica em Portugal.

<sup>3</sup> Investigadora sénior e co-coordenadora do "Cities, Cultures and Architecture" Research Group (CCArq) no Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, e membro da Rede Europeia de Peritos em Cultura. É doutorada em Comunicação pela Universidade Simon Fraser, Canadá, especializada em desenvolvimento cultural e política. A sua investigação actual centra-se na cultura e sustentabilidade local, desenvolvimento baseado na cultura em pequenas cidades e áreas rurais, mapeamento cultural, e planeamento cultural. Foi a Investigadora Principal de um grande projecto de investigação e aplicação sobre turismo criativo, "CREATOUR: Creative Tourism Destination Development in Small Cities and Rural Areas" (2016-2020); e é líder da equipa do CES que contribui para o projecto H2020 "UNCHARTED": Compreender, Capturar e Promover o Valor Societal da Cultura" (2020-2024). Foi também perita europeia para o projecto de Parceria Estratégica África do Sul-UE "Mapeamento Cultural, Planeamento e Avaliação de Impacto para um Desenvolvimento Urbano Sustentável e Justo" (2019-2020).

<sup>4</sup> Investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e membro do grupo de investigação "Cidades, Culturas e Arquitectura" do CES. É licenciada em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, instituição onde obteve o seu mestrado em Cidades e Culturas Urbanas com a dissertação "A recepção dos públicos da cultura: uma abordagem sobre os modos de recepção dos públicos d'A Escola da Noite". Tem também um Diploma de Doutoramento (frequência do curso de doutoramento em Sociologia), com o projecto de tese defendido/aprovado "Emigração Portuguesa Qualificada: identidade, expectativas e estratégias de mobilidade dos profissionais culturais e criativos". Realizou várias actividades de investigação, em cooperação com entidades públicas e privadas. O seu último projecto foi CREATOUR: Creative Tourism Destination Development in Small Cities and Rural Areas, onde foi Gestora de Investigação, colaborando directamente com os diferentes centros de investigação e as diversas entidades dos sectores público e privado, cultura, turismo e desenvolvimento local, envolvidas no projecto. As suas principais questões de interesse de investigação são cidades e culturas urbanas, políticas e práticas culturais, turismo criativo, mobilidades qualificadas, e educação superior.

PhD in Sociology from the University of Coimbra. She is Assistant Professor at the Faculty of Economics, University of Coimbra (FEUC), where she teaches and coordinates the Master in Sociology. She is also co-coordinator of the doctoral program on Discourses: Culture, History and Society, resulting from a partnership between the Faculty of Economics, the Faculty of Arts and Humanities and the Center for Social Studies, at the University of Coimbra. She is a researcher at the Centre for Social Studies, University of Coimbra (CES-UC) integrating the Cities, Cultures and Architecture research group. In this context, she is currently a researcher on the Diagnostic Study on Cultural Participation in Coimbra (funded by Coimbra City Council). Her research has focused on the fields of culture, namely on the habits and cultural practices of the Portuguese, cultural policies, the activity of reference institutions in the local and national artistic and cultural spheres and on the cultural industries, in particular, the phonographic industry in Portugal.

PhD, is a senior researcher and co-coordinator of the Cities, Cultures and Architecture Research Group (CCArq) at the Centre for Social Studies, University of Coimbra, and a member of the European Expert Network on Culture. She holds a PhD in Communication from Simon Fraser University, Canada, specializing in cultural development and policy. Her current research focuses on culture and local sustainability, culture-based development in small cities and rural areas, cultural mapping, and cultural planning. She was the Principal Investigator of a major research-and-application project on creative tourism, "CREATOUR: Creative Tourism Destination Development in Small Cities and Rural Areas" (2016-2020); and is lead of the CES team contributing to the H2020 project "UNCHARTED: Understanding, Capturing and Fostering the Societal Value of Culture" (2020-2024). She was also the European Expert for the South Africa-EU Strategic Partnership project "Cultural Mapping, Planning and Impact Assessment for Sustainable and Just Urban Development" (2019-2020).

Researcher at Centre for Social Studies of the University of Coimbra and member of the "Cities, Cultures and Architecture" research group at CES. She holds a degree in Sociology from the Faculty of Economics of University of Coimbra, institution where she obtained her master's degree in Cities and Urban Cultures with the dissertation "A recepção dos públicos da cultura: uma abordagem sobre os modos de recepção dos públicos d'A Escola da Noite" (The reception of cultural audiences: an approach on the modes of reception of A Escola da Noite audiences). She also has a Diploma of Doctoral Studies (frequency of PhD course in Sociology), with the defended/approved thesis project "Qualified Portuguese emigration: identity, expectations and mobility strategies of cultural and creative professionals". She held several research activities, in cooperation with public and private entities. Her last project was CREATOUR: Creative Tourism Destination Development in Small Cities and Rural Areas, where she was the Research Manager, directly collaborating with the different research centers and the diverse entities from public and private sectors, culture, tourism and local development, involved in the project. Her main research interest issues are cities and urban cultures, cultural policies and practices, creative tourism, skilled mobilities, and higher education.

### **RESUMO**

Por que razão as pessoas participam em projetos de intervenção artística e de envolvimento com a comunidade? Que valores são atribuídos à sua participação? O "De Portas Abertas" é um projeto de intervenção artística e comunitária, no Vale da Arregaça em Coimbra. É coordenado pel'O Teatrão, uma companhia profissional de teatro com experiência na conceção de projetos artísticos colaborativos e multidisciplinares e atividades participativas com a comunidade residente (residentes, associações e autoridades locais). O Vale da Arregaça, "o melhor segredo escondido da cidade", espelha os vários ciclos de crescimento da cidade. Inclui um bairro de habitação social, uma zona verde, uma antiga fábrica (agora em ruínas). O projeto "De Portas Abertas" teve início em 2019, realizando um espetáculo em setembro de 2020. Avança em 2021 para a 2ª fase do projeto, aprofundando o trabalho e a interação com as comunidades locais, com especial enfoque nas subjetividades e no "trabalho" como tema central. O "De Portas Abertas" foi selecionado como estudo de caso no projeto europeu UNCHARTED: Compreender, Captar e Promover o Valor Social da Cultura, com o objetivo de compreender a pluralidade de valores da cultura que emergem, neste caso, da participação e envolvimento em atividades culturais e artísticas. O trabalho de campo envolve análise documental, observação e entrevistas semi-estruturadas com participantes individuais, artistas, parceiros locais e instituições financiadoras. Esta investigação permitir-nos-á refletir sobre as perspetivas dos participantes (individuais e organizações parceiras) no que respeita às motivações que os levaram a participar neste projeto artístico e comunitário, incluindo: valores específicos associados a atividades criativas coletivas e co-produzidas (ex.: dimensões sociais de participação cultural, valor estético e outras motivações); diferentes valores identificados, a diferentes níveis (ex.: para o próprio indivíduo, para a comunidade, para o território); e a forma como os valores atribuídos à participação foram influenciados pela pandemia COVID-19.

### **ABSTRACT**

Why do people participate in community-engaged artistic intervention projects? What values do they attribute to their participation? "De Portas Abertas" is a community-engaged arts intervention project coordinated by O Teatrão, a professional theatre company, that involves designing collaborative, multidisciplinary performances and participatory activities with the resident community (i.e., residents, local associations, and local authorities) of Vale da Arregaça in Coimbra. This urban area, "the best hidden secret of the city" includes a social housing neighbourhood and other residences, an undeveloped green valley and a former industrial facility (now in ruins). The "De Portas Abertas" project began in 2019, and featured a public performance in September 2020. 2021 marks phase 2 of the project which will deepen the work and interaction with the community, with a special focus on the subjectivities and the influence of "work" as a general theme. "De Portas Abertas" was selected as a case study to examine the values attributed by individual participants and partner organizations related to their involvement in a communityengaged artistic intervention project. This research is being conducted within the context of the European project UNCHARTED: Understanding, Capturing and Fostering the Societal Value of Culture. Field research involves documental analysis, in-site visits, and semi-structured interviews with individual participants, artists, local partners and funding institutions. This research will allow us to share findings from the participants perspectives on why they choose to participate in this community-engaged artistic project, including: specific values associated with collective and coproduced creative activities (e.g., social dimensions of cultural participation, aesthetic value, and other motivations); different values participants associate with the work at different levels (e.g., for the individual themselves, for the community, for the territory); and how values attributed to participation were influenced by the COVID-19 pandemic.

### Dancehall: filho bastardo ou salvador global? Dancehall: bastard son or global saviour?

### **Diana Cristina Reis Duarte**

Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) dyanaduapt@gmail.com

Fundadora de Dancehall Portugal, a instituição que tem vindo a desenvolver o estilo em Portugal, e praticante do mesmo. Tenho vindo a trabalhar no sentido de desenvolver Dancehall e passar a palavra sobre a cultura pobre jamaicana através de eventos de dança, das minhas aulas e de viagens à Jamaica que organizo de forma a permitir as pessoas uma experiência mais próxima do original do estilo. Em Março de 2021 defendi a minha dissertação no âmbito do Mestrado em Artes Cénicas, Interpretação e direcção artística na ESMAE onde o tema explorado e aprofundado foi o Dancehall.

Founder of Dancehall Portugal, the institution that has been developing the style in Portugal, and practicing it. I have been working to develop Dancehall and spread the word out about poor Jamaican culture through dance events, my classes and trips to Jamaica that I organize in order to allow people an experience closer to the original style. In March 2021 I defended my dissertation within the scope of the Master in Performing Arts, Interpretation and artistic direction where the theme explored and deepened was Dancehall.

### RESUMOT

Dancehall pode ser definido como sendo o produto artístico do repositório das vivências do povo jamaicano economicamente debilitado. Surge num contexto político (final dos anos 80) em que a oscilação dos partidos na Jamaica, e a estreita relação entre estes e as comunidades mais pobres residentes em downtown vivia numa pressão social que provocou o aumento da violência na sociedade. Todo o enquadramento histórico colonial e pós-colonial Jamaicano refletem a resiliência e rebeldia do povo como uma necessidade de afirmação. A ligação umbilical à música e ao movimento, presente desde a era colonial, fez com que o Dancehall se manifeste e afirme na criação de forma física criando uma série de movimentos dotados de uma estética característica, e uma vibração única. O impacto desta prática artística e cultural tem conquistado uma adesão crescente além atlântico dando origem a comunidades de Dancehall, um pouco por todo mundo. Assim, discutir Dancehall implica falar em comunidades, em arte, contexto social e político da ilha que lhe deu origem: a Jamaica. Partindo do meu lugar enquanto Dancehall Dancer, promotora e posteriormente embaixadora do Dancehall em Portugal, tendo apresentado muito recentemente a minha dissertação na qual faço um estudo exaustivo das dinâmicas comportamentais do Dancehall permito-me a utilização de uma abordagem autoetnográfica, através da qual tentarei reflectir sobre a questão que dá título a esta comunicação.

### **ABSTRACT**

Dancehall can be defined as an artistic production derived from an agglomerate of life experiences from an economically debilitated people, such as the Jamaicans. This genre was born in a political context, in the late 80's, where the continuous change of political parties in charge, alongside the tightened relations between them and the lower-class communities (downtown habitants), culminates in an immense social pressure that gives place to the increase of violent conflicts in this society. The colonial and post-colonial history of Jamaica reflects the resilience and rebellion of its people, who were searching for the possibility to affirm themselves. The umbilical relation between music and movement, present ever since the colonial days, made Dancehall manifest itself in a physical form creating a series of movements gifted with a characteristic aesthetic and a unique vibration. The impact of this artistic and cultural expression has been conquering a growing adherence beyond the Atlantic, giving birth to Dancehall communities all over the world. Therefore, discussing Dancehall implies also, the discussion of communities, of art, social context and political in the island it originated in: Jamaica. Using my position as a Dancehall Dancer, promotor and an ambassador of Dancehall in Portugal, having presented fairly recently my dissertation where I proceed to elaborate an exhaustive study of the behavioural dynamics within Dancehall. I allow myself to use an ethnographic approach through which I will try to reflect upon the question that titles this communication.

## As práticas artísticas como espaços de cidadania, de precariedade e de inclusão social: uma investigação-ação em contexto escolar Arts practices as places of citizenship, precarity and social inclusion: an action-research in school context

### Luísa Veloso<sup>1</sup>, Carlota Quintão<sup>2</sup>, Joana Soares Marques<sup>3</sup>, Patrícia Santos<sup>4</sup>

Associação de Investigação e Desenvolvimento A3S

- <sup>1</sup> luisa.veloso@iscte-iul.pt, <sup>2</sup> carlotaquintao@gmail.com,
- <sup>3</sup> joanamar@live.com, <sup>4</sup> ana.patricia.santos@iscte-iul.pt
- <sup>1</sup> Socióloga, professora no ISCTE-IUL, investigadora no CIES, com investigação nos domínios do trabalho, educação e economia e colaboração com várias instituições culturais.
- <sup>2</sup> Socióloga com Pós-Graduação em Políticas Sociais, sendo fundadora e presidente da A3S, contanto com mais de 20 anos de experiência profissional em atividades de investigação, consultoria, avaliação e formação.
- <sup>3</sup> Doutorada em Sociologia e tem desenvolvido investigação sobre precariedade laboral e formas de organização coletiva dos trabalhadores, com destaque para o setor artístico.
- <sup>4</sup> Doutoranda em Sociologia pelo Iscte-IUL, com experiência em investigação na área da sociologia da educação e no desenvolvimento e coordenação de projetos de educação em ONGs no Brasil e em Portugal.

Sociologist, professor at ISCTE-IUL, researcher at CIES, with research in the fields of work, education and economics and collaboration with various cultural institutions.

Sociologist with a Postgraduate Degree in Social Policies, being the founder and president of A3S, with more than 20 years of professional experience in research, consultancy, evaluation and training activities.

PhD in Sociology and has developed research on precarious work and collective forms of workers' organization, with emphasis on the artistic sector.

PhD student in Sociology at Iscte-IUL, with experience in research in the area of sociology of education and in the development and coordination of education projects in NGOs in Brazil and Portugal.

### **RESUMO**

As práticas artísticas em contextos de vulnerabilidade social têm vindo a adquirir crescente importância, tanto enquanto campo de ação do setor artístico, como enquanto instrumento de política social. A presente comunicação tem por base um projeto de educação artística em desenvolvimento num conjunto de escolas em Portugal – o projeto "Sete Anos Sete Escolas", inserido no projeto artístico "Sete Anos Sete Peças". Perante o contexto recente de crise económica em Portugal e da precariedade e incerteza que caracterizam o trabalho artístico, este projeto afirma um posicionamento político ao propor desenvolver um projeto de longo prazo durante sete anos, que representa ao mesmo tempo uma forma de resistência à intermitência do setor e de afirmação de relações não-utilitaristas através de um compromisso continuado entre artistas e produtores. Inserido neste programa, está em desenvolvimento um projeto-satélite de educação artística junto de jovens de contextos marginalizados das cidades de Almada e Porto, convocando uma matriz heterogénea de atores sociais: artistas, produtores, professores, jovens e equipa de sociólogas responsável pela avaliação participativa e co-construção do projeto. As oficinas de educação artística, desenvolvidas de forma colaborativa e integradas com momentos de reflexão crítica e de articulação entre jovens de Almada e do Porto, têm contribuído para a emancipação de indivíduos e grupos sociais, mas são também perpassadas por conflitos e assimetrias. Este projeto serve de mote para uma reflexão sobre as práticas artísticas enquanto lugar de co-construção e sobre a sua dimensão social e política.

### **ABSTRACT**

Arts practices in contexts of social vulnerability have become increasingly important, both as a field of action for the arts sector and as an instrument of social policy. This presentation is based

on an arts education project that has been developed in a group of schools in Portugal - the "Seven Years Seven Schools" project, inserted in the artistic project "Seven Year Seven Plays". In the face of the recent context of economic crisis in Portugal and the precarity and uncertainty that characterize artistic work, this project affirms a political position by proposing to develop a long-term project for seven years, which at the same time represents a form of resistance against the intermittency of the sector and the affirmation of non-utilitarian relations through an ongoing commitment between artists and producers. As part of this programme, a satellite project of arts education is being developed with young people from marginalized contexts in the cities of Almada and Porto, calling for a heterogeneous matrix of social actors: artists, producers, teachers, students and a team of sociologists responsible for the participatory evaluation and co-construction of the project. The arts education workshops, developed in a collaborative manner and integrated with moments of critical reflection and integration between students from Almada and Porto, have contributed to the emancipation of individuals and social groups, but are also permeated by conflicts and asymmetries. This project serves as a motto for a reflection on arts practices as a place of co-construction and on its social and political dimension.

### (Des)poéticas do neoliberalismo no teatro em comunidades (Des)poetics of neoliberalism in theater in communities

### Wellington de Oliveira

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) wellington\_art@hotmail.com

Doutorando em Educação Artística na Universidade do Porto (Portugal) e em Artes Cênicas na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, em acordo de cotutela; Mestre em Artes e graduado em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília (UnB). Integra o programa de extensão Terra em Cena e é pesquisador vinculado ao grupo de pesquisa Terra em Cena: teatro, audiovisual e educação do Campo (UnB/CNPq). Compõe a coordenação da Escola de Teatro Político e Vídeo Popular de Brasília, Brasil, projeto que integra a Rede de Escolas de Teatro e Vídeo Político Popular Nuestra América. Idealizador do projeto "Espectadores em Comunidade", onde desenvolve metodologias participativas de formação de espectadores e jovens mediadores teatrais em escolas públicas da periferia da capital do Brasil. É professor de Teatro da Secretaria de Educação do Distrito Federal e bolsista do Programa Conexão Cultura - Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

PhD student in Art Education at the University of Porto (Portugal) and in Performing Arts at the Federal University of the State of Rio de Janeiro, in cotutela agreement; Master of Arts and graduated in Performing Arts at the University of Brasília (UnB). He is part of the extension program Terra em Cena and is a researcher linked to the research group Terra em Cena: teatro, audiovisual e educação do Campo (UnB/CNPq). He is part of the coordination of the Escola de Teatro Político e Vídeo Popular de Brasília - Brazil, project that integrates the Rede de Escolas de Teatro e Vídeo Político Popular Nuestra América. Idealizer of the project "Espectadores em Comunidade", where he develops participative methodologies of formation of spectators and young theatrical mediators in public schools of the periphery of the capital of Brazil. He is a teacher of theatre for the Secretariat of Education of the Federal District and a scholarship holder of the Programme Conexão Cultura - Fund for Cultural Support of the Federal District.

### **RESUMO**

Práticas teatrais envolvendo a relação de artistas profissionais com grupos comunitários, tendo como foco experiências realizadas no Brasil e em Portugal, revelam a dissolução de fronteiras que separam arte e política nos processos de criação. Os discursos sobre as experiências, geralmente, expressam o inconformismo em relação às diversas formas de injustiça, ao apagamento das diversidades e aos poderes estabelecidos. Levando para a cena uma pluralidade de formas artísticas, realizadas em variados espaços, deslocando a centralidade das convencionais salas de espetáculos e colocando em circulação discursos situados à margem dos núcleos hegemônicos da produção teatral, as práticas anunciam o compromisso de tornar visíveis as ordens instituídas e promover dissidências. Considerando a imposição do neoliberalismo como a nova razão do mundo, ao

atravessar tanto as instituições quando as condutas dos sujeitos, pretende-se uma reflexão sobre o potencial do teatro em comunidades enfrentar as lógicas neoliberais através da produção do dissenso e do agonismo político. Partindo da crítica de que os discursos baseados em uma "retórica de efeitos" (Gaztambide-Fernandez, 2013) podem limitar as possibilidades de contraposição das lógicas neoliberais, será proposto um deslocamento do olhar para o potencial do teatro em comunidades configurar o campo imprevisível da produção de presenças que tensionam as lógicas consensuais de mundo. Situando as experiências artísticas como (des)poéticas do neoliberalismo no teatro em comunidades, a comunicação partilhará uma investigação em andamento, voltando atenção ao papel que essas práticas podem desempenhar na expansão do imaginário político e na construção permanente do "Bem Viver" (Acosta, 2016).

### **ABSTRACT**

Theatrical practices involving the relationship of professional artists with community groups, focusing on experiences carried out in Brazil and Portugal, reveal the dissolution of borders that separate art and politics in the creation processes. The discourses about the experiences, generally, express the nonconformity in relation to the different forms of injustice, the erasure of the diversities and the established powers. Taking to the scene a plurality of artistic forms, carried out in various spaces, displacing the centrality of conventional theaters and putting into circulation speeches situated on the margins of the hegemonic nuclei of theatrical production, the practices announce the commitment to make visible the instituted orders and promote dissent. Considering the imposition of neoliberalism as the new reason for the world, by crossing both institutions and the behavior of subjects, it is intended to reflect on the potential of theater in communities to face neoliberal logics through the production of dissent and political agonism. Based on the criticism that discourses based on a "rhetoric of effects" (Gaztambide-Fernandez, 2013) can limit the possibilities of opposing neoliberal logics, a shift in the look at the potential of theater in communities will be proposed, configuring the unpredictable field of production of presences that tension the consensual logics of the world. Situating artistic experiences as despoetic of neoliberalism in theater in communities, the communication will share an ongoing investigation, focusing attention on the role that these practices can play in the expansion of the political imaginary and in the permanent construction of "Buen Vivir" (Acosta, 2016).

### MESA 2: HABITAR AS FRONTEIRAS: ENTRELAÇAMENTOS TRANSDISCIPLINARES, INTERSETORIAIS E INTERTERRITORIAIS DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

Processos comunitários com projetos coletivos na interface entre arte, cultura e saúde em tempos imunitários Community process with collective projects at Interface between art, culture and health in immunity times

Erika Alvarez Inforsato¹, Elizabeth Araújo Lima², Renata Monteiro Buelau³, Eliane Dias de Castro⁴, Isabela Umbuzeiro Valent⁵, Juliana Araújo Silva⁶, Caroline Lucas de Moraes⁻, Ana Carolina de Moraes Calheiros Lins⁶, Giovanna Pereira Ederli⁶, Luciana Kanashiro Ishimitsu¹⁰ Universidade São Paulo (USP) erikainforsato@usp.br

- <sup>1</sup> Terapeuta ocupacional. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Atualmente é Professora Doutora de Terapia Ocupacional da USP e pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) – USP
- <sup>2</sup> Terapeuta ocupacional. Doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, e desenvolveu um pós-doutorado como professora visitante na University of the Arts, Londres, Reino Unido. Atualmente é Professora Associada de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Também é professora credenciada do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte e do Mestrado Profissional em Terapia Ocupacional e Processos de Inclusão Social, ambos da USP. É líder e pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) USP.
- <sup>3</sup> Terapeuta ocupacional; Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, é terapeuta ocupacional e pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP.

Occupational therapist. Phd in Education at University of São Paulo (USP), Brazil. She is currently Doctor Professor of Occupational Therapy at USP and researcher of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) – USP.

Occupational therapist. Phd in Psychology at Pontificia Universidade Católica de São Paulo, Brazil, and has developed a post-doctorate as visitant professor at University of the Arts, London, UK. She is currently Associate Professor of Occupational Therapy at the University of São Paulo (USP). She is, also, accredited teacher at Inter-Graduate Program in Aesthetics and Art History and at Professional Master in Occupational Therapy and Social Inclusion Process, both at USP. Leader and researcher of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) - USP.

Occupational therapist; master in Arts at Inter-Graduate Program in Aesthetics and Art History of the University of São Paulo (USP), Brazil. She is currently occupational therapist and researcher at the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) - USP. <sup>4</sup> Terapeuta ocupacional; Doutora em Ciências da Comunicação na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP), e desenvolveu um pós-doutorado como professora visitante da Universidade de Lisboa, Portugal. É professora credenciada do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte e do Mestrado Profissional em Terapia Ocupacional e Processos de Inclusão Social, ambos da USP. É também pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP.

<sup>5</sup> Terapeuta ocupacional. Mestre em Estética e História da Arte e Doutora em Artes (PGEHA-USP), é pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas de Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) da Universidade de São Paulo (USP). Dedica-se à criação de estratégias de participação cultural e realizações artísticas com grupos heterogêneos, envolvendo também, mas não só, pessoas que se encontram em situações complexas, tais como problemas de saúde mental, vulnerabilidade social e deficiências. Suas áreas de atuação passam por pesquisas acadêmicas, documentação audiovisual colaborativa, criatividade artística, acompanhamento terapêutico e gestão de projetos culturais, fomentando territórios orientados por políticas de cuidado e encontros improváveis, com base na convivência e alteridade nos espaços públicos.

<sup>6</sup> Terapeuta ocupacional; Doutora em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil. Atualmente, desenvolve um pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP.

<sup>7</sup> Terapeuta ocupacional; especialista em psicopatologia e saúde pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Atualmente desenvolve um mestrado profissional em Terapia Ocupacional e Processos de Inclusão Social na USP. É membro do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP.

<sup>8</sup> Estudante de graduação em terapia ocupacional na Universidade de São Paulo (USP), Brasil. É também membro do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP.

<sup>9</sup> Estudante de graduação em terapia ocupacional na Universidade de São Paulo (USP), Brasil. É também membro do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP.

<sup>10</sup> Estudante de graduação em terapia ocupacional na Universidade de São Paulo (USP), Brasil. É também membro do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP. Occupational therapist; Phd in Communication Sciences at Communication and Arts School of University of São Paulo, and has developed a pos-doctorate as visitant professor at University of Lisbon, Lisbon, Portugal. She is accredited teacher at Inter-Graduate Program in Aesthetics and Art History and at Professional Master in Occupational Therapy and Social Inclusion Process, both at University of São Paulo. She is also a researcher of the Laboratory of Studies and Research Art, Body an Occupational Therapy (PACTO) - USP.

Occupational therapist. Master in Aesthetics and Art History and PhD in Arts (PGEHA-USP), is a researcher at Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) of São Paulo University. She is dedicated to the creation of cultural participation strategies and artistic realizations with heterogeneous groups, involving also, but not only, people who are in complex situations such as mental health problems, social vulnerability and disabilities. Her areas of activity goes through academic research, collaborative audiovisual documentation, artistic creativity, therapeutic accompaniment and the management of cultural projects, raising territories guided by policies of care and improbable encounters, on the basis of conviviality and alterity in public spaces.

Occupational therapist; Phd in Psychology at Faculty of Sciences and Letters, University of the State of São Paulo (UNESP), Brazil. Currently she is developing a pos-doctorate at Inter-Graduate Program in Aesthetics and Art History. She is also a researcher of the Laboratory of Studies and Research Art, Body an Occupational Therapy (PACTO) - USP.

Occupational therapist; specialist in psichopathology and public health at the Public Health Faculty of the University of São Paulo (USP), Brazil. She is currently developing her professional master's in Occupational Therapy and Social Inclusion Process, at USP. She is a member of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) - USP.

Undergraduate student of occupational therapist at University of Sao Paulo (USP), Brazil. She is also a member of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) - USP.

Undergraduate student of occupational therapist at University of Sao Paulo (USP), Brazil. She is also a member of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) - USP.

Undergraduate student of occupational therapist at University of Sao Paulo (USP), Brazil. She is also a member of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) - USP.

### **RESUMO**

A rede de parcerias do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo (PACTO-USP), vinculadas às ações de ensino, extensão e pesquisa na interface arte, cultura e saúde constitui o plano de consistência da pesquisa "Deslocamentos sensíveis: inscrições públicas dos modos de existência de projetos coletivos na interface arte e saúde na cidade de São Paulo" para uma experiência comum entre a universidade e as práticas artísticas coletivas com populações heterogêneas. Durante a pandemia de Covid-19, essa dimensão comunitária e em rede exigiu deslocamentos que reconfigurassem as necessidades imunitárias

de isolamento social e distanciamento físico. Medo, dificuldade no acesso tecnológico, mortes, constrangimentos político-institucionais, equipamentos de arte e cultura fechados, e outros vetores de enfraquecimento foram enfrentados sob o desejo de encontro; de dançar, fazer teatro, cantar, desenhar, viver junto. Desejo de partilha sensível. Os aportes do método da cartografia, que afirmam o caráter de pesquisa-intervenção, e tomam a transversalidade como orientação metodológica para um processo de participação social, favoreceram a investigação de formas para retomar a trajetória da pesquisa nesse cenário. Estratégias de contatos à distância foram configuradas, e teceram sentidos frágeis e potentes, problematizando e cuidando das aproximações pela imagem, das capturas e aberturas possíveis pelas plataformas de videoconferência e redes sociais por aplicativos. Nessa relação paradoxal com os dispositivos tecnológicos, foi possível realizar seminários e oficinas, além de acompanhar ações diretas dos coletivos artísticos e compor desdobramentos transversais convocados por eles. A ambiência foi composta por ruídos, falas simultâneas impedidas, intervenções exacerbadas, ordenações excessivas, desarranjos acolhidos, ensaios de celebrações de chegada e despedida. A pandemia não acabou, lamentavelmente, por questões sanitárias e políticas. A sobrevivência coletiva segue como prioridade de resistência ética, fazendo do pacto com as práticas artísticas comunitárias um desafio cotidiano no trabalho na interface arte, cultura e saúde, em tempos imunitários.

### **ABSTRACT**

The network of partnerships of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy of University of São Paulo (PACTO-USP), linked to teaching, extension and research actions at the interface art, culture and health constitutes the plan of consistency of the "Sensible displacements: researching with collective projects in the art and health interface in the city of São Paulo, Brazil" research for a common experience between the university and collective artistic practices with heterogeneous populations. During the Covid-19 pandemic, this community and networked dimension required displacements that reconfigured the immune needs of social isolation and physical distance. Fear, difficulty in technological access, deaths, political-institutional constraints, closed arts and culture services and other weakening vectors were faced under the desire for encounter; to dance, to do theater, to sing, to draw, to live together. A desire for sensitive sharing. The contributions of the cartography method, that affirm the research-intervention character, and take transversality as a methodological orientation for a social participation process, favored the investigation of ways to take back the research trajectory in this scenario. Strategies of distance contacts were configured, and wove fragile and powerful meanings, problematizing and caring for the approximations through images, the captures and openings made possible by videoconference platforms and social networks through apps. In this paradoxical relationship with technological devices, it was possible to hold seminars and workshops, as well as accompany direct actions of the artistic collectives and compose transversal developments called for by them. The ambience was composed of noises, simultaneous speech impeded, exacerbated interventions, excessive orderings, welcomed derangements, rehearsals of arrival and farewell celebrations. The pandemic is not over, unfortunately, because of sanitary and political issues. Collective survival continues as a priority of ethical resistance, making the pact with community artistic practices a daily challenge in the work at the interface art, culture, and health, in times of immunity.

## Casa, Criação e Cuidado: experiências com um grupo de mulheres no projeto "Delicadas Coreografias" Home, Creation and Care: experiences with a group of women in the "Delicate Choreographs" project

### Flavia Liberman<sup>1</sup>, Luciana Vieira Caliman<sup>2</sup>, Beatriz Borges de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista (UNIFESP)
 <sup>1</sup> f.liberman@unifesp.br, <sup>2</sup> calimanluciana@gmail.com, <sup>3</sup> beatriz.borges@unifesp.br

- <sup>1</sup> Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (1981) e Mestrado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994). Doutora pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade no Programa de Psicologia Clínica da PUC-SP (2007) e Pós-Doutorado no Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE-Portugal). Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista, São Paulo, Brasil. Tem como linhas de investigação o corpo, as práticas corporais, as artes e ações na comunidade. Membro do Laboratório Corpo e Arte da UNIFESP, Campus Baixada Santista e integrante do Laboratório Interinstitucional de Atividades Humanas e Terapia Ocupacional. Autora dos Livros: "Danças em Terapia Ocupacional" (1995), "Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional" (2008), "Grupos e Terapia Ocupacional" (2015) e diversos artigos sobre o tema.
- <sup>2</sup> Professora licenciada do curso de psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo e do Programa de Pós-graduação em Psicologia Institucional do Departamento de Psicologia da UFES (PPGPSI), pós-doutora pelo Centro de Estudos Sociais (CES) de Coimbra, Portugal, e pelo Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Doutora e Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). No Brasil, integra o Núcleo de Pesquisa Cognição e Coletivos (NUCC) e a Rede de Estudos de Práticas Conectivas em Políticas Públicas (Conectus). Seus estudos são orientados por uma perspectiva ecológica da atenção e pela prática de pesquisa cartográfica. Especial interesse é voltado para os estudos da infância e da juventude, na interface com a saúde mental e educação, no Brasil e em Portugal.
- <sup>3</sup> Psicóloga pela Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista (2021). Atuou como monitora bolsista do eixo Trabalho em Saúde (2018-2019). Participou do projeto de extensão Delicadas Coreografias (2018), originando a pesquisa "Casa, intimidade e cuidado: experiências no projeto Delicadas Coreografias", sub-projeto do projeto temático "Delicadas coreografias: Práticas corporais e artísticas como produção de subjetividade". Foi coordenadora de Cuidados em Saúde Mental dos Estudantes do Centro Acadêmico de Psicologia Bispo do Rosário (CAPSI) durante a gestão 2019. Atuou como estagiária de psicologia no Centro de Atenção Psicossocial CAPS Praia, em Santos-SP. Possui interesse pela saúde pública, saúde mental e Rede de Atenção Psicossocial.

Graduated in Occupational Therapy from the University of São Paulo (1981) and Master in Psychology (Social Psychology) from the Pontifical Catholic University of São Paulo (1994). She holds a PhD from the Center for the Study of Subjectivity in the Clinical Psychology Program at PUC-SP (2007) and Post-Doctorate at the Center for the History of Art and Artistic Research at the University of Évora (CHAIA-UE-Portugal). She is currently an Associate Professor at the Federal University of São Paulo, Campus Baixada Santista, São Paulo, Brazil. She has as lines of investigation the body, the corporal practices, the arts and actions in the community. Member of the Body and Art Laboratory at UNIFESP, Campus Baixada Santista and member of the Interinstitutional Laboratory of Human Activities and Occupational Therapy. Author of the books: "Dances in Occupational Therapy" (1995), "Delicate choreography: snapshots of an occupational therapy" (2008), "Groups and Occupational Therapy" (2015) and several articles on the subject.

Licensed professor of the psychology course at the Federal University of Espírito Santo and the Graduate Program in Institutional Psychology at the UFES Department of Psychology (PPGPSI), post-doctorate by the Center for Social Studies (CES) of Coimbra, Portugal, and by Psychology Institute of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), PhD and Master in Public Health by the Institute of Social Medicine (IMS) of the State University of Rio de Janeiro (UERJ). In Brazil, it integrates the Research Center for Cognition and Collectives (NUCC) and the Network for the Study of Connective Practices in Public Policies (Conectus). Its studies are guided by an ecological perspective of attention and by the practice of cartographic research. Special interest is focused on childhood and youth studies, in the interface with mental health and education, in Brazil and Portugal.

Psychologist at the Federal University of São Paulo, Baixada Santista campus (2021). She worked as a scholarship monitor for the Work in Health Hub (2018-2019). Participated in the Delicadas Coreografia extension project (2018), originating the research "Home, intimacy and care: experiences in the Delicadas Coreografia project", sub-project of the thematic project "Delicate choreographies: Body and artistic practices as production of subjectivity". She was the coordinator of Mental Health Care for Students at the Bispo do Rosário Academic Psychology Center (CAPSI) during the 2019 administration. She worked as a psychology intern at the Psychosocial Care Center-CAPS Praia, in Santos-SP. She has an interest in public health, mental health and the Psychosocial Care Network.

### **RESUMO**

Experiências coletivas mobilizadas pelas artes que envolvem a invenção de redes de cuidado e criação, têm se apresentado como uma resposta potente no enfrentamento de inúmeros problemas do mundo atual: aceleração, individualismo, solidão, pobreza, falta de perspectivas de futuro, entre outros. Esta comunicação pretende apresentar alguns resultados de uma pesquisa que buscou colocar em análise experiências "nas casas", desenvolvidas no projeto de extensão Delicadas Coreografias, durante o ano de 2018, na Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista. Foram realizados encontros semanais dos estudantes extensionistas nas casas de um grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade social, sofrimento psíquico, limitações físico-motoras, entre outras, todas residentes na cidade de Santos-SP. Tomamos como superfície de análise a experiência vivida nestes encontros, com foco nas práticas artísticas que ali foram experimentadas pelo grupo e registradas em diários de campo elaborados pelos extensionistas. Conclui-se que a construção de espaços compartilhados de intimidade, afeto, formação de vínculos e a valorização dos pequenos acontecimentos/deslocamentos, podem se configurar como uma direção basilar na produção de redes de cuidado, amizade, que têm como aposta a afirmação dos processos de diferenciação, construção de comunalidade e outros modos do viver.

### **ABSTRACT**

Collective experiences mobilized by the arts involving the invention of networks of care and creation, have been presented as a potent response in facing numerous problems in the current world: acceleration, individualism, loneliness, poverty, lack of prospects for the future, among others. This communication intends to present some results of a research that sought to analyze experiences "in the houses", developed in the Delicate Choreographies extension project, during 2018, at the Federal University of São Paulo, Baixada Santista campus. Weekly meetings of extension students were held in the homes of a group of women in situations of social vulnerability, psychological distress, physical and motor limitations, among others, all of whom lived in the city of Santos-SP. We took the experience of these meetings as a surface for analysis, focusing on the artistic practices that were experienced by the group and recorded in field diaries by the extension students. It is concluded that the construction of shared spaces of intimacy, affection, formation of bonds and the valorization of small events/displacements, can be configured as a basic direction in the production of networks of care, friendship, which are committed to the affirmation of the processes of differentiation, construction of commonality and other ways of living.

Intersetorialidade, infância e juventude: quais as propostas e quais os riscos? Intersectoriality, childhood and youth: what are the proposals and what are the risks?

### Juliana Araújo Silva

Pesquisadora autónoma juliana.arsi@gmail.com

Terapeuta ocupacional; Doutora em Psicologia e Sociedade pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil. Desenvolveu pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP.

Occupational therapist; Phd in Psychology and Society at Faculty of Sciences and Letters, University of the State of São Paulo (UNESP), Brazil. Developed a pos-doctorate research at Inter-Graduate Program in Aesthetics and Art History. She is also a researcher of the Laboratory of Studies and Research Art, Body an Occupational Therapy (PACTO) - USP.

### **RESUMO**

Esta comunicação pretende abordar o percurso de investigação da pesquisa de pós-doutorado desenvolvida no Programa de Pós-graduação Estética e História da Arte na Universidade de São Paulo. A investigação teve inicio a partir da prática profissional em saúde da pesquisadora, que buscava estender a circulação de crianças e jovens com questões de saúde mental a espaços de cultura, arte e educação. Através do desejo de conhecer e pensar propostas em arte que recebessem esta população em seus espaços montou-se esta investigação, que produziu uma cartografia de experiências e reflexões. Durante seu desenvolvimento buscou-se por artigos sobre a temática e produziu-se conversas com: setores educativos de museus da cidade de São Paulo, uma produtora artística independente, um artista – pesquisador, uma ex- colaboradora do Ministério da Cultura do Brasil, entre outras pessoas. Neste percurso, passou-se a questionar como as práticas artísticas podem colaborar com a produção de circulação, pertencimento e coletividade para crianças e jovens que são historicamente apartados da convivência social. Descobriu-se propostas e esforços institucionais e autônomos que demonstram como as práticas intersetoriais entre arte, cultura e saúde vem se consolidando no Brasil. Deparou-se com a pouca presença desta população em espaços culturais, o que disparou perguntas convergentes com a temática do EIRPAC. Quais os riscos (em amplo e irônico sentido) que a presença de pessoas supostamente inesperadas, como estas crianças e jovens, podem trazer aos espaços e propostas de arte? Como a arte e a intersetorialidade fortalecem sentidos de comunidade? Quais as alianças entre arte e infância e juventude?

### **ABSTRACT**

This communication aims to report the research path of postdoctoral research developed in the Postgraduate Program in Aesthetics and Art History at the University of São Paulo. The investigation began with the researcher's professional practice in the field of health, which sought to extend the circulation of children and young people with mental health issues to spaces of culture, art and education. This investigation was created due the desire to know and think about proposals in the field of arts that would receive this population in their spaces, and produced a cartography of experiences and reflections. During its development, articles on the subject were searched for and conversations were produced with: educational sectors of museums in the city of São Paulo, an independent artistic producer, an artist-researcher, a former collaborator of the Ministry of Culture of Brazil, among other people. In this way, it started to question how artistic practices can collaborate with the production of circulation, belonging and collectivity for children and young people who are historically separated from social coexistence. Institutional and autonomous proposals and efforts were discovered that demonstrate how intersectoral practices between art, culture and health have been consolidated in Brazil. It was faced with the low presence of this population in cultural spaces, which triggered questions converging with the theme of EIRPAC. What are the risks (in a broad and ironic sense) that the presence of supposedly unexpected people, like these children and young people, can bring to the spaces and art proposals? How art and intersectoriality strengthen senses of community? What are the alliances between art and childhood and youth?

## Arte e Crise Climática Art and Climate Crisis

### Marina Guzzo

Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista (UNIFESP) marina.guzzo@unifesp.br

Artista e pesquisadora das artes do corpo, Marina Guzzo concentra suas criações na interface do corpo e da paisagem, misturando dança, performance e circo ao tensionar os limites da subjetividade nas cidades e na natureza. Desde 2011 tem como centro de sua pesquisa a crise climática e o papel do artista na produção de imaginários para travessias de um mundo em ruínas no Plantationceno. Trabalha em parcerias com equipamentos de saúde, cultura e assistência social pensando a dança como ação política que tece uma rede complexa de pessoas, instituições, objetos e natureza. A artista tem pósdoutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e mestrado e doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. É Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e colaboradora do Instituto Procomum e do Laboratório Zona de Contágio.

Artist and researcher of the arts of the body, Marina Guzzo concentrates her creations at the interface of the body and the landscape, mixing dance, performance and circus when tensioning the limits of subjectivity in cities and in nature. Since 2011, the climate crisis and the role of the artist in the production of imagery for crossing a ruined world on the Plantationceno have been at the center of her research. She works in partnership with health, culture and social assistance equipment, thinking of dance as a political action that weaves a complex network of people, institutions, objects and nature. The artist has a postdoctorate from the Department of Performing Arts at ECA-USP and a master's and doctorate in Social Psychology from PUC-SP. She is an Adjunct Professor at Unifesp at the Baixada Santista Campus, a researcher at the Corpo e Arte Laboratory and a collaborator at the Procomum Institute and the Zona Contagio Laboratory.

### **RESUMO**

A crise climática é uma situação que evidencia a situação ambiental do planeta relacionada às mudanças climáticas. Envolve formas de produzir, viver e sonhar, Como a arte se relaciona com essas questões? Que imagens são possíveis diante de uma catástrofe? Que articulações podemos inventar como artistas ou trabalhadores culturais? Quais alianças são necessárias para evitar a 6°. extinção em massa, que está acontecendo agora? Este trabalho visa apresentar uma plataforma que criou uma micro-comunidade de artistas que trabalham em torno da questão da crise climática. A proposta reuniu ações artísticas e educacionais que confundem as fronteiras entre arte e ativismo climático, para imaginar outros mundos possíveis diante da catástrofe que vive hoje no Brasil. O projeto visou reunir uma comunidade de intercâmbio de práticas, formar e informar artistas e interessados em relação à crise climática. Pretendeu também promover um espaço de pensamento e imaginação em torno das possíveis ações para o enfrentamento da crise. O projeto foi pensado principalmente para acontecer à distância, criando uma plataforma de encontros mensais entre coletivos do Brasil e de outros países para pensar em "tarefas" de proximidade entre arte, vida e arte, arte e cuidado planetário. Cada "tarefa" foi proposta por diferentes participantes do projeto / coletivos e a cada mês todos os artistas desenvolvem uma ação com base nesta provocação. As propostas e tarefas realizadas pelos participantes foram divulgadas em uma plataforma online, criada especialmente para o projeto. A partir dessa experiência, esta fala pretende apontar alguns caminhos possíveis para pensar a arte e seu papel nesse momento crucial da história do planeta. /

### **ABSTRACT**

The climate crisis is a situation that highlights the environmental situation on the planet related to climate change. It involves ways of producing, living and dreaming. How does art relate to these issues? What images are possible in the face of a catastrophe? What articulations can we invent as artists or cultural workers? Which alliances are needed to avoid the 6th mass extinction, what is happening now? This work aims to present a platform that created a micro-community of artists working around the issue of the climate crisis. The proposal brought together artistic and educational actions that blur the boundaries between art and climate activism, to imagine other possible worlds in the face of the catastrophe that lives today in Brazil. The project aimed to bring together a community to exchange practices, train and inform artists and stakeholders in relation to the climate crisis. It also intended to promote a space of thought and imagination around possible actions to face the crisis. The project was designed mainly to take place at a distance, creating a platform for monthly meetings between

collectives from Brazil and other countries to think about "tasks" of proximity between art, life and art, art and planetary care. Each "task" was proposed by different project participants / collectives and each month all artists develop an action based on this provocation. The proposals and tasks carried out by the participants were posted on an online platform, created especially for the project. Based on this experience, this speech intends to point out some possible ways to think about art and its role in this crucial moment in the planet's history.

# Magallanes ICC: Empreendedorismo cultural e criativo como prática artística comunitária Magallanes ICC: Cultural and creative entrepreneurship as a community artistic practice

### Daniela Salazar<sup>1</sup>, Natália Melo<sup>2</sup>, Leonel Alegre<sup>3</sup>

ArteriaLab – Universidade de Évora (UE)

<sup>1</sup> davfs@uevora.pt, <sup>2</sup> nmelo@uevora.pt, <sup>3</sup> lalegre@uevora.pt,

- <sup>1</sup> Investigadora, curadora e programadora cultural. Licenciada em História (2010), mestre em Museologia (2013) e doutorada em Estudos Artísticos (2020). É investigadora no IHA Instituto de História da Arte na Universidade Nova de Lisboa. Dedicase às áreas de preservação, gestão e transmissão de património imaterial, estudos da performance, museus e arquivos, assim como na relação entre práticas artísticas e comunidades. Atualmente trabalha na gestão de projetos na área das indústrias culturais e criativas no ARTERIA\_LAB (Universidade de Évora).
- <sup>2</sup> Licenciada em Ciências do Ambiente (2007) e Mestre em Cidadania Ambiental e Participação (2011), atualmente inscrita no doutoramento em História e Filosofia da Ciência (especialidade Museologia) da Universidade de Évora, com conclusão prevista em 2021. A minha investigação está focada nas variáveis que influenciam o surgimento de exposições sobre as alterações climáticas e o Antropoceno em todo o mundo e o papel da arte enquanto impulsionadora da divulgação de temas científicos e facilitadora de debates sociais em volta dessas temáticas. Com um percurso profissional, com mais de uma década, dedicado à comunicação de ciência, temas secundários incluem a representação social da biodiversidade, a abordagem transdisciplinar entre arte e ciência, e a educação ambiental e científica. Atualmente coordena projetos de empreendedorismo criativo e cultural no \_ARTERIA\_LAB Universidade de Évora.
- <sup>3</sup> Leonel Alegre é licenciado em Ensino de Física e Química (ramo de Química) pela Universidade de Évora e doutorado em Química Organometálica pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Após um curto período como investigador na área da química aplicada à conservação e restauro, dedicou-se profissionalmente à comunicação e educação de ciência em ambientes não formais, tendo sido apresentador de programas de divulgação científica na televisão e diretor da Unidade de Educação, Ciência e Cultura do Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva. Foi curador de diversas exposições científicas e consultor em projetos museográficos em Portugal e no estrangeiro. Colaborou com a Toyno - Experience Design Studio, como gestor de projetos e conteúdos, tendo participado na conceção de diversas exposições de temática científica. Atualmente é investigador auxiliar na Universidade de Évora, onde coordena o \_ARTERIA\_LAB - Arts, Entrepreneurship, Research, Innovation and Application Lab e outros projetos de empreendedorismo cultural e criativo.

Researcher, curator and cultural programmer. She has a degree in History (2010), a Master in Museology (2013) and a PhD in Art Studies (2020). She is a researcher at the IHA - Institute of Art History at Universidade Nova de Lisboa. She is dedicated to the areas of preservation, management and transmission of intangible heritage, performance studies, museums and archives, as well as in the relationship between artistic practices and communities. Currently she works in project management in the area of cultural and creative industries in ARTERIA\_LAB (University of Évora).

Degree in Environmental Sciences (2007) and a Master in Environmental Citizenship and Participation (2011), currently enrolled in the PhD in History and Philosophy of Science (specialty Museology) at the University of Évora, with completion scheduled in 2021. My research is focused on the variables that influence the emergence of exhibitions on climate change and the Anthropocene around the world and the role of art as a driver for the dissemination of scientific issues and facilitator of social debates around these themes. With a professional background of over a decade dedicated to science communication, secondary themes include the social representation of biodiversity, the transdisciplinary approach between art and science, and environmental and science education. Currently she coordinates creative and cultural entrepreneurship projects at \_ARTERIA\_LAB - Universidade de Évora.

Leonel Alegre has a degree in Education of Physics and Chemistry (specialisation in Chemistry) from the University of Évora and a PhD in Organometallic Chemistry from the Instituto Superior Técnico de Lisboa. After a short period as a researcher in the field of chemistry applied to conservation and restoration, Leonel dedicated himself to science communication and education in non-formal environments, having been a host of tv science shows and the director of Education, Science and Culture at the Pavilion of Knowledge - Ciência Viva science centre. Leonel was curator of several scientific exhibitions and consultant in museographic projects in Portugal and abroad. He collaborated with Toyno - Experience Design Studio, as project and content manager, developing several scientific exhibitions. He is currently a researcher at the University of Évora, where he coordinates the \_ARTERIA\_LAB - Arts, Entrepreneurship, Research, Innovation and Application Lab and other projects related to cultural and creative entrepreneurship. 39

### **RESUMO**

O Magallanes ICC é um projecto co-financiado pelo programa Interreg Portugal-Espanha com parceiros no Alentejo, Algarve e Andaluzia. O objectivo deste programa é apoiar os empreendedores culturais e criativos no desenvolvimento das suas ideias de negócio. Contudo, além desta dimensão económica e empresarial, é essencial dar visibilidade às dimensões colaborativas e de partilha cultural e artística entre as diversas comunidades e agentes que integram este programa. Alinhada com diversos eixos propostos neste Encontro, esta comunicação assume a intenção de contribuir para uma leitura e análise crítica de processos metodológicos e relacionais entre as práticas e disciplinas artísticas e o seu potencial de inovação, desenvolvimento social e enquanto plataformas de acessibilidade de diversas comunidades a processos de empreendedorismo criativo. Neste sentido, as ferramentas da tecnologia aliadas às diversas disciplinas artísticas e criativas tornam-se uma alavanca para a sua concretização e aplicabilidade prática. Esta comunicação pretende, ainda, promover um lugar de partilha e discussão deste projecto e das suas declinações futuras, nomeadamente nas suas vertentes de cruzamento disciplinar entre as práticas artísticas, e destas com as tecnologias, no desenvolvimento de programas de empreendedorismo cultural e criativo bem como uma análise do impacto junto das comunidades envolvidas. Por outro lado, tenciona relevar e desenvolver formatos institucionais exploratórios e transdisciplinares, particularmente, em sede universitária e académica de relação com essas mesmas práticas, assim como na adopção de metodologias de organização de maior proximidade às comunidades em que se inserem.

### **ABSTRACT**

Magallanes ICC is a co-financed project by the Interreg Spain-Portugal program with partners in Alentejo, Algarve and Andalusia. The aim of this program is to support cultural and creative entrepreneurs in developing their business ideas. In addition to this economic and business level, it is important to give visibility to the collaborative and cultural and artistic sharing dimensions between the different communities and agents that make up this program. This communication is intended to contribute to a critical reading and analysis of methodological and relational processes between artistic practices and disciplines and their potential for innovation, social development and as platforms for the accessibility of different communities to processes of creative entrepreneurship. Shaped by the present situation, the network created through the Magallanes program presents itself as an object of study in the creation of collaborative networks that reduce isolation factors, and that through the supported projects, trigger empowerment processes in various social aspects. In this sense, the tools of technology combined with the diverse artistic and creative disciplines become a lever for its implementation and practical applicability. This communication also intends to promote a place for sharing and discussing this project and its future declines, namely in disciplinary crossover between artistic practices, and these with technology in the development of cultural and creative entrepreneurship programs as well as an analysis of the impact on the communities involved. On the other hand it intends to highlight and develop exploratory and transdisciplinary institutional formats, particularly in university and academic contexts in relation to these practices, as well as in the adoption of organizational methodologies that are closer to the communities in which they operate.

### MESA 3: SUSTENTABILIDADE, PRODUÇÃO E DIMENSÕES SISTÉMICAS DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

# Práticas artísticas comunitárias em uma antiga fábrica de seda: o grupo teatral "Ponto de Partida" em Barbacena-MG Community artistic practices in an old silk factory: the theater group "Ponto de Partida" in Barbacena-MG

### **Evelyn Furquim Werneck Lima**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO evelyn.lima@unirio.br

Arquiteta e urbanista, mestre em História e Crítica da Arte e doutora em História Social (UFRJ/EHESS). É professora titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/ Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Cientista de Nosso Estado (FAPERJ) e membro do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural. É líder do Grupo de Pesquisa 'Estudos de Espaços Teatrais' e do Grupo de Pesquisa 'Espaço, Memória e Projeto Urbano'. É autora entre outros livros e artigos de Theatre Architecture from the Renaissance to the 21st Century (2017), Arquiteturas e cenografia (2012), Espaço e Teatro (2008) e Arquitetura do Espetáculo (2000). Foi pesquisadora na École des hautes études em Sciences Sociales (1994), em Paris-Ouest Nanterre (2003) e no Collège de France (2011) e professora visitante na Università Degli Studi di Padova (2016).

Architect and urban planner, has an M.Sc in Art History and a P.h.D in Social History (UFRJ / EHESS). She is a full professor at the Federal University of the State of Rio de Janeiro / Postgraduate Program in Performing Arts, is a researcher at the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Cientista de Nosso Estado (FAPERJ), and a member of the Municipal Council for Cultural Heritage. She is the leader of the Research Group 'Studies of Theater Spaces' and the Research Group 'Space, Memory, and Urban Design.' She is the author, among other books and articles, of Theater Architecture from the Renaissance to the 21st Century (2017), Arquitecturas e Cenografias (2012), Espaço e Teatro (2008), Arquitectura do Espetáculo (2000). She was a researcher at École des hautes études em Sciences Sociales (1994), at Paris-Ouest Nanterre (2003) and at Collège de France (2011), and a visiting professor at Università Degli Studi di Padova (2016).

### **RESUMO**

Destaca-se como comunidade artística da cidade de Barbacena, o grupo teatral Ponto de Partida, cujas apresentações se inspiram na cultura brasileira, na literatura nacional, na música do Vale do Jequitinhonha, na música indígena e nas próprias tradições de Minas. Com base em Bezelga e Aguiar (2016), propõe-se discutir o grupo formado por artistas locais, mas com o apoio de grandes artistas do teatro brasileiro, que ocupou o patrimônio industrial da antiga Sericícola de Barbacena com práticas artísticas, na qual tem formado mais de 300 membros da comunidade local ao longo dos anos. Com encerramento das atividades fabris da Sericícola em 1973 devido à concorrência do mercado nacional com a seda chinesa, os prédios foram ocupados por órgãos governamentais. Ao longo dos anos 1990, os casarões foram sendo desocupados, ficando abandonados até a apropriação pelo grupo Ponto de Partida, em 1998. O grupo teatral decidiu ocupar e restaurar o patrimônio cultural desativado com a ajuda das doações e de gincanas das quais participou toda a comunidade e, em 2004, instalou-se no Pavilhão 1. Após a recuperação do Pavilhão 2, foi ali implementada a Bituca Universidade de Música tendo como patrono o cantor mineiro Milton Nascimento e, por último, o Pavilhão 3, no qual foi instalada a biblioteca comunitária. A extensa área ao redor transformou-se em área ajardinada com a ajuda da comunidade e da parceria com o Instituto Inhotim. Pretende-se discutir nesta comunicação as práticas que promoveram a comunidade de artistas de Barbacena, destacando um renovado espaço de participação e criação artística.

### **ABSTRACT**

The theater group Ponto de Partida stands out as an artistic community in the city of Barbacena, whose presentations are inspired by Brazilian culture, national literature, the music of Vale do Jequitinhonha, indigenous music, and the traditions of Minas. Grounded on Bezelga e Aguiar (2016) concepts, we propose to discuss this group formed by local artists, but with the support of great Brazilian theater artists, which has occupied the old Sericícola of Barbacena, where more than 300 members of the local community had received artistic education over the years. With the closure of Sericícola's manufacturing activities in 1973 due to competition with Chinese silk, the buildings were occupied by government agencies. Throughout the 1990s, the buildings were vacated and left abandoned until the appropriation of the place by the Ponto de Partida group in 1998. The theater group decided to occupy and restore the abandoned cultural heritage with the help of donations and competitions in which the whole community participated and, in 2004, installed itself in Pavilion 1. After the restoration of Pavilion 2, they created the Bituca University of Music with the patron of Minas Gerais singer Milton Nascimento and, finally, Pavilion 3, in which the community library was installed. The extensive area around it has been transformed into a garden area with the help of the community and the partnership with Inhotim Institute. Therefore, we intend to discuss the practices that promoted the community of artists from Barbacena, highlighting a renewed space for participation and artistic creation.

# Para além do edifício teatral: sedes de grupos, espaços poéticos em Aracaju-Sergipe Beyond the theatre building: group headquarters, poetic spaces in Aracaju-Sergipe

# Joana Angélica Lavallé de Mendonça Silva Univerdidade Federal de Sergipe

joanalavalle@academico.ufs.br

Professora do Departamento de Teatro da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Figurinista e cenógrafa carioca, é Mestre e Doutora em Artes Cênicas pela UNIRIO. É pesquisadora do Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana, e do grupo de pesquisa Territórios Urbanos, da UFS. É graduada em Artes Cênicas/Cenografia pela UNIRIO. Foi colaboradora do grupo de dança contemporânea Teatro Xirê como cenógrafa e figurinista (2005-2012), da Orquestra Jovem Paquetá (2006-2015) como figurinista, do Grupo Zanzar de danças populares brasileiras como figurinista, cenógrafa e brincante (2005-2014) e cooordenadora de Artes do coletivo carnavalesco Tá Pirado, Pirando, Pirou! (2018). Lecionou Indumentária na Faculdade Angel Vianna, no Rio de Janeiro, e foi professora substituta da graduação em Artes Cênicas/Cenografia e Indumentária da UFRJ (2015-2017). Tem experiência na área de Artes e Educação, com ênfase em Figurino e Cenografia, e tem como principais temas de pesquisa: espaço teatral, cenografia, grupos teatrais brasileiros.

Professor at the Theatre Department at the Federal University of Sergipe (UFS). Costume designer and set designer from Rio de Janeiro, she is a Master and PhD in Performing Arts by UNIRIO. She is a researcher at the Laboratory for Studies of Theatrical Space and Urban Memory, and at the UFS research group Urban Territories. She has a degree in Performing Arts / Scenography from UNIRIO. She collaborated with the contemporary dance group Teatro Xirê as a set designer and costume designer (2005-2012), with the Orquestra Jovem Paquetá (2006-2015) as a costume designer, with the Zanzar Group of Brazilian popular dances as a costume designer, set designer and playmaker (2005-2014) and co-ordinator of Arts of the carnival collective Tá Pirado, Pirando, Pirou! (2018). She taught Costume Design at Angel Vianna College, in Rio de Janeiro, and was a substitute professor at the undergraduate course in Performing Arts / Scenography and Costume Design at UFRJ (2015-2017). She has experience in the area of Arts and Education, with an emphasis on Costume Design and Scenography, and her main research themes are: theatrical space, set design, Brazilian theatre groups.

### **RESUMO**

Ao reunir apontamentos a respeito de espaços ocupados por grupos teatrais na cidade de Aracaju, situada no Nordeste brasileiro, capital do estado de Sergipe, o presente trabalho busca detectar contribuições que propiciem repensar o lugar ocupado pelo teatro nas cidades brasileiras da atualidade. A partir dos estudos de Evelyn Lima, conclui-se que o espaço teatral como espaço

arquitetônico em qualquer época está relacionado às sociedades que o utilizam, pois há relação de cumplicidade mútua, amparada em características culturais e necessidades funcionais visibilizadas por formulações estéticas. (LIMA, 2012). Uma das formas que o espaço dedicado ao teatro tem assumido em cidades brasileiras contemporâneas são sedes de grupos teatrais, como parte dos processos de consolidação de suas atividades. Compreende-se que tais espaços são alternativos ao edifício teatral, e suas características redimensionam a vocação do lugar onde se estabelecem (TROTTA, 2012). No âmbito do teatro nordestino produzido a partir dos anos 2000 por grupos atuantes até o momento, inventariar grupos de teatro e seus espaços, implica detectar poéticas, políticas, formas de ocupação e de interação social, Na busca de um entendimento do espírito do lugar (genius loci), investigam-se experiências de grupos de teatro de diferentes gerações. O grupo Imbuaça, no Santo Antônio, e o Boca de Cena no Bugio, desenvolvem a linguagem do teatro de rua e da cultura popular, o Mamulengo de Cheiroso no bairro Aeroporto, oferta oficinas voltadas ao tradicional teatro de bonecos nordestino, e o Caixa Cênica no bairro Inácio Barbosa recebe o público em sua sede para investigações cênicas ligadas à práticas contemporâneas.

### **ABSTRACT**

By gathering notes about spaces occupied by theatrical groups in Aracaju, a city located in the Northeast of Brazil, capital of the state of Sergipe, the present work seeks out contributions that make it possible to rethink the place occupied by theatre in Brazilian cities today. Based on Evelyn Lima's studies, it can be concluded that the theatrical space as an architectural space at any time is related to the societies that use it, as there is a relationship of mutual complicity, supported by cultural characteristics and functional needs visualized by aesthetic formulations. (LIMA, 2012). One of the forms that the space dedicated to theatre has taken over contemporary Brazilian cities is the headquarters of theatrical groups, as part of the consolidation processes of their activities. It is understood that such spaces are alternatives to the theatrical building, and their characteristics resize the vocation of the place where they are established (TROTTA, 2012). In the context of the Northeastern theatrical production from the 2000s by groups active until now, inventorying theater groups and their spaces, implies detecting poetics, policies, forms of occupation and social interaction, In search of an understanding of the spirit of the place (genius loci), experiences of theatre groups of different generations are investigated. The Imbuaça group, in Santo Antônio, and Boca de Cena in Bugio, they develop the language of street theatre and popular culture, Mamulengo de Cheiroso in the Aeroporto district, offering workshops focused on the traditional Northeastern puppet theatre and Caixa Cênica in Inácio Barbosa district receives the public at its house for scenic investigations linked to contemporary practices.

# Continuidade sobre a intermitência: desdobramentos da integração social de práticas comunitárias no contexto rural Continuity over intermittency: deployments of the social integration of community practices in the rural context

### **Paola Fabres**

Universidade de São Paulo paola.fabres@gmail.com

Curadora e pesquisadora de arte contemporânea. É doutoranda em História, Crítica e Teoria da Arte na Universidade de São Paulo (USP) e mestra em Artes Visuais (UFRGS). Atuou como crítica de arte no Centro Cultural São Paulo (CCSP, BR), na Trienal das Artes (SESC, BR) e em revistas como Select (BR), Terremoto (MX), E-flux (US), Contemporânea (PT) e Ateneo Cultural (ES). É co-coordenadora da residência Comunitaria (Argentina) e coordenadora da residência Casco (Brasil), ambas voltadas a experimentar métodos de integração entre arte e comunidades rurais. Atualmente, investiga de forma prática e teórica produções artísticas de caráter dialógico e colaborativo. Foi autora do livro "Comunitaria: Arte contemporânea e processos sociais", dos artigos "A arte 'socialmente engajada' e a demanda por novos parâmetros analíticos" (IV Seminário de Estética e Crítica de Arte, USP), "Práticas comunitárias no Sul da América do Sul" (Congresso Internacional de Pensamento sobre América Latina, USP) e é editora da revista Arte ConTexto.

Curator and contemporary art researcher. She is a doctoral student in History, Criticism and Theory of Art at the University of São Paulo (USP) and a Master's Degree in Visual Arts (UFRGS). Worked as an art critic at Centro Cultural São Paulo (CCSP, BR), at the Triennial of Arts (SESC, BR) and in magazines such as Select (BR), Terremoto (MX), E-flux (USA), Contemporânea (PT) and Ateneo Cultural (ES). She is co-coordinator of Comunitaria residency (Argentina) and coordinator of Casco residency (Brazil), both aimed at experimenting methods of integration between art and rural communities. Currently, she investigates in a practical and theoretical way artistic productions of a dialogical and collaborative character. She was the author of the book "Comunitaria: Contemporary art and social processes", of the articles "Art 'socially engaged' and the demand for new analytical parameters" (IV Seminar on Aesthetics and Art Criticism, USP), "Community practices in the South of South America" (Congress International Thinking on Latin America, USP) and is the editor of Arte ConTexto journal.

### **RESUMO**

Artistas e pesquisadores interessados no debate que cerca práticas artísticas comunitárias vêm se atentando a procedimentos dialógicos e colaborativos e acompanhando diferentes metodologias que organizam formas de integrar processos artísticos às dinâmicas sociais ao seu redor. Afinal, parece não ser mais possível analisar práticas dessa natureza sem levar em consideração o modo como se vinculam a uma determinada comunidade, como estabelecem instâncias de escuta, como constroem laços e como definem caminhos ao longo de sua elaboração. Ciente da multiplicidade de fatores que atravessam e interferem essas práticas, gostaria de propor uma reflexão específica sobre algumas das principais diferenças entre o modelo de trabalho que assume um caráter contínuo e programático em uma mesma localidade, em relação àquele intermitente. Desse modo, proponho uma análise sobre o projeto que coordeno junto com Laura Khalloub e Rodolfo Sala, chamado Residência Comunitária. A residência situa-se no interior da Argentina e reúne grupos de artistas em interação com os 11 vilarejos que compõem a região de Lincoln. Assim, busco assinalar potências e desafios que surgem com a reiteração do programa e com a inserção de seus procedimentos na agenda e no imaginário local, ao longo dos seus cinco anos de atuação. A reflexão também irá revisitar outros projetos de longa duração que atuaram junto ao seu entorno. É o caso de The Farm (1974-1980), situado nas cercanias de São Francisco (US), do projeto Merz Barn (1990-2018), em Cumbria (UK) e Ala Plástica (1991-2017), alocado às margens do Rio de La Plata (AR).

### **ABSTRACT**

Artists and researchers interested in the debate surrounding community artistic practices have been paying attention to dialogical and collaborative procedures and following different methodologies that organize ways to integrate artistic processes with the social dynamics around them. After all, it seems that it is no longer possible to analyze practices of this nature without taking into account the way in which they are linked to a particular community, how they establish instances of listening, how they build bonds and how they define paths along its elaboration. Aware of the multiplicity of factors that cross and interfere with these practices, I would like to propose a specific reflection on some of the main differences between the work model that assumes a continuous and programmatic character in the same location, in relation to intermittents ones. Thus, I propose an analysis of the project that I coordinate with Laura Khalloub and Rodolfo Sala, called Residência Comunitária. The residence is located in the interior of Argentina and brings together groups of artists in interaction with the 11 villages that constitute the Lincoln region. In this way, I seek to highlight the strengths and challenges that arise with the reiteration of the program and the insertion of its procedures in the agenda and in the local imaginary, throughout its five years of operation. The reflection will also revisit other long-term projects that worked together with its surroundings. This is the case of The Farm (1974-1980), located near San Francisco (US), of the Merz Barn project (1990-2018), in Cumbria (UK) and Ala Plástica (1991-2017), located on the banks of the La Plata River (AR).

# Mulheres Encenadoras em Rede (Minas Gerais/Brasil): articulação para práticas teatrais comunitárias Stage Women Network (Minas Gerais/Brazil): articulation for community theater practices

### Raquel Castro de Souza

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP/Brasil raquelcastroemail@gmail.com

Atriz e diretora de teatro. Professora na área de Interpretação Teatral do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Minas Gerais/Brasil. É cofundadora do Coletivo Mulheres Encenadoras (Belo Horizonte). Pesquisadora no eixo Performatividade e Política do grupo de pesquisa CRIA - Artes e Transdisciplinaridade da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Ocupou (2010-2018) cargo público na Fundação Municipal de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte, atuando na área de gestão cultural e políticas públicas na Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais: Acesso, Protagonismo e Formação e exerceu o cargo de Gerente da Escola Livre de Artes Arena da Cultura, coordenando ações de formação e criação artística em comunidades e centros culturais de todos os territórios de Belo Horizonte. É doutora em Artes da Cena (UFMG) com estágio de pesquisa no Centro de Pesquisa Eur'ORBEM (Université Paris-Sorbonne/CNRS).

Actress and theater director. Professor in the area of Theater Interpretation at the Department of Performing Arts at the Federal University of Ouro Preto (UFOP), Minas Gerais/ Brazil. She is co-founder of the Collective Stage Women (Belo Horizonte) and a researcher in the Performativity and Politics axis of the research group CRIA - Arts and Transdisciplinarity at the School of Fine Arts of the Federal University of Minas Gerais. She held (2010-2018) a public office at the Municipal Foundation of Culture of the Municipality of Belo Horizonte, working in the area of cultural management and public policies in the Directorate for the Promotion of Cultural Rights: Access, Protagonism and Training and held the position of Manager of the Free School of Arts Arena da Cultura, coordinating activities of formation and artistic creation in communities and cultural centers in all territories of Belo Horizonte. She holds a PhD in Performing Arts (UFMG) with a research internship at the Eur'ORBEM Research Center (Université Paris-Sorbonne/ CNRS).

### **RESUMO**

Esta comunicação propõe apresentar as experiências de criação artística e articulação em rede do Coletivo Mulheres Encenadoras - rede de pesquisa, criação e compartilhamento de trabalhos de mulheres artistas da área da encenação teatral - criado na cidade de Belo Horizonte/Minas

Gerais, com o objetivo de fomentar a reflexão sobre práticas artísticas comunitárias a partir de metodologias de criação colaborativa e participativa, dar visibilidade às obras de mulheres diretoras de teatro e motivar novas encenadoras a atuarem nas comunidades. O agrupamento é composto por artistas, professoras e pesquisadoras de grupos, companhias, instituições, organizações, escolas e ocupações que atuam em diversos territórios de Belo Horizonte e outros municípios da região. Dentre as integrantes do coletivo estão: Raquel Castro (UFOP e CRIA), Manu Pessoa (Bacurinhas e Espaço Comum Luiz Estrela), Cláudia Henrique (Cia. Candongas e Casa de Candongas), Gláucia Vandeveld (Galpão Cine Horto), Ana Cecília Pereira (PUC), Kelly Crifer (Cine Horto e NósCegos Grupo de Teatro), Michelle Sá (Segunda Preta e Espaço Comum Luiz Estrela), Thálita Motta (CEFART), Camila Morena (Cine Horto e Conexão Galpão), Camila Vendramini (UFRJ) e Júlia Camargos (CICALT); além de outras parceiras e colaboradoras. Pretende-se compartilhar relatos (vídeos, áudios, imagens) das vivências de integrantes do Coletivo em seus projetos artísticos comunitários e propor reflexões sobre as condições de criação teatral, com ênfase na encenação, em suas dimensões éticas, estéticas e políticas, considerando os saberes dos territórios e os modos de vida, especialmente das mulheres, antes e durante a pandemia, apontando possibilidades de fortalecimento do trabalho em rede.

### **ABSTRACT**

This communication proposes to present the artistic creation experiences and network articulation of the Collective Stage Women - a network of research, creation and sharing of works by artistic women in the area of theatrical staging. It was created in the city of Belo Horizonte/Minas Gerais to encourage reflection on community artistic practices, discuss collaborative and participatory creation methodologies, give visibility to the works of female theater directors, and motivate new stage women to work in the communities. The grouping is composed by artists, teachers and researchers from groups, companies, institutions, organizations, schools, and occupations that work in diverse territories in Belo Horizonte and other municipalities in the region. Among the members of the collective are: Raquel Castro (UFOP and CRIA), Manu Pessoa (Bacurinhas and Espaço Comum Luiz Estrela), Cláudia Henrique (Cia. Candongas and Casa de Candongas), Gláucia Vandeveld (Galpão Cine Horto), Ana Cecília Pereira (PUC), Kelly Crifer (Cine Horto and NósCegos Grupo de Teatro), Michelle Sá (Segunda Preta and Espaço Comum Luiz Estrela), Thálita Motta (CEFART), Camila Morena (Cine Horto and Conexão Galpão), Camila Vendramini (UFRJ) e Júlia Camargos (CICALT) in addition to other partners and collaborators. It is intended to share reports (videos, audios, images) of the experiences of the members of the Collective in their community artistic projects and to propose reflections on the conditions of theatrical creation, with an emphasis on staging, in its ethical, aesthetic, and political dimensions, considering the knowledges of the territories and ways of life, especially of women, before and during the pandemic, pointing to possibilities for strengthening networking.

# Espaços artísticos comunitários e as relações entre teatro e cidade Community art spaces and the relations between the theater and the city

### Sara Fagundes Soares de Oliveira

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro sara.fagundes@yahoo.com.br

Arquiteta, cenógrafa e iluminadora, Sara Fagundes é doutoranda em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mestre em Artes Cênicas pela mesma instituição, graduada em Arquitetura e Urbanismo pela PUC-MINAS. É integrante do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana da Unirio, coordenado pela Prof. Dra. Evelyn Furquim Werneck Lima. Como arquiteta trabalhou no escritório de arquitetura Rizoma, no qual colaborou nos idealização e desenvolvimento das galerias Lygia Pape e Tunga, dentre outros projetos para o Instituto Cultural INHOTIM. Além disso, entre os anos de 2012 e 2016 foi coordenadora de criação e desenvolvimento de projetos do escritório Piacesi Arquitetos Associados, em Belo Horizonte. Como cenógrafa e iluminadora, atua desde 2014. As principais produções: DVD Letrux em Noite de Climão (2019), Situações Musicais(2019), Classe (2019), O Deszerto (2016), Rua das Camélias (2016), Pas de Deux Para Duas Mulheres (2014), dentre outras.

Architect, set designer, lighting designer, and doctoral student in Performing Arts at the Federal University of the State of Rio de Janeiro. She also has a master's degree in Performing Arts from the same institution, and a degree in Architecture and Urbanism from PUC-MINAS. She is a member of the research group Theater Space and Urban Memory Studies Lab from Unirio, coordinated by Prof. Dra. Evelyn Furquim Werneck Lima. As an architect, she worked at the architecture firm Rizoma, where she collaborated on the creation and development of the galleries Lygia Pape and Tunga, among other projects for INHOTIM Cultural Institute. From 2012 to 2016, she was project creation and development coordinator at Piacesi Arquitetos Associados, in Belo Horizonte. Also, since 2014, she works as a scenic and lighting designer. The main productions in which she participated: DVD Letrux in Noite de Climão (2019), Situações Musicais (2019), Classe (2019), O Deszerto (2016), Rua das Camélias (2016), Pas de Deux para Duas Mulheres (2014), among others.

### **RESUMO**

A lógica de produção capitalista/colonial da cidade de São Paulo é um dos motores centrais de reprodução de desigualdades sócio-espaciais e de invisibilização de populações minorizadas. Mega-empreendimentos imobiliários e "requalificações" de áreas ditas degradadas se tornam meios de produzir imagens palatáveis de uma cidade que não existe. E muitas vezes espaços culturais, edifícios teatrais, museus, são utilizados como âncora destas intervenções e reproduzem as mesmas lógicas de exclusão e distinção social impregnadas nestes projetos urbanos. A região da Luz, localizada no centro da cidade, é um território que desde os anos de 1970 passa sistematicamente por "renovações" que em vez de fornecerem respostas à crise nas cidades, acentuam-na. A Luz reúne duas realidades radicalmente conflitantes: a região é um polo de difusão cultural da elite ao mesmo tempo em que enfrenta um grave problema de saúde pública e de ausência de moradia. Entretanto, diferentemente dos edifícios de uso cultural que foram criados visando essencialmente a valorização imobiliária da região e excluem a população local de suas atividades, existem alternativas para o uso de espaços culturais, e em especial do teatro, em diálogo efetivo com a população envoltória realizadas por duas sedes de grupos teatrais: Pessoal do Faroeste e Cia. Mungunzá. Deste modo, pretende-se discutir como estas sedes se constituem como espaços artísticos comunitários que lutam e acolhem populações subalternizadas pela lógica capitalista e colonial da cidades. Nesse sentido, investiga-se de que modo os coletivos, a partir das sedes, colaboram na construção do que Baz Kershaw denomina de comunidade de local.

### ABSTRACT

The logic of capitalist/colonial production of the city of São Paulo is one of the driving forces behind the reproduction of social-spatial inequalities and invisibilization of minoritized populations. Huge real estate ventures and "urban requalification" of so-called degraded areas have become ways of producing pleasant images of a non-existing city. Cultural spaces, theater buildings and museums are often used as the mainstay of these interventions and they reproduce the same logic

of exclusion and social distinction embedded in these urban projects. The Luz (Light) zone, located in the city center, is a territory that, since the 1970's, systematically gets through "renovations". But, instead of responding to the cities' crisis, this only accentuates it. Luz gathers two radically conflicting realities: the zone is an elite pole of cultural diffusion and, at the same time, it presents severe public health and housing issues. However, despite the buildings with cultural purposes that were raised aiming the valorization of real estate in the zone (that exclude the local population from its activities), there are some alternative uses of cultural spaces, specially theater, that effectively dialogue with the surrounding population. For instance, the headquarters of two theater groups: Pessoal do Faroeste and Cia. Munguzá. We intend to discuss how these headquarters are constituted as community art spaces that fight for and welcome populations subordinated by the capitalist and colonial logic of the cities. In this sense, we investigate how groups of artists, from their headquarters, collaborate in the construction of what Baz Kershaw calls communities of location.

### MESA 4: CRIAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E POÉTICAS EM PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

Teatro como elo entre culturas: a experiência do corpo como narrador de histórias na aldeia Jaguapiru em Dourados
Theater as a link between cultures: the body's experience as a narrator of stories in the village Jaguapiru at Dourados

## Flávia Janiaski Vale<sup>1</sup>, Marco Aurélio Poli Dolci<sup>2</sup>

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) flajaniaski@hotmail.com

<sup>1</sup> Doutora em Artes Cênicas pela UFBA, com bolsa de doutorado sanduiche pela CAPES na University of Massachusetts/Boston no programa de Early Childhood Education. Mestre em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e Graduada em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas pela mesma universidade. Trabalhou como Professora Colaboradora na mesma instituição na área de Teatro Educação e Produção Cultural. Além de trabalhar com Produção Cultural em diversos projetos Municipais e Estaduais. Tem experiência em Artes, com ênfase em Teatro-Educação, Produção Cultural, Contação de História, Orientação de Estágio, Improvisação e Montagem Teatral. Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no Curso de Licenciatura e Bacharelado em Artes Cênicas. Atualmente coordena o SubProjeto de Teatro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/UFGD.

<sup>2</sup> Bacharel e Licenciado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD. Ator, dramaturgo, diretor e professor de Teatro da Educação Básica na cidade de Araraquara e Boa Esperança/SP. PhD in Performing Arts at UFBA, with sandwich doctoral scholarship by CAPES at the University of Massachusetts / Boston in the Early Childhood Education program. Master in Theater from Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC and Graduated in Art Education with a degree in Performing Arts from the same university. She worked as a Collaborating Professor at the same institution in the area of Theater Education and Cultural Production. In addition to working with Cultural Production in several Municipal and State projects. She has experience in Arts, with an emphasis on Theater-Education, Cultural Production, Storytelling, Internship Orientation, Improvisation and Theatrical Editing. She is currently Professor at the Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), where coordinates the Theater Subproject of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) / UFGD.

BA in Performing Arts from the Federal University of Grande Dourados / UFGD. Actor, playwright, director and teacher of Basic Education Theater in the city of Araraquara and Boa Esperança / SP.

### **RESUMO**

Esta comunicação reflete sobre a oficina realizada no ano de 2019 na Aldeia Jaguapiru (Dourados/ MS), com um grupo de 10 crianças entre 6 e 12 anos. A oficina fez parte da disciplina de estágio curricular supervisionado da Graduação de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. Para pensar esta prática, partimos do princípio de que não seja possível pensar em um teatro comunidade em que não são ouvidas as vozes dos integrantes pertencentes a este espaço. Para se trabalhar em comunidade é preciso escolher o caminho da troca e do respeito, delineando um projeto que esteja alicerçado no reconhecimento de que ambas as partes possuem cultura e conhecimentos prévios e distintos. Partindo dessa perspectiva, escolhemos o Sistema do Movimento de Rudolf Laban como propulsor para a expressividade do corpo que narra como metodologia utilizada para auxiliar no compartilhamento da dramatização entre culturas distintas. Esta escolha deu-se pela vontade de unir diversão e educação, o sistema contribuiu para a expressividade das crianças e dos adolescentes, colocando em diálogo a expressividade do gesto e a narração de histórias. Os apontamentos e as descobertas aqui expostos visam inspirar outros trabalhos em comunidade que reflitam o fazer democrático do teatro e o respeito aos sujeitos. Ou seja, o fazer democrático diz respeito a necessidade de se considerar a comunidade a partir de sua cultura, seus hábitos, seus costumes e suas rotinas, isto é, fazê-la sujeito das próprias práticas teatrais.

### **ABSTRACT**

This essay reflect about a workshop held in 2019 in Aldeia Jaguapiru (Dourados), with a group of 10 children between 6 and 12 years old. The workshop was part of an internship inside of graduation in Drama at the Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. To think about this practice, we assume that it is not possible to think of a Community Theater where the voices of the members belonging to this space aren't heard. In order to achieve an effective work in a community, it is necessary to choose the path of exchange and respect, to outline a project that is capable of recognizing that both sides have a previous and distinct culture and knowledge. Based on this thought, we choose Rudolf Laban's Movement Analysis as an impulsive of expressiveness of the body that narrated stories was used as an approach to assist in the sharing of dramatization between different cultures. This choice was made due to the desire to combine fun and education, the system contributed to the expressiveness of children and adolescents, putting the expressiveness of gestures and storytelling into dialogue. The notes and discoveries exposed here aim inspired other works in the communities that reflect the democratic doing of theater and respect for the subjects. In other words, democratic action concerns the need to consider the community based on its culture, habits, customs and routines, that is, making it the subject of theatrical practices themselves.

# Cena e escrita com mulheres privadas de liberdade Scene and writing with women deprived of their liberty

### Caroline Vetori de Souza<sup>1</sup>, Vicente Concilio<sup>2</sup>

1,2 Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

<sup>1</sup> Caroline Vetori é doutoranda em Teatro pela UDESC (2020/2), professora colaboradora no curso de Licenciatura em Teatro da Faculdade de Artes do Paraná (FAP/UNESPAR). Mestra em Teatro pela UDESC. Licenciada em Teatro pela UFRGS (2017). Integra o grupo de pesquisa "Projeto Teatro e Prisão - práticas de infiltração das artes cênicas em espaços de vigilância", sob coordenação do Prof. Dr. Vicente Concilio, atuando no Presídio Feminino de Florianópolis.

Caroline Vetori is a PhD student in Theater at UDESC (2020/2), collaborating professor in the Theater Degree course at the Faculty of Arts of Paraná (FAP / UNESPAR). Master in Theater from UDESC. BA in Theater from UFRGS (2017). She is part of the research group "Projeto Teatro e Prisão - practices of infiltration of the performing arts in surveillance spaces", under the coordination of Prof. Dr. Vicente Concilio, working at the Female Prison in Florianópolis.

<sup>1</sup> vetoricaroline@gmail.com, 2 viconcilio@gmail.com

<sup>2</sup> Vicente Concilio é ator, diretor e professor da área de Teatro-Educação do Departamento de Artes Cênicas da UDESC, integrando também o Programa de Pós-graduação em Teatro e o Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes – CAPES, da instituição. É licenciado, mestre (2006) e doutor (2013) em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo. Sua pesquisa de mestrado refere-se à sua atuação como professor de teatro em contextos prisionais em São Paulo e foi publicado pela Editora Hucitec, na coleção Pedagogia do Teatro, sob o título "Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística".

Vicente Concilio is an actor, director and professor in the Theater-Education area of the Department of Performing Arts at UDESC, also integrating the Postgraduate Program in Theater and the Professional Master in Arts – ProfArtes – CAPES, of the institution. He has a degree, master (2006) and doctor (2013) in Performing Arts from the University of São Paulo His master's research refers to his performance as a theater teacher in prison contexts in São Paulo and was published by Editora Hucitec, in the Pedagogia collection do Teatro, under the title Theater and Prison: dilemmas of artistic freedom.

### **RESUMO**

No contexto brasileiro de encarceramento em massa, de expansão do encarceramento feminino, um projeto de prática teatral e de escrita criativa conduzida por um coletivo da UDESC, gerou a criação de um espetáculo, intitulado Estendemos nossas memórias ao sol, que traz à tona a ressignificação das histórias das mulheres em situação de cárcere. A comunicação irá se debruçar sobre os sentidos dessa experiência a partir do olhar de seus propositores.

### **ABSTRACT**

In the brazilian context of mass incarceration, of expansion of female incarceration, a project of theatrical practice and creative writing conducted by a UDESC collective, generated the creation of a show entitled We extend our memories to the sun, which brings the reinterpretation of the stories of women in prison is brought to light. Communication will focus on the meanings of this experience from the perspective of its proposers.

Beleza é flor que se abre na boca: práticas e processos comunitários na criação do "txon-poesia" Beauty is a flower which opens in mouth: community practices and processes in the creation of "txon-poesia"

José António Pinto<sup>1</sup>, Márcia Brito<sup>2</sup> Universidade da Beira Interior e Universidade de Évora txonpoesia@gmail.com

<sup>1</sup> José Pinto (Vila Real, 1988) vive em Elvas, Portugal. Psicólogo, poeta, dramaturgo, tradutor e performer, é autor de Humanus (Portugal, 2015), TOCA: oito poemas de amor e uma canção angustiada (Portugal, 2021) e Chá para o nevoeiro (Brasil-Galiza, 2021). Autor na publicação coletiva Literatura e cultura em tempos de pandemia (Portugal, 2021). Textos seus foram publicados em revistas e fanzines do Brasil, Cabo Verde, Espanha, Estados Unidos da América e Portugal. Poemas autorais foram adaptados para melodramas pelo compositor Filipe Pinto (Alemanha) e escreve para teatro, com textos estreados em Cabo Verde e Portugal. Tem colaborado com a Revista Palavra Comum e na edição, tradução e revisão da Revista dos Tr3sReinos, ambas na Galiza. Trabalhou como dramaturgista e dramaturgo no UMCOLETIVO (Portugal) e é mentor e diretor artístico da Associação txon-poesia (Cabo Verde), que se dedica a atividades em torno da poesia e poética, a partir de uma perspetiva transdisciplinar, intercultural e participada.

José Pinto (Vila Real, 1988) lives in Elvas, Portugal. Psychologist, poet, playwright, translator and performer. Author of 'Humanus' (Portugal, 2015), 'TOCA: oito poemas de amor e uma canção angustiada' (Portugal, 2021) and 'Chá para o nevoeiro' (Brazil-Galicia, 2021). Author in the collective publication 'Literatura e cultura em tempos de pandemia' (Portugal, 2021). His texts were published in magazines and fanzines in Brazil, Cape Verde, Spain, United States of America and Portugal. His poems have also been adapted for melodramas by the composer Filipe Pinto (Germany) and he writes for theater, with his work having premiered in Cape Verde and Portugal. He has collaborated with Revista Palavra Comum and in the edition, translation and revision of Revista dos Tr3sReinos, both in Galicia. He worked as a playwright and dramaturgist at UMCOLETIVO (Portugal) and is the mentor and artistic director of Associação txon-poesia (Cape Verde), which is dedicated to organizing activities around poetry and poetics, from a transdisciplinary, intercultural and participative perspective.

<sup>2</sup> Márcia Brito nasceu em Santo Antão, Cabo Verde, em 1997. É educadora artística, performer e intérprete no Coletivo de Teatro txon-poesia. É licenciada em Educação Artística, pela Universidade de Cabo Verde, e mestranda em Teatro com especialização em Ator/Encenador pela Universidade de Évora, em Portugal. É co-fundadora da Associação txon-poesia, na qual exerce funções de produção e comunicação, sendo co-editora da Revista txon.

### **RESUMO**

O projeto txon-poesia nasceu na cidade de Mindelo, Cabo Verde, em 2017, com atividades em torno da poesia e poética junto de uma comunidade que foi criada e se foi mobilizando cada vez mais por si mesma. No txon-poesia, a poesia é percebida de forma transdisciplinar, integrando um olhar estético contemporâneo e experimental, para aproximar a arte poética das comunidades, através de metodologias participativas, trabalhando o que são as necessidades da pessoa humana do século XXI. Assente num modelo educativo não formal e informal, várias ideias e práticas convergem para a pesquisa que se desenvolve, tal como o movimento surrealista e dadaísta, a Pedagogia do Oprimido e do Teatro do Oprimido, o conceito antropológico de não-lugar; os princípios da Psicologia Comunitária e a aplicação da Psicologia Social, para que se intervenha na comunidade, a fim de melhorar as competências de quem participa, não só ao nível da leitura, da escrita e da criação poética, como também o sentimento de pertença e de fortalecimento, procurando soluções para desafios da comunidade e melhorando a qualidade de vida. Privilegia-se a partilha intercultural e a participação ativa da comunidade, promovendo-se a tradução entre as línguas maternas e o português. A comunidade tem acolhido cada vez melhor o projeto e crescido para o Brasil e Moçambique, além de Cabo Verde, Portugal e Galiza. Os resultados mais visíveis são o Festival Internacional de Poesia e Poética em Mindelo, a Revista TXON, a antologia 'Poetas para o Ano Novo' e o Coletivo de Teatro txon-poesia.

### **ABSTRACT**

The txon-poesia project was born in the city of Mindelo, Cape Verde, in 2017, with activities centered in poetry and poetics within a community that was created and was increasingly self-organizing to that end. Poetry is perceived in a transdisciplinary way by integrating contemporary and experimental aesthetics, in order to bring poetic art closer to communities through participatory methodologies, all the while focusing on the needs of the 21st century person. Based on a non-formal educational model, several ideas and practices have converged in the development of this project: Surrealist and Dada movement, the Pedagogy of the Oppressed and the Theater of the Oppressed, the anthropological concept of non-place; the principles of Community Psychology and the application of Social Psychology. This project intervenes in the community with the goal of improving the skills of those who participate, not only in terms of reading, writing and creating poetry, but also to strengthen the feeling of community all the while, looking for solutions to community challenges and improving the quality of life of all those involved. Intercultural sharing and active community participation are encouraged, as well as translations between mother tongues and portuguese. The community has increasingly welcomed the project and it has build bridges with Brazil and Mozambique, as well as in Cape Verde, Portugal and Galicia. The most visible results are the txon-poesia, International Festival of Poetry and Poetics in Mindelo, TXON Magazine, publication of anthology 'Poets for the New Year' and the Theatre Collective txon-poesia.

## 451 – Livros por Dentro, Folhas por Fora: teatro imersivo na floresta 451 – Books Inside, Leaves Outside: immersive theater in the forest

### Gonçalo Oliveira<sup>1</sup>, Natália Vieira<sup>2</sup>

Académico de Torres Vedras (ATV); Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa (CIED) ¹goncalo.oliveira@atv.pt; ²nataliav@eselx.ipl.pt

- <sup>1</sup> Gosta de se apresentar como um caminhador de perguntas e lançador de sonhos a tempo inteiro, mas para efeitos profissionais, despacha a coisa como sendo produtor e programador cultural. Já mergulhou de cabeça em territórios muito diferentes como a dança contemporânea, as danças e músicas do mundo, contos e contadores, percursos pedestres temáticos, cinema, teatro, trabalho com escolas, enfim, não sabe estar quieto muito tempo, gosta de trabalhar com pessoas, na proximidade e sempre em busca de coisas que façam sentido e sejam pertinentes para o momento.
- <sup>2</sup> Nasceu em Monte Redondo Torres Vedras, começou a brincar ao teatro com cerca de 4 anos. É licenciada em Teatro e Educação e Especialista em Teatro e Comunidade pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Regressa agora à freguesia onde nasceu, e onde começou a fazer teatro, para voltar a brincar.

Likes to present himself as a question-walker and full-time dreamcaster, but for professional purposes, he dispatches it as a producer and cultural programmer. He has already plunged headlong into very different territories such as contemporary dance, dances and music from around the world, short stories and storytellers, thematic walking routes, cinema, theater, working with schools, in short, he does not know how to be quiet for a long time, he likes to work with people, in proximity and always looking for things that make sense and are relevant to the moment.

Born in Monte Redondo - Torres Vedras, she started playing theater when she was about 4 years old. She has a degree in Theater and Education and she is Specialist in Theater and Community by Instituto Politécnico de Lisboa. She is now returning to the parish where she was born, and where she started doing theater, to play again.

### **RESUMO**

Algures numa floresta, um grupo de pessoas resiste ao esquecimento a que os livros foram votados. Tornaram-se seus guardiões, as pessoas-livro, cuidando de os esconder e preservando-os para as gerações futuras, no único sítio onde ninguém os poderá encontrar... O projeto 451 - Livros por Dentro, Folhas por Fora - Teatro Imersivo na Floresta, é um Espetáculo-homenagem ao mundo dos livros, com banda sonora original interpretada ao vivo. A interpretação está a cargo de participantes da comunidade local, que trabalham conjuntamente em todo o processo de criação teatral, que é a base para o espetáculo-experiência a apresentar em julho de 2021. A banda sonora original resulta de uma parceria com a Sociedade Filarmónica Ermegeirense, está a ser criada paralelamente e em diálogo com o processo teatral. A junção da criação teatral, da composição musical, do universo literário dos participantes e de um percurso pedonal e intimista pela floresta, resultam numa experiência de descoberta pessoal, artística e social, cujas consequências estamos a sondar, quer pelas vias mais formais, nomeadamente as entrevistas, mas também pela realização de um documentário que acompanha todo o processo de criação e partilha com o público. Este projeto nasceu do desejo de fazer teatro, manifestado pelos jovens locais, em sessões participativas; tem a Produção do ATV - Académico de Torres Vedras e é coorganizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras - Área da Juventude e pela Biblioteca Municipal de Torres Vedras, no âmbito: Torres Vedras – Uma Comunidade Leitora / Plano Local de Leitura 2020-27.

### **ABSTRACT**

Somewhere in a forest, a group of people resist the oblivion to which the books were voted. They became their guardians, the book-people, taking care to hide and preserve them for future generations, in the only place where no one will be able to find them ... The project 451 - Books Inside, Leaves Outside - Immersive Theater in the Forest, is a performance-tribute to the world of books, with an original soundtrack interpreted live. The interpretation is in charge of participants from the local community, who work together in the whole process of theatrical creation, which

is the basis for the show-experience to be presented in July 2021. The original soundtrack results from a partnership with Sociedade Filarmónica Ermegeirense, is being created in parallel and in dialogue with the theatrical process. // The combination of theatrical creation, musical composition, the literary universe of the participants and a pedestrian and intimate journey through the forest, result in an experience of personal, artistic and social discovery whose consequences we are probing, either through the more formal ways, namely the interviews, but also for making a documentary that accompanies the entire process of creation and sharing with the public. This project was born from the desire to do theater, expressed by the local youth, in participatory sessions; has Production of the ATV - Académico of Torres Vedras and is co-organized by the Municipality of Torres Vedras - Youth Area and the Municipal Library of Torres Vedras, within the scope: Torres Vedras - A Reading Community / Local Reading Plan 2020-27.

MESA 5:
DIMENSÃO POLÍTICA E SOCIAL
DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
COMUNITÁRIAS

# A festa de congada: a imagem, o corpo e o espaço Congada Festivity: image, body and space

### Fábio Fonseca

Universidade Federal de Uberlândia fabio.fonseca1@ufu.br

Docente do curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na subárea de Desenho. Doutor em Teoria e História da Arte pela Universidade de Brasília (UnB), com período sanduíche no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Mestre em Teoria e História da Arte pela UnB. Especialista em História da Arte do Século XX e Bacharel em Gravura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP-PR). Atualmente desenvolve sua pesquisa sobre o processo de sobrevivência das imagens, procurando integrar sob um viés teórico-metodológico, a pesquisa em Teoria e História da Arte com a produção prática em Artes.

Professor of the Visual Arts course at the Federal University of Uberlândia (UFU), in the subarea of Drawing. PhD in Theory and History of Art by the University of Brasília (UnB), with a sandwich period at the Linguistics Center of the University of Lisbon. Master in Theory and History of Art by UnB. Specialist in 20th Century Art History and Bachelor of Engraving from the School of Music and Fine Arts of Paraná (EMBAP-PR). He currently develops his research on the process of survival of images, seeking to integrate, under a theoretical-methodological bias, research in Theory and History of Art with practical production in Arts.

### **RESUMO**

A festa de congada é uma manifestação cultural comunitária que acontece em várias cidades brasileiras, ocupando ruas em eventos anuais, organizados em grupos chamados de ternos. Tratase de um folguedo religioso de cunho afro-brasileiro que apresenta um sincretismo entre a cultura africana e o catolicismo. Ocorre um entrelaçamento transdisciplinar em uma espécie de desfile, no qual cortejos de pessoas com trajes criados para a festa dançam, tocam instrumentos, carregam imagens de santos e bandeiras com suas figuras. Essa comunicação tem como objetivo examinar as contribuições da festa de congada, analisando os trajes e acessórios criados pelas pessoas para a

festa, com a formação de um imaginário na memória coletiva, procurando discutir a corporalidade envolvida no processo de criação das imagens e da produção artística contemporânea. Mais especificamente, procura se deter sobre a congada que ocorre na cidade de Uberlândia no estado de Minas Gerais, e sua relação com a memória e o uso do espaço urbano nessa região. O estudo procura considerar os rituais como eventos que ativam a criação de imagens mentais, transportadas e transformadas pela memória individual e coletiva. A presença do corpo nos rituais é compreendida, assim como Hans Belting em Antropologia da Imagem, como um meio vivo das imagens, que as produz fisicamente, mas também contém as produzidas mentalmente. A presença desses grupos nos espaços urbanos ocupados nessas festas sincréticas, tem um viés além do âmbito das imagens e encontra uma dimensão social e política. Trata-se da reivindicação de uso do espaço urbano, ocupando locais que, em outras circunstâncias eram de acesso vedado a esses grupos.

### **ABSTRACT**

The Congada Festivity is a folk cultural event that takes place in several Brazilian cities, occupying streets at annual events, and organized in groups called Ternos. It is a afro-brazilian religious celebration that shows the syncretism between african culture and catholicism. The interdisciplinary intertwining takes place at a procession, in which people parade and dance with garments especially designed for the festivity, play instruments, and carry the images and banners of the saints. This lecture seeks to examine the contributions that Congada Festivity, analyzing the costumes and accessories created by people, have in the formation of an imagery in the collective memory, looking to discuss the corporality involved in the image creation process and the contemporary artistic production. Specifically, it looks at the Congada that takes place in Uberlândia, a city in Minas Gerais state, and it's relationship with memory and the usage of urban space in that region. This research considers the rituals as events that trigger the creation of mental images, transported and transformed both by the individual and collective memory. The presence of the body within the rituals is understood, as per Hans Belting's Antropologia da Imagem, as a living medium of the images, that generates them physically, but, at the same time contains the ones mentally produced. The presence of these groups in the occupied urban spaces at the syncretic celebrations, has a scope that goes beyond the imagery and finds a social and political dimension. It is a claim for the use of the urban space, occupying territories which, under different circumstances, was fenced to these people.

# O urbano enquanto território sensível: experiências poético-educativas em artes no contexto contracultural brasileiro The urban as sensitive territory: poetic-educational experiences in arts in the brazilian contracultural context

### Guilherme Susin Sirtoli<sup>1</sup>, Giulianna Picolo Bertinetti<sup>2</sup>

Universidade Federal de Pelotas guisusinsirtoli@gmail.com

- <sup>1</sup> Licenciado em Artes Visuais (2019) e Especialista em Artes pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é graduando em Museologia (ICH/UFPel) e mestrando em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAVI/UFPel) na linha de pesquisa Educação em Artes e Processos de Formação Estética
- <sup>2</sup> Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas (2019) e mestranda em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAVI/ UFPel) pela mesma universidade, na linha de pesquisa Educação em Artes e Processos de Formação Estética. É também pósgraduanda no curso de Especialização em Artes (UFPel) e em Comunicação e Design Digital (ESPM).

Degree in Visual Arts (2019) and an Arts Specialist from the Federal University of Pelotas. He is currently graduating in Museology (ICH / UFPel) and master student in Visual Arts by the Postgraduate Program in Visual Arts (PPGAVI/UFPel) in the line of research Education in Arts and Aesthetic Training Processes.

Degree in Architecture and Urbanism from the Federal University of Pelotas (2019) and is master's student in Visual Arts from the Postgraduate Program in Visual Arts (PPGAVI / UFPel) from the same university, in the line of research Education in Arts and Training Processes Aesthetics. She is also a graduate student in the Specialization Course in Arts (UFPel) and in Digital Design and Communication (ESPM).

### **RESUMO**

Neste trabalho, discute-se a experimentação nas artes visuais para além dos espaços educativos fechados, cada vez mais restritivos no que tange à subjetividade. Para Gallo (2000), as inúmeras diferenças sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais ignoradas pelo padrão institucional que percorre o vasto território brasileiro fazem parte de um projeto hegemônico. Este tornase cada vez mais denso, à medida que fragmenta o sensível em prol da razão e do pensamento cartesiano. Assim, levamos em consideração a arte e suas potências educativas, capazes de integrar o sujeito para com o espaço da cidade. Para tal, analisamos a proposição coletiva 'Divisor' (1968) da artista neoconcreta Lygia Pape e as experiências em arte educação propostas nos 'Domingos da Criação', organizados e desenvolvidos por Frederico de Moraes nos jardins do MAM Rio em 1971. Considerando a arte enquanto potencializadora de experiências formadoras (DEWEY, 2010), retoma-se a memória de movimentos poético-educativos no panorama contracultural em reação à repressão ditatorial no contexto brasileiro (1964 - 1985). Tal produção é marcada pela construção de novas relações capazes de potencializar a experiência na cidade por meio da criação artística, visto que a arte não é descolada da vida, mas faz parte e atua diretamente na mesma. Essas questões vão de encontro à necessidade constante de transformarmos a urbe em uma cidade tátil (PALLASMAA, 2017), sendo habitada e vivenciada nas suas inúmeras potências sensíveis, fugindo do modo automático de uma cidade meramente visual, um espaço sem vínculos que por vezes acaba sendo transformado em um 'não-lugar' (AUGÉ, 2017).

### **ABSTRACT**

In this work, experimentation in the visual arts is discussed beyond the closed educational spaces, which are increasingly restrictive in terms of subjectivity. For Gallo (2000), the countless social, cultural, political, economic and environmental differences ignored by the institutional pattern that covers the vast Brazilian territory are part of a hegemonic project. This becomes more and more dense, as it fragments the sensible in favor of reason and cartesian thought. Thus, we take

into account art and its educational powers, capable of integrating the subject with the city space. We analyze the collective proposal 'Divisor' (1968) by the neo-concrete artist Lygia Pape and the experiences in art education proposed in the 'Domingos da Criação', organized and developed by Frederico de Moraes in the gardens of MAM Rio in 1971. Considering art as a potentializer of formative experiences (DEWEY, 2010), the memory of poetic-educational movements is resumed in the countercultural panorama in reaction to the dictatorial repression in the Brazilian context (1964 - 1985). Such production is marked by the construction of new relationships capable of enhancing the experience in the city through artistic creation, since art is not detached from life, but is part and acts directly on it. These issues meet the constant need to transform the city into a tactile city (PALLASMAA, 2017), being inhabited and experienced in its countless sensitive powers, fleeing the automatic mode of a merely visual city, a space without ties that sometimes ends being transformed into a 'non-place' (AUGÉ, 2017).

Desafios para criação de "outros possíveis": entrelaçamentos na formação acadêmica de licenciandos e práticas artísticas em comunidades Challenges for making futures and "possible others": entanglements of undergraduates and artistic practices in communities

### Henrique Bezerra de Souza

Universidade do Estado de Santa Catarina henriquebezerrads@gmail.com

Doutor em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), ator, encenador e pesquisador teatral. Desenvolve pesquisa centrada nas relações entre jogo, pedagogia do teatro e as investigações de Paulo Freire. Atualmente é professor colaborador do curso de Licenciatura em Teatro da UDESC. Como encenador participou dos trabalhos "Agoniza mas não morre", ganhador do prêmio do Fundo Municipal de Cultura de Florianópolis 2018 e "Saudade que chama" pela Cia Balacochê, além de "Eu floro, tu floras, eles floram", "200 reais - algo sobre Mãe Coragem" e a ação cênica "Qual sua guerra?".

PhD in Theater from the Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Masters in Performing Arts from the Universidade Federal da Bahia (UFBA), actor, director and theater researcher. Develops research centered on the relationships between play, theater pedagogy and Paulo Freire's investigations. He is currently a collaborating professor in the UDESC Theater Degree course. As a director, participated in the works "Agoniza mas não morre", winner of the Florianopolis Municipal Fund for Culture 2018 and "Saudade que chama" by Cia Balacochê, "Eu floro, tu floras, eles floram", "200 reais – algo sobre Mãe Coragem" and the performance "Qual sua Guerra?"

### **RESUMO**

No curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), cada estudante deve realizar no mínimo dois semestres de estágios na comunidade para se formar. Neste trajeto, são orientados por um docente da universidade enquanto desenvolvem processos artístico-pedagógicos junto às comunidades em que se inserem. O presente artigo reflete sobre alguns dos desafios que observei como orientador nos percursos destas práticas, tais como o risco de uma postura autoritária na condução dos processos, a negação dos saberes das pessoas participantes, a rejeição da comunidade à ação proposta pelos estudantes, entre outros. Tais pontos são levantados na tentativa de enfocar proposições que auxiliaram em suas superações e instauraram processos dialógicos que culminaram na emersão da linguagem de cada comunidade. Desse modo, tomo como eixo propositor das práticas os pensamentos de Paulo Freire a respeito da "cultura do silêncio", "suporte" e "ser mais", entendendo que estes podem funcionar como alertas e disparadores para a acepção do mundo como possibilidade, evitando assim fatalismos e proposições que nublem a criação de outros possíveis de existência.

### **ABSTRACT**

In the Theater Degree course at the Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), each student must carry out at least two semesters of internships in communities to graduate. In these internships, they are overseed by a university professor while developing an artistic-pedagogical process along the communities. This article reflects of the challenges that I observed as advisor in these practices, such as the risk of an authoritarian attitude in the conduct of processes, the denial of participants knowledge, the refusal of the community to the action proposed by the students, etc. Such points are highlighted to focus on propositions that helped overcome them and established dialogical processes that culminated in the emergence of the language of each community. In this way, Paulo Freire's concepts about "culture of silence", "world as a prop for the being in itself" and "be more" are crucial to think about a world as possibility, avoiding determinisms that make difficult "possible others" of existence and a practical which considerer all participants as subject.

# Como a Palma de Minha Mão: memórias para redesenhar a cidade Like the Palm of my Hand: memories to redesign the city

### Andréia Menezes de Bernardi

Escola de Design - Universidade do Estado de Minas Gerais / UEMG andreia.bernardi@uemg.br

Sou Andréia De Bernardi, 48 anos, brasileira, arte educadora, mestre em Educação e doutoranda em Design. Sou professora do curso de Artes Visuais Licenciatura da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, no Brazil, onde atuo como pesquisadora no Centro Integrado de Design Social realizando projetos de pesquisa e extensão. Meus atuais interesses de pesquisa têm girado em torno do envelhecimento, dos mapeamentos alternativos, das relações entre design e memória e design e bem-viver. Acredito que o trabalho com a memória tem um grande potencial transformador no sentido de ampliar a autonomia e a autodeterminação. Sou fã de Paulo Freire, um dos educadores mais sensíveis à forma como a bagagem cultural das pessoas, suas experiências estéticas e de vida podem ser matéria prima para a emancipação. Atualmente pesquiso com mulheres idosas moradoras do Complexo da Lagoinha, local que convive com série de problemas sociais.

I am a 48-year-old woman, Brazilian, art educator, Ph. D. candidate in Design and professor in the Visual Arts Degree course at the Design School of the State University of Minas Gerais (UEMG). In University, I also work as a researcher at the Social Design Integrated Center, carrying out research and outreach projects. My current research interests are aging, alternative mapping, design & memory, and well-being. I believe that working with memory has great transformative potential in the sense of expanding autonomy and self-determination. I am a fan of Paulo Freire, one of the educators most sensitive to how people's cultural backgrounds, their own aesthetic, and life experiences can be the raw material for emancipation. Through my actions I expect to contribute so that the communities involved in art and design socially engaged projects can become more critical and make conscious and responsible choices for the common well-being.

### **RESUMO**

Durante muito tempo nossa sociedade negou às mulheres as condições necessárias para o cultivo de práticas de memória por meio da palavra escrita. Através da produção de artesanias, no entanto, elas romperam a hegemonia da cultura letrada e registraram suas narrativas femininas por meio de técnicas manuais transmitidas intergeracionalmente. Ao atuar junto ao grupo de mulheres idosas que participam do projeto, buscamos identificar formas de saber, ser e fazer que possam narrar a resiliência individual e coletiva frente a opressões históricas tais como a discriminação baseada em questões de etnicidade, nível de instrução, idadismo ou classe social. As narrativas e imagens geradas por meio do bordado podem ser consideradas uma forma de registro e transmissão da memória social e da história dos bairros construídos e vividos cotidianamente pelas mulheres envolvidas no projeto, em sua maioria moradoras do Complexo da Lagoinha, local que enfrenta série de problemas sociais, como a insegurança, o descaso com o patrimônio e a concentração de pessoas em situação de rua, o consumo e o tráfico de drogas. Assim, intenciona-se com essa prática refletir e provocar o debate acerca do vínculo entre Arte Educação, Design Social e Memória,

iluminando o potencial dos projetos e ações socialmente engajadas, no que elas possam fortalecer o caráter político e ativista dessas intervenções, estimulando comunidades a se tornarem mais autônomas, a imaginar e criar as condições necessárias para o seu próprio bem-viver.

### **ABSTRACT**

For a long time our society has denied women the necessary conditions for the cultivation of memory practices through the written word. Through the production of handicrafts, however, they broke the hegemony of literate culture and registered their feminine narratives through manual techniques transmitted intergenerationally. When working with the group of elderly women who participate in the project, we seek to identify ways of knowing, being and doing that can narrate individual and collective resilience in the face of historical oppression such as discrimination based on issues of ethnicity, level of education, age or social class. The narratives and images generated through embroidery can be considered a form of recording and transmitting the social memory and the history of the neighborhoods built and lived daily by the women involved in the project, most of whom live in the Lagoinha Complex, a place that faces a series of social problems, such as insecurity, neglect of cultural heritage and the concentration of people on the streets, consumption and drug trafficking. Thus, it is intended with this practice to reflect and provoke the debate about the link between Art Education, Social Design and Memory, amplifying the potential of socially engaged projects and actions, in which they can strengthen the political and activist character of these interventions, stimulating communities to become more autonomous, to imagine and create the conditions necessary for their own well-being.

### 22.09.2021

MESA 1:
INOVAÇÃO, ACESSO, EXCLUSÃO
E OS ESPAÇOS PÚBLICOS QUE NOS RESTAM:
PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO

## Isolar com Amor Isolate with Love

# Ângela Saldanha¹, Teresa Torres de Eça², Raquel Balsa³, Célia Ferreira⁴

Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV)

- ¹ correio@angelasaldanha.com, ² apecvisual@gmail.com,
- <sup>3</sup> raquelbalsa@gmail.com, <sup>4</sup> celiaferreira622@gmail.com
- ¹ PhD, a realizar um pós-doutoramento com bolsa da CAPES na Universidade de Brasília, Instituto de Artes, Departamento de Design. Doutoranda em Arte Contemporânea no Colégio das Artes Universidade de Coimbra. Vice-presidente da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, onde é investigadora coordenadora em projetos de investigação internacionais. Realizou dois pós-doutorados em Média Arte Digital pela Universidade Aberta-Portugal. Doutorada em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Mestre em Ensino das Artes Visuais e Licenciada em Design pela Universidade de Aveiro. Como artista, expõe constantemente seus trabalhos, nacional e internacionalmente, com trabalhos artísticos, envolvimento comunitário e reflexão crítica da sociedade.
- <sup>2</sup> PhD. Artista Plástica e Professora de Artes Visuais. Diretora do Centro de Formação de Professores Almada Negreiros (APECV). Colabora com o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) e Centro de Investigação em Arte e Comunidade CiArc, Portugal. Os seus focos de interesse são educação artístistica; artivismo; projetos transculturais e Ecocidadania. Membro do grupo de investigação e ação baseado em processos artísticos: C3. Editou vários livros e escreveu vários artigos em revistas internacionais sobre educação artística. É co-editora das E-publicações internacionais IMAG (InSEA Emagazine) e revista Ibero-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes Invisibilidades. Foi Presidente da International Society for Education Through Art-InSEA entre 2014 e 2019; é Presidente da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual - APECV desde 2008. Email: teresatorreseca@gmail.com cv: https://orcid.org/0000-0002-0124-7377.

PhD, she is a CAPES postdoctoral fellow at the University of Brasilia, Institute of Arts, Design Department. PhD student in Contemporary Art at the College of Arts - University of Coimbra. Vice-president of the Association of Teachers of Expression and Visual Communication where she is principal investigator in international research projects. She held two postdoctorates in Media Digital Art at Universidade Aberta-Portugal. PhD in Art Education by the Faculty of Fine Arts, University of Porto. Master in Teaching of Visual Arts and Degree in Design from the University of Aveiro. As an artist, she constantly exposes her works, nationally and internationally, with artistic works, community involvement and critical reflection of society.

PhD, Visual Artist; teacher in secondary education; and researcher. Coordinates the CFAN-APECV teacher training center (Portugal) since 2014. As researcher, she coordinates APECV Research Centre in Art and Community and collaborates with with the CIAC -Research Center in Arts and Communication /University of Algarve. Was President of the International Society for Education Through Art -InSEA between 2014 -2019, and is President of the Portuguese Visual Communication teachers APECV since 2008. Her interests are focused on participatory research; social engaged arts; transcultural educational projects; ecocitizenship and art education activism. She was the assistant editor of the International Journal of Education Through Art during 2008-2014, and editor of the InSEA visual journal IMAG during 2015-2020. currently she is the Principal Editor of arts education research journal Invisibilidades and visual arts education journal Imaginar, She organized several E- books and articles about art education. Have done several exhibitions and conducts activist art and education international projects with C3 collective of artist educators. Email: teresatorreseca@gmail.com cv: https:// orcid.org/0000-0002-0124-7377

<sup>3</sup> Integrada em diversas empresas, co-fundou uma, desenvolveu projetos no campo do design de comunicação em que é licenciada pela Universidade do Porto (U.P.) e tem o curso de formação avançada pela Universidade de Aveiro/U.P., design de produto ou fotografia. Colabora com o GriArCE, C3 e o ID+. Dedica-se a projetos comunitários e participativos como o "Circle" ou o "AMASS" com a APECV; "SOS-Palavra Amiga"; "Jóias que nos unem"; "Talho o Mimo"; "Criação de uma Marca na ASSOL"; "Horta de Deméter"; "Abraçadores (de árvores)" ou o "Pedais - ANEIS Viseu". Trabalhou numa fábrica de papel e é comum surgirem pequenos cadernos que nos acompanham nas oficinas que desenha — e que são vertidos no projeto de cadernos experimentais "vincilho".

<sup>4</sup> Doutoranda em Estudos da Criança – Especialidade Educação Artística. Mestre em Educação Artística. Pós-Graduação em Supervisão Pedagógica. Professora de artes no ensino secundário em Portugal. Interesses científicos: Educação pela arte; arte têxtil, artesanato, arte comunitária e patrimônio. ORCID iD 0000-0002-9082-7014 Vogal da Direcção da Associação Portuguesa de Professores de Artes Visuais: APECV desde (2008 / ....) Membro do InSEA desde 2006 e Tesoureiro desde

Was integrated in several companies, co-founded one, developed projects in the field of communication design in which she is licensed by the University of Porto (U.P.) and has the advanced training course by the University of Aveiro / U.P., product design or photography. Collaborates with GriArCE, C3 and ID +. Dedicates herself to community and participatory projects such as "Circle" or "AMASS" with APECV; "SOS-Palavra Amiga"; "Jóias que nos unem"; "Talho o Mimo"; "Criação de uma Marca na ASSOL"; "Horta de Deméter"; "Abraçadores (de árvores)" or "Pedais - ANEIS Viseu". She worked in a paper factory and it is usual having small notebooks accompanying us in the workshops she designs - and that are poured into the "vincilho" experimental notebooks project.

Célia Ferreira PhD Student in Child Studies-Artistic Education Specialty. MA in art Education. Post-Graduation in Pedagogical Supervision. Secondary school art teacher in Portugal. Research interests: Education through art; textile art, handicrafts, community art and heritage.ORCID iD 0000-0002-9082-7014 Member of the Board of the Portuguese Association of Visual Art Teachers: APECV since (2008 / ....) Member of InSEA since 2006 and Treasurer since (2019 / ....)

### **RESUMO**

(2019 / ....)

Pretendemos relatar um projeto piloto, desenvolvido no âmbito do projeto "AMASS: Acting on the Margins: Arts as Social Sculpture" (financiado pelo programa de investigação e inovação da União Europeia Horizonte 2020 - acordo n.º 870621), em Portugal, pela APECV (Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual) desenvolvido no ano de 2020. Este projeto procura investigar o papel das artes nos desafios da sociedade, sobretudo a partir de lugares situados nas margens e visa promover e investigar ações transformadoras a partir as artes com grupos minoritários ou desfavorecidos de lugares marginalizados na Europa. Nesta comunicação, e no âmbito do projeto mencionado (AMASS), relataremos o seu projeto piloto, entre junho e dezembro de 2020 (ano em que se difunde no mundo a pandemia covid19). Um trabalho desenvolvido com uma população das margens da sociedade (com a parceria da organização ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões - onde participam pessoas com deficiências múltiplas), população especialmente frágil no contexto vivido, utilizando técnicas Artivistas, do Design Participativo, Estética Relacional, Transformative Learning e Pedagogia pelos Afetos.

### **ABSTRACT**

We intend to report on a pilot project, developed under the project "AMASS: Acting on the Margins: Arts as Social Sculpture" (financed by the European Union research and innovation program Horizon 2020 - agreement no. 870621), in Portugal, by APECV (Association of Teachers of Expression and Visual Communication) developed in 2020. This project seeks to investigate the role of the arts in society's challenges, especially from places located on the margins and aims to promote and investigate transformative actions from the arts with minority or disadvantaged groups from marginalized places in Europe. In this communication, and within the scope of the aforementioned project (AMASS), we will report on its pilot project, between June and December 2020 (the year in which the covid19 pandemic is spreading worldwide). A work developed with a population from the margins of society (with the partnership of ASSOL - Association of Social Solidarity of Lafões - where people with multiple disabilities participate), especially fragile population in the lived context, using Artivist techniques, from Participative Design, Relational Aesthetics, Transformative Learning and Pedagogy by Affections.

# O real arde: o que acontece quando a arte entra em fricção com o real? The real burns: what happens when art comes into friction with reality?

### **Maria Beatriz Petrus**

FBAUP-i2ADS biapetrus@gmail.com

Bia Petrus é arquiteta pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985), mestre em Artes Visuais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2013) e doutoranda do curso de Educação Artística da Faculdade das Belas Artes do Porto. Iniciou seu percurso nas artes visuais em 1998, como artista. Atua também nas áreas de curadoria e educação.

Foi fundadora da Casa de Estudos Urbanos e do coletivo Dia de Glória, Rio de Janeiro. Criou o grupo de estudos Arte Socialmente Implicada que trabalha a relação arte-educação-vida e pensa a cidade como um espaço educador. (www.arteimplicada.com) (www.biapetrus.com).

### **RESUMO**

O recorte que pretendemos apresentar, faz parte de um conjunto de ações propostas pelo grupo "Arte Socialmente Implicada" ou "Enquanto o Estado Tenta Te matar", em suas duas primeiras versões na cidade do Rio de Janeiro, a convite da Escola Sem Sítio em 2020-2021. Num contexto de recrudescimento do conservadorismo, em meio à pandemia, onde todos se encontram sob as mais diversas ameaças, desenvolver "estratégias para tocar as ruas", como o grupo nomeou, se tornava necessário, mesmo em pequenas escalas. Apresentaremos ações realizadas e outras ainda em processo, destacando o caráter dissonante constitutivo do grupo. Discutimos e pensamos sobre os discursos autorizados e não autorizados dentro do campo das artes visuais, assim como suas armadilhas e possíveis desvios. A partir da leitura de textos Gramscianos, ao entender que os discurso das instituições muitas vezes refletem as relações de poder e os valores das classes dominantes, propusemos realçar a importância do discurso não autorizado, a partir de sujeitos que não são "especialistas" no site www. arteimplicada.com, para todo participante que desejasse criar textos críticos ou publicar ações e imagens. Os conceitos fundamentais do Arte Implicada, são desenhados em processo, e tratam de reconhecimento de identidades, pertencimento, normatividade e outros significados simbólicos, para além dos que já permeiam o cotidiano da cidade, possibilitando identificar práticas híbridas, em alguns aspectos dissonantes das dominantes no campo das artes visuais, que apontam potências capazes de contestar e desafiar outros modos de operar, orientados para valores e significados no e para o presente.

### **ABSTRACT**

This paper presents a set of actions proposed by the group "Socially Implicated Art" or "While the State Tries to Kill You", in its first two versions, that took place in Rio de Janeiro city, at the invitation of "Escola Sem Sitio" 2020-2021. In a context conservatism resurgence, during the Covid-19 pandemic, where everyone is under the most diverse threats, developing "strategies to touch the streets", as the group called it, became necessary even on small scale. We will present actions already taken and others still in process, highlighting the dissonant constitutive character of the group. We discussed and thought about authorized and unauthorized discourses within the field of visual arts, as well as their pitfalls and possible deviations. Steams from the reading of Gramsci the understanding that the discourses of institutions often reflect the power relations and values of dominant social class. Thus, we proposed to highlight the importance of unauthorized speech, from "non-experts", on the website www. arteimplicada.com, for any participant wishing to create critical texts or publish actions and images. The fundamental concepts of "Socially Implicated Art" are designed in-process and consist of identities recognition, belonging, normativity, and other symbolic meanings, along with those already present in the city's everyday life. This enables the identification of hybrid practices, in some dissonant aspects from the dominant ones in the field of visual arts, that point to directions capable of contesting and challenging other ways of operating, oriented towards values and meanings in the present.

Fazer Presente: projeto de teatro participativo intergeracional – primeiros passos.
Entre isolamento e aproximação física: desafios e elementos de reflexão
Make Present: intergenerational participatory theater project – first steps. Between isolation and physical approach: challenges and elements for reflection

### **Tiago Mora Porteiro**

Universidade do Minho / CEHUM tiagoporteiro2@gmail.com

O seu percurso articula atividade académica com a de criação artística - ator e encenador (30 anos de atividade profissional). Doutorado (2006 - Bolseiro PRAXIS/FCT)) e Mestre (1996 -Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian/Belas Artes) em Estudos Teatrais pela Université de la Sorbonne Nouvelle. Fez a formação para jovens encenadores, T. N. D. M. II (2003 - 6 meses), o Curso de formação de atores IFICT (1987- 8 meses) e SITI Conservatory, intercâmbio artístico internacional em NY/EUA (2016/17 - 8 meses). Desde 2014 é Prof. Auxiliar na Universidade do Minho (UM)/Teatro, depois de ter estado afeto ao Dep. de Artes Cénicas da U. de Évora (1996-2013). Membro do NIEP - Núcleo de Investigação em Estudos da Performativos da UM. Áreas de investigação: Análise de processos criativos. Formação do ator/performer; Arte participativa; Cruzamentos artísticos; http://ehum.ilch.uminho.pt/researchers/36 - https: www.cienciavitae.pt/BB11-F6B9-B287.

His career articulates academic activity with artistic creation - actor and director (30 years of professional activity). PhD (2006 - PRAXIS / FCT Scholarship) and Master (1996 -Scholarship from Fundação Calouste Gulbenkian / Belas Artes) in Theater Studies at Université de la Sorbonne Nouvelle. His earlier training includes a course for young directors, at T. N. D. M. II (2003 - 6 months), the IFICT (Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral) actor training course (1987-8 months) and SITI Conservatory, international artistic exchange in NY / USA (2016/17 - 8 months). Since 2014 he has been Auxiliary Professor at the University of Minho (UM) / Theater, after working at the Department of Performing Arts of the U. de Évora (1996-2013). Member of the NIEP - Nucleus for Research in Performance Studies at UM. Research areas: Analysis of creative processes. Training of the actor / performer; Participatory art; Artistic crossings.

### **RESUMO**

Fazer Presente, teatro participativo intergeracional, é um projeto iniciado em pleno confinamento (janeiro de 2021) e que integra o programa PARTIS & ARTS FOR CHANGE. A inovação deste projeto encontra-se no fato do desenho integrar três eixos – criação; formação e investigação – e de cruzar seniores não atores e jovens estudantes de uma licenciatura em teatro. Conseguir articular universos, linguagens e objetivos dos diferentes grupos participantes e que são bem diferenciados, é o desafio estruturante que se apresenta ao projeto. Implementar FAZER PRESENTE em pleno período de confinamento fez aumentar a complexidade. Expor e analisar as estratégias que foram encontradas para viabilizar os primeiros seis meses de ação oferece-nos matéria suficiente para encetar uma reflexão em torno na inovação em tempos de isolamento no domínio do teatro participativo. De modo mais específico queremos dissecar especificadas e comparar modos de conhecimento do outro e que primeiro foram desenvolvidos por via telefónica e só depois presencialmente. O meu ponto de vista enquanto um dos coordenadores do projeto articula-se com discursos e testemunhos dos outros participantes.

### **ABSTRACT**

Make Present, intergenerational participatory theater, is a project started in full confinement (January 2021) and part of the PARTIS & ARTS FOR CHANGE program. The innovation of this project is found in the fact that the design integrates three axes - creation; training and research - and to cross senior non-actors and young students of a degree in theater. Being able to articulate universes, languages and objectives of the different participating groups, which are well differentiated, is the structural challenge that presents itself to the project. Implementing MAKE A PRESENT in the middle of a confinement period increased the complexity. Exposing and analyzing

the strategies that were found to make the first six months of action feasible offers us enough material to start a reflection around innovation in times of isolation in the field of participatory theater. In a more specific way, we want to dissect specified and compare ways of knowing each other and that were first developed by telephone and only afterwards in person. My point of view as one of the coordinators of the project is articulated with speeches and testimonies of the other participants.

A memória criativa do corpo em tempos de Covid: Dança e experiência performativa com jovens nos lugares urbanos The creative body memory in Covid's time: Dance and performative experience with youth in urban places

### Ana María Moya Pellitero

Centro de História da Arte e Investigação Artística, Universidade de Évora amoya@uevora.pt

Ana M. Moya Pellitero é investigadora doutorada, e bolseira de pós-doutoramento FCT, no Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA), Universidade de Évora (SFRH/ BPD/101156/2014). Pós-graduada em Intervenção e Gestão da Paisagem para a Dinamização do Património Natural, Cultural e Turístico pela Universidade Autónoma de Barcelona (2009). Doutorada em História e Teoria da Paisagem e Cultura Urbana pela Universidade Técnica de Eindhoven (2007), e Mestre em Arquitetura pela Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona, Universidade Politécnica de Catalunha. O seu pósdoutoramento sobre a paisagem urbana somática e multicultural estuda a identidade dinâmica e imaterial do património da paisagem nos bairros históricos de Lisboa (Mouraria) e Raval (Barcelona). Este trabalho envolve o estudo do corpo, a experiência corporal e performativa e a perceção multisensorial do espaço urbano, junto com o seu mapeado e representação. É autora do livro La percepción del paisaje urbano (Madrid, Biblioteca Nueva, 2011).

Ana M. Moya Pellitero is a researcher and a postdoctoral fellow with an FCT grant, at the Center of Art History and Artistic Research (CHAIA), University of Évora (SFRH/BPD/ 101156/2014). Post-graduated in Intervention and Landscape Management for the Promotion of Natural, Cultural and Tourist Heritage by the Autonomous University of Barcelona (2009). PhD in History and Theory of Landscape and Urban Culture by the Technical University of Eindhoven (2007), and Master in Architecture by the Technical School of Architecture of Barcelona, Polytechnic University of Catalonia. Her postdoctorate research deals with the somatic and multicultural nature of the urban landscape and the dynamic and immaterial identity of its heritage in the historic districts of Lisbon (Mouraria) and Raval (Barcelona). This work involves the study of the body performativity, the embodied experiences and the multisensory perception of the urban space, together with its mapping and representation. She is the author of the book The Perception of the Urban Landscape (Madrid, Biblioteca Nueva, 2011).

### **RESUMO**

Nesta comunicação apresenta-se um projeto de pesquisa artística transdisciplinar no campo das artes performativas (dança, teatro e performance), e do pensamento teórico (estudos performativos e de paisagem), onde experimentamos com o movimento performativo do corpo, e a memória corporal como ferramenta que define novas ligações afetivas e relacionais "corpo-lugar-comunidade". Dadas as circunstâncias sociais decorrentes da crise de saúde da Covid-19, damos especial ênfase aos processos de adaptação ambiental e recuperação de uma nova normalidade no espaço público e nas comunidades urbanas. Esta pesquisa indaga no estudo da memória corporal como ferramenta criativa nos processos de adaptação e resiliência sócio ambiental. Este trabalho de pesquisa, em colaboração com o experto em danças urbanas, coreógrafo e performer Guille Vidal-Ribas, tem permitido a elaboração de uma metodologia pedagógico-artística que integra atividades de improvisação de movimento, técnicas performativas do teatro físico e da dança contextual. Esta metodologia será implementada no laboratório intitulado 'Fragmentos e Conexões',

com uma duração de duas semanas intensivas, em julho de 2021. Está dirigido a jovens de origem multicultural e em risco de exclusão social, residentes no bairro do Raval em Barcelona, no âmbito das atividades culturais de verão do distrito. Neste laboratório, está previsto que dezasseis jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 22 anos, desenvolvam um trabalho artístico contextual ao ar livre em oito espaços públicos no bairro. Esta investigação conta com o apoio do Departamento de Cultura (Generalitat da Catalunha) (CLT019 / 20/000154), no formato de residência artística em Xamfrà, Centro de Música e Performance do Raval.

### **ABSTRACT**

This communication presents a transdisciplinary artistic research project in the field of the performing arts (dance, theatre and performance), and theoretical thinking (performative and landscape studies), where we experiment with the performative movement of the body, and the body memories as tools that define new affective and relational connections "body-placecommunity". Given the social circumstances resulting from the Covid-19 health crisis, we place special emphasis on the processes of environmental adaptation and recovery of a new normality in public spaces and urban communities. This research enquires about the body memory as a creative tool in the processes of adaptation and socio-environmental resilience. This research work, in collaboration with Guille Vidal-Ribas, expert in urban dances, choreographer and performer, has allowed the elaboration of a pedagogical-artistic methodology that integrates movement improvisation activities, performing techniques of physical theater and site specific dance. This methodology will be implemented in the laboratory entitled 'Fragments and Connections', with a two-week intensive duration, in July 2021. It is addressed to young residents of multicultural origin and at risk of social exclusion, living in Raval neighborhood in Barcelona, within the scope of the summer cultural activities of the district. In this laboratory, sixteen young participants, aged between 14 and 22 years old, are expected to develop a site specific artistic work, outdoors, in eight public spaces in the neighbourhood. This research has the support of the Department of Culture (Generalitat of Catalonia) (CLT019 / 20/000154), in the format of artistic residency in Xamfrà, Center for Music and Performance of Raval.

# Prática coral comunitária para a promoção da participação e da criação artística: a experiência do "Canto Livre" Community choral practice to promote participation and artistic creation: the "Canto Livre" experience

### Margarida Rocha

Associação "A pele do vínculo" - Arte, Terapia e Comunidade peledovinculo@gmail.com

Pós-Graduada em Psicologia - Especialidade Psicologia da Música. Nesta área científica, concluiu 4º ano do Programa de Doutoramento. É especializada em Educação Especial e formadora nesta área, tem Bacharelato em Relações Internacionais. Musicoterapeuta há vinte e seis anos, tem o título de Professora-Especialista em Terapia e Reabilitação - Musicoterapia, atribuído pelo Instituto Politécnico do Porto. É Supervisora de Musicoterapeutas e formadora na área. Coordena o Centro Benenzon Portugal de Musicoterapia e de Terapia Não- Verbal e a Associação "A pele do vínculo – Arte, Terapia e Comunidade". No domínio da docência é Professora; é convidada pela Escola Superior de Educação do Porto; trabalhou durante vários anos na Escola Superior de Educação de Paula de Frassinetti, nas Licenciaturas de Educação de Infância, de Educação Básica e Educação Social.

Post-graduated in Psychology - Speciality Psychology of Music. In this scientific area, she completed the 4th year of the PhD programme. She is specialised in Special Education and trainer in this area and has a Bachelor's degree in International Relations. Music therapist for twenty-six years, she has the title of Specialist-Teacher in Therapy and Rehabilitation - Music therapy, attributed by the Polytechnic Institute of Oporto. She is a Music Therapist Supervisor and trainer in this area. She coordinates the Benenzon Portugal Centre of Music Therapy and Non-verbal Therapy and the Association "A pele do vínculo - Arte, Terapia e Comunidade". In the area of teaching she is a Professor; she is a guest at the Escola Superior de Educação do Porto; she worked for several years in the Escola Superior de Educação de Paula de Frassinetti, in the Licentiates of Child Education, Basic Education and Social Education.

### **RESUMO**

A comunidade nasce na ligação e na relação construída entre os seus elementos. Seja física/ presencial ou digitalmente, os indivíduos de qualquer comunidade buscam espaços de conexão, de partilha, de sintonia, onde o "encontro" entre eles possa acontecer. A Organização Mundial de Saúde define saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença" (OMS, 1946). Por este facto, a Associação "Pele do Vínculo" - Arte, Terapia e Comunidade criou o Coro Comunitário "Canto Livre", tendo por objetivos: i) intervir na dimensão pessoal e social dos sujeitos, ii) estimular a sua participação e comunicação musical-artística, encontrando as suas necessidades específicas, gerando respostas e transformação, capacidades e competências e iii) contribuir para a coesão social, com base na igualdade e na diversidade. Assim, este Coro Comunitário procura agir de forma integrada na prevenção de fatores de risco, na promoção dos fatores de proteção dos indivíduos e nos processos de inclusão e de relacionamento. O poster irá refletir as atividades realizadas durante os 3 meses iniciais deste coro, especificamente, as trajetórias dos seus participantes, as potencialidades e necessidades evidenciadas, o que nos possibilitou construir conhecimento em torno das interações desenvolvidas. Poderão a comunidade e as práticas artísticas corais contribuir para o empoderamento dos seus participantes? A Investigação-ação Participativa é a opção metodológica para se identificarem e analisarem os sentidos e significados atribuídos a este projeto pelos coralistas - estímulos críticos para a sua contínua evolução, bem como, a do próprio coro.

### **ABSTRACT**

The community is born in the connection and relationship built between its elements. Whether physically/ face-to-face or digitally, individuals in any community seek spaces of connection, of sharing, of tuning, where the "meeting" between them can happen. The World Health Organisation defines health as "a state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease" (WHO, 1946). For this fact, the Association "Pele do Vínculo" - Art, Therapy

and Community created the Community Choir "Canto Livre", having as objectives: i) to intervene in the personal and social dimension of the subjects, ii) to stimulate their participation and musical-artistic communication, finding their specific needs, generating answers and transformation, capacities and competences and iii) to contribute to social cohesion, based on equality and diversity. Thus, this Community Choir seeks to act in an integrated way in the prevention of risk factors, in the promotion of individuals' protection factors and in the processes of inclusion and relationships. The poster will reflect the activities carried out during the initial 3 months of this choir, specifically, the trajectories of its participants, the potentialities and needs evidenced, which enabled us to build knowledge around the interactions developed. Can community and choral artistic practices contribute to the empowerment of its participants? Participatory Action Research is the methodological option to identify and analyse the senses and meanings attributed to this project by the choir members - critical stimuli for its continuous evolution, as well as that of the choir itself.

## A Identidade do Isolamento Social The Identity of Social Isolation

### **Letícia Poyares Martins**

Faculdade de Belas Artes do Porto leticia.poyares@yahoo.com.br

Letícia Poyares é uma designer e artista carioca, formada em Desenho Industrial, pela Faculdade de Belas Artes, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente mora em Portugal, onde cursa o Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público, na Universidade do Porto. Sua investigação explora práticas artístico-urbanas alternativas que tem como intenção gerar relações e experiências em espaço público.

Letícia Poyares is a designer and artist from Rio de Janeiro, graduated in Industrial Design, from the Faculty of Fine Arts, at the Federal University of Rio de Janeiro. She currently lives in Portugal, where she is taking a Master's in Art and Design for the Public Space, at the University of Porto. Her research explores alternative artistic-urban practices that aim to generate relationships and experiences in public space.

### **RESUMO**

O projeto "A Identidade do Isolamento Social", foi realizado durante o primeiro lockdown devido à pandemia do Covid-19 em 2020 e dentro das experimentações do Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público. O confinamento levantou diversas questões sobre coletividade e individualidade. Além disso, a ausência de encontros, trocas e relações em espaço público, acabaram por se mostrarem fundamentais para o bem-estar físico e mental das pessoas. Também houve um questionamento sobre como estabelecer relações e trocas mesmo com a ausência de espaços públicos. Este projeto foi uma experimentação de construção coletiva em espaço público, porém, dentro do contexto pandêmico: distanciamento físico, ausência de espaços públicos, uso das redes sociais e internet para realizar atividades cotidianas e vida social, ou seja, o projeto tentou explorar o "espaço público digital" para realizar interações sociais. Desta forma, o projeto teve como intenção explorar e questionar outras formas de se construir coletivamente, além de refletir sobre o espaço público digital na ausência de um espaço público físico. Foi enviado um convite para que os participantes – familiares, amigos e pessoas que tomaram conhecimento do projeto via rede social – realizassem uma ação performativa inspirados em algumas perguntas que os levavam a uma autorreflexão, autorrepresentação e um registro fotográfico com objetos e ações cotidianas que traduzissem suas identidades durante o período de isolamento. O resultado das fotos, em formato 3x4, foram compartilhadas no Instagram: @identidade.jpg. Com isso, foi possível criar não só um registro visual do momento único vivido em isolamento, mas também um espaço de identificação coletiva, onde a individualidade de cada participante influenciou na identidade visual do coletivo. A partir desta constatação, realizou-se também uma reflexão em relação à construção urbana e às práticas artísticas, em como muita das vezes os interesses individuais, políticos e econômicos se impõem e sobrepõem à verdadeira identidade de uma comunidade.

### **ABSTRACT**

The confinement raised several questions about collectivity and individuality. In addition, the absence of meetings, exchanges and relationships in public space, ended up proving to be fundamental for the physical and mental well-being of people. There was also a question about how to establish relationships and exchanges even in the absence of public spaces. This project was an experiment of collective construction in public space, however, within the pandemic context: physical distance, absence of public spaces, use of social networks and internet to carry out daily activities and social life, that is, the project tried to explore the "digital public space" to carry out social interactions. Thus, the project intended to explore and question other ways of building collectively, in addition to reflecting on the digital public space in the absence of a physical public space. An invitation was sent to the participants – family members, friends and people who became aware of the project via the social network – to perform a performative action inspired by some questions that led them to self-reflection, self-representation and a photographic record with objects and daily actions that translated their identities during the period of isolation. The result of the photos, in 3x4 format, were shared on Instagram: @ identidade.jpg. With that, it was possible to create not only a visual record of the unique moment lived in isolation, but also a space for collective identification, where the individuality of each participant influenced the collective's visual identity. Based on this observation, the project "The Identity of Social Isolation" was carried out during the first lockdown due to the Covid-19 pandemic in 2020 and within the experimentation of the Master in Art and Design for Public Space reflection was also carried out in relation to urban construction and artistic practices, on how often individual, political and economic interests impose themselves and overlap with the true identity of a community.

### MESA 2: DIMENSÃO POLÍTICA E SOCIAL DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

O projeto "Recriar-se" e os sem abrigo: dimensões criativas, ecológicas, políticas e sociais das práticas artísticas comunitárias The project "Recriar-se" and the homeless: creative, ecological, political and social dimensions of community artistic practices

António Ângelo Vasconcelos, Carlos Xavier Instituto Politécnico de Setúbal ¹ antonio.vasconcelos@ese.ips.pt, ² carlos.xavier@ese.ips.pt

<sup>1</sup> Estudou música no Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian de Aveiro. É licenciado em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e doutorado em Educação pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa com a tese intitulada "Educação artístico-musical: cenas, atores e políticas". É investigador e membro integrado do CIPEM|INET-md (Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical, Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança) e do CIEF-IPS (Centro de Investigação em Educação e Formação do Instituto Politécnico de Setúbal e tem uma significativa actividade científica, nacional e internacional a par de desenvolvimento de projectos artísticos e musicais. Autor de várias publicações, os seus atuais interesses de investigação centram-se nas áreas do ensino de música, artes, inclusão e bem-estar, políticas públicas, criatividades e profissionalidade de músicos e de professores. E professor Coordenador no Departamento de Artes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. António Ângelo Vasconcelos studied music at the Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian de Aveiro.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Artes da Escola Superior de Educação, desde 1999. Mestre em educação musical para o ensino básico com o tema "A banda pop em sala de aula: uma proposta de metodologia em educação musical". Coautor com Pedro Valada dos Manuais Escolares "Música a chamar" para o 5° e 6° anos da Texto Editores (Leya). Coordena desde 2015 o projeto "Recriarse" (projeto que visa pessoas maioritariamente em condição de sem-abrigo / práticas artísticas para a inclusão social). Membro associado do CIEF - Centro de Investigação em Educação e Formação (IPS). Formador desde 2020 no projeto PRECASE – Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo da Guiné-Bissau. Desenvolve intensa atividade artística como músico, compositor e produtor musical com vasta obra publicada.

He has a degree in Musical Sciences from the Faculty of Social and Human Sciences of the Universidade Nova de Lisboa and a doctorate in Education from the Institute of Education of the University of Lisbon with the thesis entitled "Artistic-musical education: scenes, actors and policies". He is a researcher and an integrated member of CIPEM | INET-md (Center for Research in Psychology of Music and Music Education, Institute of Ethnomusicology - Music and Dance) and CIEF-IPS (Center for Research in Education and Training of the Polytechnic Institute of Setubal and has a significant scientific, national and international activity alongside the development of artistic and musical projects. Author of several publications, his current research interests focus on the areas of music education, arts, inclusion and well-being, public policies, creativity and professionalism of musicians and teachers. Professor in the Department of Arts at the Higher School of Education of the Polytechnic Institute of Setúbal.

Professor in the Arts Department of the Escola Superior de Educação, since 1999. Master's in music education for basic education with the theme "The pop band in the classroom: a proposal for a methodology in music education". Co-author with Pedro Valada dos Manuais Escolares "Música a chama" for 5th and 6th years of Texto Editores (Leya). Since 2015, she has coordinated the "Recriar-se" project (a project aimed mainly at homeless people / artistic practices for social inclusion). Associate member of CIEF - Center for Research in Education and Training (IPS). Trainer since 2020 in the PRECASE project - Capacity Building Program for the Guinea-Bissau Education System. He develops intense artistic activity as a musician, composer and music producer with vast published work.

### **RESUMO**

O projeto artístico e social "Recriar-se", criado em 2014 e desenvolvido na Cáritas Diocesana de Setúbal em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, é um projeto de capacitação singular das pessoas em situação de sem abrigo, envolvendo a música, a fotografia e as artes visuais em que, através de processos colaborativos, se procura reconstruir percursos de vida criando condições para o empoderamento e inclusão dos participantes. Assim, esta comunicação pretende apresentar alguns resultados preliminares de uma investigação em curso sobre a relação entre as artes, a inclusão social, emoções, saúde e o bem-estar e as dimensões criativas, ecológicas, políticas e sociais das práticas artísticas comunitárias que lhe estão subjacentes. Com efeito, as artes em geral têm-se revelado como instrumentos relevantes no desenvolvimento e na qualidade de vida dos participantes envolvidos, quer como 'agentes passivos', quer, sobretudo, como 'agentes ativos' nos processos artísticos e criativos. Este envolvimento permite também ajudar a combater estereótipos e discriminações, uma vez que as através das práticas artísticas e criativas se podem moldar experiências e possibilitar a abertura de outros caminhos, reais e imaginários, que façam sentido na construção e/ou reconstrução das identidades. Neste contexto, as problemáticas relacionadas com as artes, inclusão, comunidade e bem-estar requerem um paradigma social e uma ecologia que potencie as atividades artísticas e criativas como prática social incorporada. Este foco ecológico implica ir além das perspetivas que veem estas atividades como um estímulo, um complemento ou uma ferramenta que pode ser mobilizada para os processos de inclusão.

### **ABSTRACT**

The Project "Recriar-se" and the homeless: creative, ecological, political and social dimensions of community artistic practices The artistic and social project "Recriar-se", created in 2014 and developed at Cáritas Diocesana de Setúbal in partnership with the Polytechnic Institute of Setubal, is a unique artistic project for people in a homeless situation, involving music, photography and the visual arts in which, through collaborative processes, one seeks to reconstruct life paths creating conditions for the empowerment and inclusion of participants. This communication intends to present some preliminary results of an ongoing investigation on the relationship between the arts, social inclusion, emotions, health and well-being and the creative, ecological, political and social dimensions of the community artistic practices that are associated with it. In effect the arts in general have proved to be a relevant instrument in the development and quality of life of the participants involved, both as 'passive agents' and, above all, as 'active agents' in artistic and creative processes. This involvement also helps to combat stereotypes and discrimination, since through artistic and creative practices experiences can be shaped and provide the opening of other paths, real and imaginary, that make sense in the construction and / or reconstruction of identities. In this context, some issues related to the arts, inclusion, community and well-being requires a social paradigm and an ecology that enhances artistic and creative activities as an incorporated social practice. This ecological focus implies going beyond the perspectives that see these activities as a stimulus, a complement or a tool that can be mobilized for the inclusion processes.

Laços sociais em tempos de Covid-19: produção, consumo e diálogo cultural nos bairros de Poblenou (Barcelona) e de La Soledad (Bogotá) Social links in times of Covid: cultural production, consumption and dialogue in the districts of Poblenou (Barcelona) and La Soledad (Bogotá)

### Manuela Tascón Ruiz

Universidade do Minho manuelatasconruiz@gmail.com

Mestre em Artes Plásticas (Universidade Nacional da Colômbia), Mestre em Gestão do Património Mundial e Projetos Culturais para o Desenvolvimento (Universitat de Barcelona, 2017). Tem também experiência no planeamento, na conceção, na implementação e na gestão de projetos culturais, nomeadamente através do exercício de funções de mediação cultural. Fez parte de diversas equipas de gestão e produção de eventos, estratégias e espaços culturais, além da exposição do seu trabalho artístico e audiovisual. Projetos e eventos culturais como La Noche en Blanco Bogotá (2013-2015), Tecnofest Cali (2018), Ay, Antojo (2012-2013), Vestuario, Conflicto y Territorio (2014-2016), entre outros.

Master in Plastic Arts (Universidad Nacional de Colombia), Magister in World Heritage Management and Cultural Projects for Development (Universitat de Barcelona, 2017) and candidate to Master in Cultural Heritage (Universidade do Minho). Thanks to the academic diversity, and her work experience, she has a profile with both theoretical and practical skills for the development of projects and objectives. With planning skills, she can conceptualize and implement the management of cultural projects, has achieved the linking of various people and communities in an assertive way in the projects she has developed, acting as mediator and strategist to reach optimal results. She can generate creative strategies for the resolution of problems and needs of the projects. Manuela has also been part of several event management and production teams, strategies and cultural spaces. In addition to artistic exhibitions and audio-visual work. Projects and culturals events like La Noche en Blanco Bogotá (2013-2015), Tecnofest Cali (2018), Ay, Antojo (2012-2013), Vestuario, Conflicto y Territorio (2014-2016) and others.

### **RESUMO**

Nesta comunicação, equacionamos se a cultura pode criar ou dinamizar vínculos sociais num processo de recuperação da confiança no contexto pandémico e pós-pandémico. Adotamos uma perspetiva na qual a cultura terá um papel central no processo de reintegração comunitária após a COVID-19, observando de perto as experiências dos artistas que vivem em "bairros culturais" em Barcelona (Espanha) e Bogotá (Colômbia). Pretendemos ainda compreender os impactos sentidos no seu processo criativo e na sua prática cultural no contexto da quarentena. Além disso, tentaremos determinar se, em alguns casos, os resultados desses processos serão capazes de transcender espaços públicos, abertos e patrimoniais e, dessa forma, contribuírem para regenerar a confiança interpessoal no pós-pandemia. Limitaremos as áreas de estudo ao bairro de La Soledad, em Bogotá, e de Poblenou-Llacuna, em Barcelona, sendo importante analisar tanto as diferenças quanto as semelhanças que se verificam nesses dois casos. Estes contextos apresentam semelhanças inegáveis tanto ao nível da arte como da cultura: tratam-se de bairros que abrigam ateliers de diversos artistas, assim como espaços culturais e áreas de fruição cultural ao ar livre facilmente identificáveis pelos habitantes dos respetivos bairros. Com análise comparativa pretendemos discutir se a cultura pode potenciar a criação de vínculos sociais que permitam recuperar a confiança interpessoal no pós-pandemia, perspetivando a cultura como facilitadora da reintegração comunitária.

### ABSTRACT

Culture can adopt the role of creating social links during a recovery process of trust after the current pandemic. By closely observing the experience of artists that inhabit cultural hubs, or cultural districts in Barcelona (Spain) and Bogotá (Colombia) we see the central role culture has in public reintegration after COVID-19, as well as the creative process of artists during quarantine.

In addition, we will try to determine whether in some cases the results of these processes will be able to transcend public, open, heritage spaces and, thus, help to regenerate a post-pandemic interpersonal trust. It is important to analyse differences and similarities that unite these two examples. To do so, we will limit the areas of study to the districts of La Soledad in Bogotá and Poblenou-Llacuna in Barcelona. Contextual similarities of both districts in terms of art and culture result undeniable: Both districts are home and workspace for many artists and they shelter cultural spaces that are both open air and well known to locals. The objective of this comparative analysis is to know if culture can be a "social link" for the recovery of trust after the pandemic, considering culture as a facilitator for the reintegration of the population after COVID-19. To this end, I will review the Colombian and Spanish realities, based on the cases mentioned above.

# Arte como afeto de transformações sociais: Dulcinéia Catadora, JAMAC e Lanchonete <> Lanchonete Art as affection of social transformation: Dulcinéia Catadora, JAMAC and Lanchonete <> Lanchonete

### Paula Borghi de Mendonça

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) paulaborghi1@gmail.com

Mestranda em História e Crítica de Arte pela UFRJ. Foi curadora adjunta da 11# Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2018), curadora convidada do Centro Cultural Hellerau no Projeto Brasil (Alemanha, 2016), assistente curatorial de Ibis Habascal na 12# Bienal de La Havana (Cuba, 2015) e curadora da Residência Artística do Red Bull Station (São Paulo, 20013-2015). Foi co-idealizadora do espaço independente Saracura (Rio de Janeiro, 2016-2018) e idealizadora da biblioteca itinerante de publicações de artistas latinos Projecto MULTIPLO (2011-2017) premiada pelo Rumos Itaú Cultural em 2015-2016. Nos anos de 2015 e 2016 trabalhou com o Instituto Goethe no projeto Jogos do Sul, que teve como objeto de pesquisa os I Jogos Mundiais Indígenas. Em 2020 desenvolveu uma curadoria sobre o acervo da Cidade de São Paulo, suspenso pela pandemia. Desde 2020 trabalha em parceria com Milha Pela Vida das Mulheres no projeto "Arte, substantivo feminino", contemplado no edital ApexArt 2021.

Master's student in History and Art Criticism at UFRJ. She was adjunct curator of the 11# Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2018), guest curator of the Hellerau Cultural Centre at the Brazil Project (Germany, 2016), curatorial assistant to Ibis Habascal at the 12# Bienal de La Havana (Cuba, 2015) and curator of the Artistic Residency at Red Bull Station (São Paulo, 20013-2015). She was co-idealizer of the independent space Saracura (Rio de Janeiro, 2016-2018) and idealizer of the itinerant library of publications by Latin artists Projecto MULTIPLO (2011-2017) awarded by Rumos Itaú Cultural in 2015-2016. In the years 2015 and 2016 she worked with the Goethe Institute in the project Jogos do Sul, which had as research object the I World Indigenous Games. In 2020 he developed a curatorship on the collection of the City of São Paulo, suspended by the pandemic. Since 2020 she has been working in partnership with Milha Pela Vida das Mulheres in the project "Art, feminine noun", awarded by ApexArt 2021.

### **RESUMO**

Indagando como a arte enquanto afeto é capaz de atravessar corpos e despertar potencialidades, mesmo em tempos quando o mal-estar é o afeto recorrente, este trabalho busca analisar de que modo práticas artísticas como Dulcinéia Catadora, JAMAC e Lanchonete > Lanchonete são capazes, no contexto em que se inserem, de impulsionar transformações sociais principalmente no âmbito da criação e do desenvolvimento do imaginário cultural. São projetos de arte propostos e sustentados pela força de artistas mulheres que, respectivamente, trabalham sobretudo com mulheres catadoras de materiais reaproveitáveis no centro de São Paulo, jovens e adultos da periferia de São Paulo (o Jardim Miriam) e mulheres e crianças (em sua maioria e em situação de vulnerabilidade) da região da Gamboa no Rio de Janeiro; que se inserem na transdisciplinaridade dos campos expressivos presentes na arte contemporânea e se encontram em plena atividade e contínua construção de saberes. Busca analisar como que estas três proposições artística têm a capacidade de, no encontro com o contexto social, afetar corpos e provocar reações potencializadoras capazes de gerar transformações na sociedade; sejam transformações sociais

próprias da esfera micropolítica, que buscam restaurar o imaginário cultural que vem sendo há séculos objeto de investimento das instituições de poder inerentes ao capitalismo, assim como transformações sociais próprias da esfera macropolítica, que usam da lógica das organizações sociais a fim de aplicar a compreensão política da arte no comprometimento com a justiça social – lê-se aqui também justiça racial, de gênero, sexualidade e etnicidade, uma vez que estes são conceitos intrínsecos.

### **ABSTRACT**

Inquiring how art as affection is capable of crossing bodies and awakening potentialities, even in times when malaise is the recurrent affection, this work seeks to analyze how artistic practices such as Dulcinéia Catadora, JAMAC and Lanchonete Lanchonete are capable, in the context in which they operate, to promote social transformations, mainly in the scope of creation and development of the cultural imagination. These are art projects proposed and supported by the strength of women artists who, respectively, work mainly with women collectors of reusable materials in downtown of São Paulo, young people and adults from the outskirts of São Paulo (the Jardim Miriam) and women and children (in their majority and in a vulnerable situation) of Gamboa region in Rio de Janeiro; which are part of the transdisciplinarity of the expressive fields present in contemporary art and are in full activity and continuous construction of knowledge. It seeks to analyze how these three artistic propositions have the ability, in the encounter with the social context, to affect bodies and provoke potentiating reactions capable of generating transformations in society; whether they are social transformations specific to the micropolitical sphere, which seek to restore the cultural imaginary that has been the object of investment by the institutions of power inherent in capitalism for centuries, as well as social transformations specific to the macropolitical sphere, which use the logic of social organizations in order to apply the political understanding of art in the commitment to social justice - one also reads here racial justice, gender, sexuality and ethnicity, since these are intrinsic concepts.

# Arte e regionalidade: considerações sobre a poética e o fenômeno estético de criação popular na fronteira Brasil/Bolívia/Paraguai Art and regionality: considerations about poetics and the aesthetic phenomenon of popular creation on the Brazil/Bolivia/Paraguay border

#### Paulo César Antonini de Souza

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) paulo.antonini@ufms.br

Professor adjunto nos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado, docente e coordenador do Programa de Mestrado Profissional na FAALC/UFMS em Campo Grande/MS. Possui graduação em Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas pela UNESP, de Bauru/SP, Mestrado e Doutorado em Educação pela UFSCar de São Carlos/SP. Líder do Grupo de Pesquisa Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Artes (NINFA/UFMS). Desenvolve e orienta pesquisas sobre a estética das práticas sociais, processos poéticos educativos e de criação, mediados pela arte popular no território latino americano. Atua no ensino de arte desde 1992.

Adjunct professor in Visual Arts courses Bachelor and Visual Arts Bachelor's degree, teacher and coordinator of the Professional Master's Program at FAALC / UFMS in Campo Grande / MS. Graduated in Art Education - Qualification in Plastic Arts at UNESP, in Bauru / SP, Master and Doctorate in Education at UFSCar in São Carlos / SP. Leader of the Research Group for Research in Phenomenology in Arts (NINFA / UFMS). He develops and guides research on the aesthetics of social practices, educational and creative poetic processes, mediated by popular art in Latin American territory. He has been teaching art since 1992.

#### **RESUMO**

Este trabalho resulta de um projeto de pesquisa compreendido entre os anos de 2014 e 2020, vinculado ao grupo de pesquisas Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Arte (NINFA), na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Objetivando compreender os fenômenos envolvendo a poética bidimensional de artistas populares cujos trabalhos desvelam-se e/ou representam o cotidiano nas ruas e espaços públicos em três cidades do Brasil, uma cidade da Bolívia e uma cidade do Paraguai, na região fronteiriça do estado de Mato Grosso do Sul, a investigação de cunho qualitativo com orientação fenomenológica, deparou-se com uma crise política na Bolívia em 2019 e a subsequente pandemia da Covid-19 em 2020, que exigiram alteração do cronograma no acesso àquele país. Deste modo, a pesquisa se concluiu com acesso presencial ao fenômeno envolvendo as práticas artísticas bidimensionais nas cidades de Campo Grande, Ponta Porã, Corumbá (MS/Brasil); Pedro Juan Caballero e Assunção (Paraguai); e de forma virtual, através de redes sociais, com uma artista de Santa Cruz de la Sierra na Bolívia. Com apoio institucional de oito estudantes da graduação em Artes Visuais Licenciatura e Bacharelado, da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) da UFMS, que também integravam o NINFA, foram realizados estudos sob aspectos da produção poética bidimensional em cada cidade, resultando na identificação de artistas populares naqueles locais, e na categorização de elementos visuais e estéticos de cunho multicultural, político e social tanto na materialidade de seus trabalhos quanto na poética envolvida no fenômeno que abarca sua criação.

#### ABSTRACT

This work is the result of a research project between the years 2014 and 2020, linked to the Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Arte (NINFA), at the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Aiming to understand the phenomena involving the two-dimensional poetics of popular artists whose works are represent everyday life in the streets and public spaces in three cities in Brasil, a city in Bolívia and a city in Paraguai, in the state's border region from Mato

Grosso do Sul, the qualitative investigation with phenomenological orientation, faced a political crisis in Bolívia in 2019 and the subsequent Covid-19 pandemic in 2020, which required a change in the schedule of access to that country. Considering this situation, the research was concluded with face-to-face access to two-dimensional practices in the cities of Campo Grande, Ponta Porã, Corumbá (MS/Brazil); Pedro Juan Caballero and Assunção (Paraguai); and with virtual access, through social networks, with an artist from Santa Cruz de la Sierra in Bolívia. With institutional support from eight undergraduate students in Visual Arts Degree and Bachelor, from the Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) of UFMS, which were also part of NINFA, studies were carried out on aspects of two-dimensional poetic production in each city, resulting in identification of popular artists in those places, and the categorization of visual and aesthetic elements of a multicultural, political and social nature, both in the materiality of their works and in the poetics involved in the phenomenon that encompasses their creation.

## MESA 3. INOVAÇÃO, ACESSO, EXCLUSÃO E OS ESPAÇOS PÚBLICOS QUE NOS RESTAM: PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO

# Encontro de temporalidades: uma experiência de criação em dança intergeracional em tempos de pandemia Meeting of temporalities: an experience of creation in intergenerational dance in pandemic time

#### Laila Padovan<sup>1</sup>, Ana Terra<sup>2</sup>

Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

<sup>1</sup> lailapadovan@yahoo.com, <sup>2</sup> anaterra@unicamp.br

- <sup>1</sup> Doutoranda do Instituto de Artes da UNICAMP (Brasil), onde pesquisa as relações entre corpo-paisagem e espectadorartista em criações contextuais site-specific e em intervenções urbanas. Mestre e graduada em Psicologia pela USP. Artista da dança, suas criações discutem novas maneiras de habitar espaços não-convencionais, paisagens urbanas e da natureza, e novas relações com o espectador. Dentre seus projetos, destacamse: "Desplazarse", que contou com apoio de duas Residências Artísticas na Espanha (dentre elas a Residencia de Creación en L'animal a L'esquena - Cia. Mal Pelo); e "Corpo e Paisagem" realizado no Centro de Referência da Dança e no Centro Cultural São Paulo, com o apoio do Edital de Mediação em Arte e Cidadania Cultural. É co-fundadora e integrante da Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros, contemplada com diversos prêmios, participando de todos seus projetos e criações, dentre eles "Espaços Invisíveis", vencedor do Prêmio Denilto Gomes como Melhor Criação em Dança Site-Specific.
- <sup>2</sup> Professora-doutora do Instituto de Artes (IA)/Universidade Estadual de Campinas. Atua no Curso de Dança (Licenciatura e Bacharelado) e no Programa de Pós Graduação em Artes da Cena, na linha de pesquisa Arte e Contexto. Pós-doutorado (2016) no Programa de Pós-Graduação da ECA/USP com a pesquisa Processos de criação e pedagogia da dança: configurações de um ideário relacional. Doutora em Educação (2010) e Mestre em Artes (1997) pela UNICAMP. Graduada em Ciências Sociais pela USP. Tem experiência nas áreas da Educação e de Artes, com ênfase em Dança, principalmente nos seguintes temas: processos de criação, pedagogias da dança, formação de professores, dança contextual, dança e diversidade.

PhD student at the Arts Institute of UNICAMP (Brazil), where she researches the relationship between body-landscape and spectator-artist in site-specific contextual creations and urban interventions. Master and graduated in Psychology at USP. A dance artist, her creations discuss new ways of inhabiting unconventional spaces, urban and nature landscapes, and new relationships with the viewer. Among its projects, the following stand out: "Desplazarse", which had the support of two Artistic Residencies in Spain (among them the Residencia de Creación en L'animal a L'esquena - Cia. Mal Pelo); and "Corpo e Paisagem" held at the Centro de Referência da Dança and Centro Cultural São Paulo, with the support of the Edital de Mediação em Arte e Cidadania Cultural. She is founder and member of Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros, awarded with several awards, participating in all projects and creations, among them "Invisible Spaces", winner of the Denilto Gomes Award for Best Creation in Site-Specific Dance.

Professor (PhD) of the Institute of Arts at State University of Campinas (UNICAMP). Post-doctorate (2016) in Performing Arts at University of São Paulo (USP) with the research Processes of creation and pedagogy of the dance: configurations of a relational ideology. PhD in Education (2010) and Master's degree in Arts (1997) at UNICAMP. Graduated in Social Sciences (1988) at USP. She has experience in Education and Arts, with emphasis on Dance, mainly in the following subjects: creation processes, dance pedagogies, teaching training, contextual dance, dance and diversity.

#### **RESUMO**

O presente trabalho propõe reflexões sobre as experiências artísticas em dança vividas durante o Projeto Cidade Temporal da Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros (São Paulo - Brasil), que realizou cinco residências artísticas online voltadas para artistas e não-artistas de diferentes faixas etárias, contando com a participação de pessoas de 4 a 80 anos. Nas residências artísticas, foram propostas práticas de sensibilização da relação entre corpo e espacialidade da casa, em um processo de ativação da sensorialidade que levou a formas inusitadas de apropriação dos espaços e à criação de danças que revelaram camadas oníricas e inconscientes da casa, extrapolando seu uso cotidiano

e abrindo a um olhar poético. Nessa pesquisa, criamos dinâmicas que possibilitaram encontros afetivos e criativos entre os participantes, fazendo com que as criações individuais estivessem permeadas desses encontros. Em um ambiente acolhedor e de muita troca, realizamos a criação de diversos videodanças: Mirabolantes (com crianças de 4 a 11 anos); Já (com adolescentes de 12 a 17 anos); Poéticas da Casa (série de 5 vídeos com adultos de 18 a 59 anos); Inventam Caminhos (com adultos maiores de 60 anos); e Tempo Submerso (com pessoas de 4 a 80 anos). A partir das experiências do projeto, discutiremos como foi possível o trabalho online com pessoas de diferentes idades, buscando perceber suas peculiaridades e traçando pontos de encontro entre gerações que normalmente estão distanciadas. Em um momento de isolamento social por conta da pandemia da Covid-19, a possibilidade da criação de uma espécie de comunidade temporária, onde se traçaram vínculos afetivos e criativos entre desconhecidos de idades diversas, mostrou-se especialmente potente e transformadora.

#### **ABSTRACT**

This work proposes reflections on the artistic experiences in dance lived during the Cidade Temporal Project of Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros (São Paulo - Brazil), which carried out five online artistic residencies aimed at artists and non-artists of different age groups, with the participation of people from 4 to 80 years old. In the artistic residencies, practices were proposed to raise awareness of the relationship between the body and the spatiality of the house, in a process of activation of sensoriality that led to unusual forms of appropriation of spaces and the creation of dances that revealed the house's dreamlike and unconscious layers, extrapolating its everyday use and opening to a poetic look. In this research, we created dynamics that allowed affective and creative encounters between the participants, making individual creations permeated with these encounters. In a welcoming environment with lots of exchange, we created several video dances: Mirabolantes (with children from 4 to 11 years old); Já (with teenagers from 12 to 17 years old); Poéticas da Casa (a series of 5 videos with adults from 18 to 59 years old); Inventam Caminhos (with adults over 60 years old); and Tempo Submerso (with people from 4 to 80 years old). Based on the experiences of the project, we will discuss how it was possible to work online with people of different ages, seeking to understand their peculiarities and tracing meeting points between generations that are normally distanced. In a moment of social isolation due to the Covid-19 pandemic, the possibility of creating a kind of temporary community, where affective and creative bonds were drawn between strangers of different ages, proved to be especially powerful and transformative.

#### Contributos para uma poética dos afectos em tempos de distanciamento social Contributions to a poetics of affections in times of social distance

#### Alexandra Marques Espiridião de Oliveira

Chapitô

alexandra.espiridiao@hotmail.com

Actriz, Pedagoga e Criadora Teatral. Licenciada em Estudos Teatrais e Mestre em Arte do Actor-Encenador, Escola de Artes, UÉvora. Fundou e dirigiu o Pim teatro (cia dedicada aos jovens público, processos colaborativos, clown e teatro físico). Cria e dirige espectáculos de cruzamentos disciplinares (teatro, música e circo), é coordenadora artística e pedagógica da Trupe Sénior, colabora com a APF e com o Chapitô.

Actress, Pedagogue and Theatrical Creative. Graduated in Theatre Studies and Master in Actor-Screenwriter Art, School of Arts, UÉvora. Founded and directed Pim teatro (a company dedicated to young audiences, collaborative processes, clown and physical theatre). She creates and directs shows of disciplinary crossings (theatre, music and circus), is artistic and pedagogical coordinator of Trupe Sénior, collaborates with APF and Chapitô.

#### **RESUMO**

Como podem os afectos promover a resiliência? Como pode o jogo teatral resgatar a alegria se estou sozinha, entre quatro paredes há tanto tempo? Como se fazem vídeos no telemóvel? Relato de 14 meses da Trupe sénior | Chapitô (companhia de animação e intervenção artística e novo circo senior).

#### **ABSTRACT**

How can affections promote resilience? How can theatrical play rescue joy when I have been alone, between four walls for so long? How do you make videos on your mobile phone? Report of 14 months of Trupe sénior | Chapitô (animation and artistic intervention company and senior new circus).

# Escola dos Confins e de Nenhures: mapeamento colectivo entre a comunidade, os lugares e a mediação dos ecrãs School of the Edge and of Nowhere: collective mapping between the community, the place and the mediation of screens

### Inês Moreira IHA-FCSH/NOVA mimoreira@fba.up.pt

Inês Moreira é investigadora, curadora e editora, radicada em Portugal e ativa em diferentes redes e programas culturais europeus. Ao longo da sua trajetória académica, tem desenvolvido pesquisas interdisciplinares nas áreas de Estudos Curatoriais, Culturas Visuais, Culturas Urbanas e Arquitetura, com foco em processos curatoriais de transformação de edifícios abandonados, estruturas pós-industriais e outros territórios artificiais. O seu trabalho curatorial é interdisciplinar e orientado para a investigação. Atualmente é pós-doutoranda no IHA / NOVA / FCSH onde coordena o Cluster "Curadoria do Contemporâneo: em Arquiteturas, Territórios e Redes". Professora Auxiliar Convidada na Escola de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) onde lecciona Culturas Contemporâneas e Curadoria. Doutorada em Curadoria / Conhecimento pelo Goldsmiths College, University of London, 2014. Mestre em Arquitetura e Cultura Urbana pela Universitat Politècnica de Catalunya, Barcelona, 2004. Arquiteta pela Universidade of Porto, 2001. inesmoreira.org.

Inês Moreira is a researcher, curator and editor, based in Portugal, and active in different European networks and cultural programs. Along her academic path, she has been developing interdisciplinary research in the fields of Curatorial Studies, Visual Cultures, Urban Cultures and Architecture, focusing on curatorial processes of transformation of abandoned buildings, post-industrial structures and other man-made territories. Her curatorial work is interdisciplinary and research oriented. Currently, a Post-Doctoral fellow at IHA/NOVA/FCSH where she coordinates the Cluster "Curating the Contemporary: on Architectures, Territories and Networks". Guest Auxiliary Professor at Fine Art School of University of Porto (FBAUP) where she teaches Contemporary Cultures and Curating. Holds a PhD in Curatorial / Knowledge from Goldsmiths College, University of London, 2014. Holds a Master in Architecture and Urban Culture from Universitat Politècnica de Catalunya, Barcelona, 2004. MA in Architecture at University of Porto, 2001. inesmoreira.org.

#### **RESUMO**

Que fronteiras invisíveis atravessam as nossas cidades? Quem afectam? Podemos mapeálas? Propomos apresentar e reflectir sobre o processo de criação da Escola dos Confins e de Nenhures, um projecto que mapeia fronteiras invisíveis da cidade do Porto e seus contrastes sociais, económicos e físicos, bem como refletir sobre as dinâmicas de um projecto comunitário desenvolvido durante a pandemia. Criámos (como co-curadores) entre 2020-21 uma Escola de mapeamento crítico e debate público aberto na Biblioteca Popular do Marquês em Julho de 2021, estendendo o convite à participação a colectivos e artistas longamente envolvidos em comunidades específicas e atentos às realidades dos lugares que habitam. Convidámo-los a criar mapas que permitam transmitir conhecimento de terreno sobre contextos específicos (como na escola), os seus mapas abrem assuntos a ser conversados/transmitidos. Os mapas consideram questões de visibilidade, subjectividade e operatividade: Como se visibiliza essa fronteira invisível? Quem/o que é mapeado e quem mapeia? O que se aprende no processo de mapeamento? A quem serve este novo mapa e quem interpela? A nossa Escola parte do questionamento do grupo teatral Quarantine, que instiga a conhecer as "Moving Borders" de 7 cidades, isto é, identificar e revelar fronteiras porosas e ambíguas cuja instabilidade pode não ser parte dos documentos, discursos ou mapas oficiais da cidade - ex: Atenas mapeia a cultura queer, Desden mapeia contrastes entre comunidades ribeirinhas opostas. As comunidades de mapeadores que propomos apresentar no EIRPAC são: Circolando e os corpos de performers brasileiros no Porto; Rebecca e Yasmine Moradalizadeh com as práticas do Islão no Porto; InterStruct Collective e os vestígios do colonialismo; o Rodrigo Paglieri e a acção das rádios comunitárias. Juntam-se ao grupo o Curbes ESAP com coreografias relacionais no espaço público; a Inês Tartaruga Água com a toxicidade; a Pedra no Rim com os

despojos da vida no Bonfim e as Visões Úteis com as interrupções da cidade em Campanhã. A Escola dos Confins e de Nenhures decorre na Biblioteca Popular do Marquês, entre 1-10 de Julho 2021, no âmbito do projecto Europeu Moving Borders e é produzida pelo Teatro Municipal do Porto [movingborders.org].

#### **ABSTRACT**

Which invisible borders cross our cities? Who do they affect? Can we map them? We propose to present and reflect on the creation process of A School in the edge of Nowhere, a project that maps invisible borders of the city of Porto and its social, economic and physical contrasts, as well as reflecting on the dynamics of a community project developed during the pandemic. Between 2020-21, we have created (as co-curators) a school of critical mapping and open public debate at the Biblioteca Popular do Marquês, in July 2021, extending the invitation to participation to collectives and artists long involved in specific communities and attentive to the realities of the places that inhabit. We invited the groups to create maps that allow us to transmit field knowledge about specific contexts, and to open the subjects to be debated/transmitted. The maps consider issues of visibility, subjectivity and operability: How is this invisible border made visible? Who / what is mapped and who maps? What is learned in the mapping process? Who is this new map for and who is it challenging? Our School starts from the questioning of the theater group Quarantine, which instigates to know the "Moving Borders" of 7 cities, that is, to identify and reveal porous and ambiguous borders whose instability may not be part of the city's official documents, speeches or maps - ex: Athens maps queer culture, Desden maps contrasts between opposite riverside communities. The mapping communities that we propose to present at EIRPAC are: Circolando and the bodies of Brazilian performers in Porto; Rebecca and Yasmine Moradalizadeh with the practices of Islam in Porto; InterStruct Collective and the vestiges of colonialism; Rodrigo Paglieri and the action of community radio stations. The group joins Curbes ESAP with relational choreographies in the public space; Inês Tartaruga Água with toxicity; the Pedra no Rim with the remains of life in Bonfim and Visões Üteis with the interruptions of the city in Campanhã. The School at the edge of nowhere takes place at the Biblioteca Popular do Marquês, between 1-10 July 2021, within the scope of the European Moving Borders project and is produced by the Municipal Theater of Porto [movingborders.org].

# Presença comum: dispositivos para invenção em tempos pandêmicos Common presence: devices for invention in pandemic times

#### Marina Souza Lobo Guzzo<sup>1</sup>, Flávia Liberman<sup>2</sup>, Conrado Federici<sup>3</sup>

1,2,3 Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista (UNIFESP)
 1 marina.guzzo@unifesp.br, 2 f.liberman@unifesp.br, 3 conrado.federici@unifesp.br

<sup>1</sup> Artista e pesquisadora das artes do corpo, Marina Guzzo concentra suas criações na interface do corpo e da paisagem, misturando dança, performance e circo ao tensionar os limites da subjetividade nas cidades e na natureza. Desde 2011 tem como centro de sua pesquisa a crise climática e o papel do artista na produção de imaginários para travessias de um mundo em ruínas no Plantationceno. Trabalha em parcerias com equipamentos de saúde, cultura e assistência social pensando a dança como ação política que tece uma rede complexa de

Artist and researcher of the arts of the body, Marina Guzzo concentrates her creations at the interface of the body and the landscape, mixing dance, performance and circus when tensioning the limits of subjectivity in cities and in nature. Since 2011, the climate crisis and the role of the artist in the production of imagery for crossing a ruined world on the Plantationceno have been at the center of her research. She works in partnership with health, culture and social assistance equipment, thinking of dance as a political action that weaves a complex network of

pessoas, instituições, objetos e natureza. A artista tem pósdoutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e mestrado e doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. É Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e colaboradora do Instituto Procomum e do Laboratório Zona de Contágio.

<sup>2</sup> Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (1981) e Mestrado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994). Doutora pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade no Programa de Psicologia Clínica da PUC-SP (2007) e Pós- Doutorado no Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE-Portugal). Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, São Paulo, Brasil. Tem como linhas de investigação o corpo, as práticas corporais, as artes e ações na comunidade. Membro do Laboratório Corpo e Arte da UNIFESP - Campus Baixada Santista e integrante do Laboratório Interinstitucional de Atividades Humanas e Terapia Ocupacional. Autora dos Livros: "Danças em Terapia Ocupacional" (1995), "Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional" (2008) e "Grupos e Terapia Ocupacional" (2015) e diversos artigos sobre o tema.

<sup>3</sup> Licenciado em Educação Física (1996), com mestrado (2004) e doutorado (2009) em Educação na UNICAMP, cresceu com a música. É cantor, contrabaixista e flautista doce. É palhaço e pesquisa esta linguagem desde as aulas de ginástica e acrobacia na escola primária. Trabalhou em hospitais pela ONG Doutores da Alegria até 2011. Como docente na Universidade Federal de São Paulo, leciona ginástica, jogos e expressão na formação comum de profissionais da saúde. Coordena atualmente o Laboratório Corpo e Arte. Trabalha sobre a destilação do corpo em expressão, partindo do automatismo e máscaras cotidianas e apontando para a presença em sua simplicidade imediata e poética. Aposta na infância como manancial de modos de existir e resistir. Acredita na arte do cotidiano, na investigação do corpo ordinário e no permanente estado de jogo.

people, institutions, objects and nature. The artist has a post-doctorate from the Department of Performing Arts at ECA-USP and a master's and doctorate in Social Psychology from PUC-SP. She is an Adjunct Professor at Unifesp at the Baixada Santista Campus, a researcher at the Corpo e Arte Laboratory and a collaborator at the Procomum Institute and the Zona Contagio Laboratory.

Graduated in Occupational Therapy from the University of São Paulo (1981) and Master in Psychology (Social Psychology) from the Pontifical Catholic University of São Paulo (1994). She holds a PhD from the Center for the Study of Subjectivity in the Clinical Psychology Program at PUC-SP (2007) and Post-Doctorate at the Center for the History of Art and Artistic Research at the University of Évora (CHAIA-UE-Portugal). She is currently an Associate Professor at the Federal University of São Paulo - Campus Baixada Santista, São Paulo, Brazil. She has as lines of investigation the body, the corporal practices, the arts and actions in the community. Member of the Body and Art Laboratory at UNIFESP - Campus Baixada Santista and member of the Interinstitutional Laboratory of Human Activities and Occupational Therapy. Author of the Books: "Dances in Occupational Therapy" (1995), "Delicate choreography: snapshots of an occupational therapy" (2008) and "Groups and Occupational Therapy" (2015) and several articles on the subject.

Graduated in Physical Education (1996), with Master (2004) and PhD (2009) in Education at UNICAMP, he grew up with music. He is a singer, double bass and recorder player. He is a clown performer and researches this language since gymnastics and acrobatics classes back in elementary school. He worked in hospitals by the NGO Doutores da Alegria until 2011. As a professor at the Federal University of São Paulo, he teaches Gymnastics, Games and Expression in the Common Formation of Health Professionals. He currently coordinates the Body and Art Laboratory, working on the distillation of the body in expression, starting from the automatism and everyday masks and pointing to presence in its immediate and poetic simplicity. Bet on childhood as a source of ways to exist and resist. He believes in the art of everyday life, in the investigation of the ordinary body and permanent state of play.

#### **RESUMO**

Como forjar presença comum para tempos tão estranhos? Movidos pelo desejo de arriscar a invenção com o que se tem à mão, no cotidiano, em tempos de confinamento, realizamos de Novembro 2020 a Fevereiro de 2021, um projeto de pesquisa e extensão universitária denominado "Metodologias da Presença". Tratou-se de uma plataforma remota de criação e invenção, para encorajar os participantes a produzir e compartilhar exercícios artísticos a partir de 3 proposições/ ativações de presença. A proposta teve interface com uma disciplina de Pós-Graduação, o acontecimento COVID-19 e a pesquisa desenvolvida por um trio de docentes-pesquisadores do Laboratório Corpo e Arte da Unifesp e contou com participação de uma comunidade provisória acionada por meio de convocatória. A cada encontro síncrono mensal, foram lançadas tarefas e, para cada uma delas, houve um mês para sua realização assíncrona, individual ou coletivamente. As tarefas foram pensadas a partir de campos de ativação de presença: CRIANÇA, PLANTA e ANIMAL. O resultado de cada tarefa mobilizou diferentes linguagens artísticas, tais como desenhos, narrativas, fotografias, performances, danças, ou mesmo passeios, que, registradas em pequenos vídeos, foram compartilhados em uma plataforma virtual. No encontro seguinte, os diferentes processos de realização puderam ser também expostos e conversados. Impulsionados pela prática limiar pedagógica e artística, seguimos indagando como foi possível a instauração deste estado sensível e vitalizador no grupo? Que tipos de composição impulsionaram as transformações

singulares e coletivas a partir da materialização das produções artísticas? Quais as distintas qualidades de presença que puderam ser ali mobilizadas? A produção artística, a presença comum e a construção de grupalidade podem existir nas comunicações tecnomediadas?

#### ABSTRACT

How to forge a common presence for such strange times? Driven by the desire to risk the invention with what is at hand, in everyday life, in times of confinement, we carried out from November 2020 to February 2021, a university research and extension project called "Presence Methodologies". It was a remote platform for creation and invention, to encourage participants to produce and share artistic exercises based on 3 propositions /activations of presence. The proposal had an interface with a Post-Graduation discipline, the event COVID-19 and the research carried out by a trio of teaching researchers from the Corpo e Arte Laboratory at Unifesp and had the participation of a provisional community activated by means of a call. At each monthly synchronous meeting, tasks were launched and, for each of them, there was a month for their asynchronous performance, individually or collectively. The tasks were designed based on presence activation fields: CHILD, PLANT and ANIMAL. The result of each task mobilized different artistic languages, such as drawings, narratives, photographs, performances, dances, or even tours, which, recorded in short videos, were shared on a virtual platform. At the next meeting, the different realization processes could also be exposed and discussed. Driven by the pedagogical and artistic threshold practice, we continue to ask how it was possible to establish this sensitive and vitalizing state in the group? What types of composition drove the singular and collective transformations from the materialization of artistic productions? What are the different qualities of presence that could be mobilized there? Can artistic production, common presence and group building exist in technomediated communications?

"Encontros de Arte e Cultura" no IFSP Campus Cubatão: um espaço virtual e participativo para reflexão e criação "Encounters of Art and Culture" at IFSP Campus Cubatão: a virtual and participative space for reflection and creation

#### Rita de Cássia Demarchi<sup>1</sup>, Elaine Cristina Araújo<sup>2</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Brasil (IFSP) <sup>1</sup> ritademarchi@ifsp.edu.br, <sup>2</sup> elaine.araujo@ifsp.edu.br

- ¹ Artista, pesquisadora e professora de Arte do IFSP Campus Cubatão (SP / Brasil). Pós-doutorado e Mestre em Arte (UNESP). Doutora em Educação, Arte e História da Cultura (UPM). No caminho encontro companheiros valiosos para redes de apoio, carinho, trabalhos e criações.
- <sup>2</sup> Professora na área de Letras Português e Espanhol no IFSP Campus Cubatão (SP/Brasil). Pós-graduada pela PUC São Paulo e licenciada pela UNESP. Na docência, coordenação de cursos e trabalho em comissões, defende a educação pública e democrática.

Artist, researcher and Art teacher at the IFSP Campus Cubatão (SP / Brazil). Post-doctorate and Master in Art (UNESP). PHD in Education, Art and History of Culture (UPM). On the my way I find valuable companions for networks of support, affection, works and creations.

Teacher in the area of Letters in Portuguese and Spanish at the IFSP Campus Cubatão (SP/Brazil). Post-graduated from PUC São Paulo and graduated from UNESP. She defends public and democratic education through her work in teaching, coordinating courses and acting on committees.

#### **RESUMO**

A comunicação pretende compartilhar reflexões acerca de um projeto experimental que se encontra em andamento, concebido em uma instituição de educação pública, no contexto da pandemia e da grave crise sanitária/política/econômica instaurada no Brasil, que requer distanciamento social, ensino emergencial remoto e encontros por meio da internet. O projeto lançado por duas docentes surgiu frente à necessidade de criar proximidade, encontros e trocas com e sobre arte e culturas diversificadas, expandindo a participação para além da comunidade interna do campus, por meio de diálogos com estudantes, munícipes, artistas, grupos e comunidades de Cubatão e sua região, de forma a valorizar também os saberes e expressões locais. A cidade de Cubatão (SP/Brasil) possui a marca de uma história brutal de problemas ambientais e sociais. Por outro lado, é notável a presença de práticas de diferentes teores, tanto institucionalizadas quanto mais alternativas, seja com influências europeias ou decoloniais, incluindo linguagens contemporâneas, culturas periféricas e o resgate de saberes e danças tradicionais, entre outras. Também os estudantes de Ensino Médio e Nível Superior que compõem a equipe organizadora do projeto representam uma diversidade, são provenientes de diferentes experiências e grupos sociais; e encontram no próprio projeto um espaço para se colocarem como criadores o que consideramos como algo rico e emancipador. Pensamos que para resistir seja necessário criar formas democráticas de estar juntos na escuta, na criação, no compartilhamento e na valorização da educação e da vida, das expressões artísticas individuais e coletivas.

#### **ABSTRACT**

We intend to share reflections about an experimental project that is in process, promoted in a public education institution, in the context of the pandemic and the serious sanitary / political / economic crisis in Brazil, which needs social distance, remote emergency education and meetings through the internet. The project launched by two teachers came up against the need to create proximity, meetings and exchanges about art and culture, expanding participation beyond the internal campus community, through dialogues with students, citizens, artists, groups and communities of Cubatão and its region, in order to also value the local knowledge and expressions. The city of Cubatão (SP/ Brazil) has the mark of a brutal history of environmental and social problems. Despite that, the presence of practices of different contents, both institutionalized or more alternative, with European or decolonial influences, including contemporary, peripheral cultures and the rescue of traditional knowledge and dances, among others. High school and college students who make up the project's organizing team also represent a diversity, coming from different experiences and social groups; and they find in the project itself a space to place themselves as creators what we consider to be something rich and emancipatory. We think that to resist it is necessary to create democratic ways of being together in listening, creating, sharing and valuing education and life, individual and collective artistic expressions.

### MESA 4 CRIAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E POÉTICAS EM PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

# Scripto-Monumento: A palavra escrita como encontro e reencenação na prática artística Scripto-Monument: The written word as encounter and reenactment in artistic practice

#### Adélia Santos Costa

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) adelia.santoscosta@gmail.com

n. 1989, Portugal. Vive e trabalha no Porto. Adélia Santos Costa é Artista Plástica e Investigadora colaborativa no i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade. Mestre em Arte e Design para o Espaço Público (2015) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Desenvolve presentemente uma investigação e prática artística no âmbito de Doutoramento em Artes Plásticas. A sua prática é marcada por uma investigação interdisciplinar que equaciona a escrita como monumento enquanto potência relacional, performativa e inclusiva enquadrada na Arte no Espaço Público, numa perspectiva crítica, teórica, artística e ética. O seu trabalho artístico tem vindo a ser apresentado em diversos formatos, nomeadamente em exposições colectivas e individuais em instituições, museus e galerias no Porto, Foz Côa, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Gaia, Braga, Guimarães e Londres.

b. 1989, Portugal. Lives and works in Porto. Adélia Santos Costa is a visual artist and collaborative researcher at i2ADS - Institute for Research in Art, Design and Society. Master in Art and Design for the Public Space (2015) by the Faculty of Fine Arts, University of Porto. She is currently developing her research and artistic practice in her PhD in Fine Arts. Her practice is marked by an interdisciplinary research that reflects on writing as a relational, performative and inclusive monument framed in Art for the Public Space, in a critical, theoretical, artistic and ethical perspective. Her artistic work has been presented in several formats, namely in collective and individual exhibitions in institutions, museums and galleries in Porto, Foz Côa, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Gaia, Braga, Guimarães and London.

#### **RESUMO**

Nas últimas décadas, os memoriais e contra-monumentos emergiram como formas críticas de evocação e reencenação da memória no espaço público. Esta práticas, opondo-se à lógica evocativa e comemorativa do monumento, criaram também novos usos da linguagem recorrendo à epígrafe como dispositivo performativo e relacional. Nos projectos apresentados - Dores Acumuladas, O que diz a tua Sombra? e In absentia - explora-se a significação da escrita no monumento com foco no uso da palavra como estratégia performativa relacional com as comunidades envolventes do Hospital São João do Porto, Praça da Batalha, Casa da Música e São Pedro da Afurada. Recorrendo a uma investigação baseada numa prática artística, estes projectos analisam e experimentam novos modos relacionais da escrita no espaço público, explorando o seu potencial crítico de encontro e reencenação a partir de uma escrita performativa capaz de criar a realidade que ela nomeia.

#### **ABSTRACT**

In recent decades, memorials and counter-monuments have emerged as critical forms of evocation and reenactment of memory in the public space. These practices, in opposition to the monument's evocative and commemorative logic, also created new uses of language using the epigraph as a performative and relational device. The presented projects - Accumulated Pain, What does your Shadow say? and In absentia - explore the significance of writing on the monument with a focus on the use of the word as a relational performative strategy with the surrounding communities of Hospital São João do Porto, Praça da Batalha, Casa da Música and São Pedro da Afurada. Using a practice-based research, these projects analyze and experiment new relational forms of writing in the public space, exploring its critical potential for encounter and reenactment from a performative writing capable of creating the reality that it names.

### Estendemos nossas memórias ao sol We extend our memories in the sun

#### Caroline Vetori de Souza<sup>1</sup>, Vicente Concilio<sup>2</sup>

1,2 Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
1 vetoricaroline@gmail.com, 2 viconcilio@gmail.com

- <sup>1</sup> Caroline Vetori é doutoranda em Teatro pela UDESC (2020/2), professora colaboradora no curso de Licenciatura em Teatro da Faculdade de Artes do Paraná (FAP/UNESPAR). Mestra em Teatro pela UDESC. Licenciada em Teatro pela UFRGS (2017). Integra o grupo de pesquisa "Projeto Teatro e Prisão práticas de infiltração das artes cênicas em espaços de vigilância", sob coordenação do Prof. Dr. Vicente Concilio, atuando no Presídio Feminino de Florianópolis.
- <sup>2</sup> Vicente Concilio é ator, diretor e professor da área de Teatro-Educação do Departamento de Artes Cênicas da UDESC, integrando também o Programa de Pós-graduação em Teatro e o Mestrado Profissional em Artes ProfArtes CAPES, da instituição. É licenciado, mestre (2006) e doutor (2013) em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo. Sua pesquisa de mestrado refere-se à sua atuação como professor de teatro em contextos prisionais em São Paulo e foi publicado pela Editora Hucitec, na coleção Pedagogia do Teatro, sob o título "Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística".

Caroline Vetori is a PhD student in Theater at UDESC (2020/2), collaborating professor in the Theater Degree course at the Faculty of Arts of Paraná (FAP / UNESPAR). Master in Theater from UDESC. BA in Theater from UFRGS (2017). She is part of the research group "Projeto Teatro e Prisão – practices of infiltration of the performing arts in surveillance spaces", under the coordination of Prof. Dr. Vicente Concilio, working at the Female Prison in Florianópolis.

Vicente Concilio is an actor, director and professor in the Theater-Education area of the Department of Performing Arts at UDESC, also integrating the Postgraduate Program in Theater and the Professional Master in Arts – ProfArtes – CAPES, of the institution. He has a degree, master (2006) and doctor (2013) in Performing Arts from the University of São Paulo His master's research refers to his performance as a theater teacher in prison contexts in São Paulo and was published by Editora Hucitec, in the Pedagogia collection do Teatro, under the title Theater and Prison: dilemmas of artistic freedom.

#### **RESUMO**

A partir de uma oficina de teatro desenvolvida no Presídio Feminino de Florianópolis, com mulheres em situação de privação de liberdade, nasceu a peça Estendemos nossas memórias ao sol. A primeira apresentação da peça foi gravada em 2019 e propomos a exibição da sua gravação para que mais pessoas possam dialogar com a produção.

#### **ABSTRACT**

From a theater workshop developed at the Female Prison of Florianópolis, with women in a situation of deprivation of liberty, the play We extend our memories to the sun was born. The first performance of the play was recorded in 2019 and we propose the exhibition of its recording so that more people can dialogue with the production.

Prática colaborativa audiovisual
e pesquisa participativa como produção
compartilhada de conhecimento e memória:
a experiência do projeto Incomuns
Collaborative audiovisual practice and participatory
research as shared production of knowledge and
memory: the experience of the
"Uncommons" project

#### Isabela Umbuzeiro Valent

Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco isabelavalent@alumni.usp.br

Doutora em Artes, Mestra em Estética e História da Arte e terapeuta ocupacional pela Universidade de São Paulo (USP), realiza e pesquisa ações culturais colaborativas e comunitárias relacionadas a práticas artísticas, políticas sociais e de saúde e populações em situações de vulnerabilidade. Transita entre a pesquisa acadêmica, criação artística, e gestão de projetos culturais em territórios de convivência implicados na produção do comum. Foi coordenadora do Núcleo de Cultura do Centro de Convivência É de Lei, realizando ações culturais com usuários de drogas e populações em situações de vulnerabilidade, dirigindo residências artísticas, oficinas e curtas-metragens. Em sua pesquisa de doutorado realizou documentações audiovisuais colaborativas com 7 coletivos, criando um acervo transmídia em rede e dirigindo o média-metragem Incomuns. Atualmente é professora substituta do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco e pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional da USP.

Doctor in Arts, Master in Aesthetics and Art History and occupational therapist by the University of São Paulo (USP), conducts and researches collaborative and community cultural actions related to artistic practices, social and health policies and populations in vulnerable situations. She moves between academic research, artistic creation, and cultural project management in coexistence territories involved in the production of the common. She was coordinator of the Culture Core of the É de Lei Community Center, performing cultural actions with drug users and populations in vulnerable situations, directing artistic residencies, workshops and short films. In her doctoral research she made collaborative audiovisual documentations with 7 collectives, creating a transmedia network collection and directing the medium-length film Incomuns. Currently she is a substitute Professor at the Occupational Therapy Course at the Federal University of Pernambuco and a researcher at the Art, Body and Occupational Therapy Research Lab at USP.

#### **RESUMO**

Este artigo apresenta uma pesquisa de doutorado que trabalhou com métodos de colaboração utilizando a ação de fazer cinema como uma produção partilhada de conhecimento. A investigação documentou a memória de sete Coletivos artísticos e culturais autónomos que também produzem uma rede de cuidados aos participantes, que lidam com situações de vulnerabilidade. As práticas promovem articulações entre a produção de saúde mental, arte e cultura através da convivência e da criação em espaços públicos da cidade. A investigação desenvolveu o projeto "Incomuns", que, através de um workshop audiovisual, realizou curtas-metragens sobre cada um dos coletivos participantes, um documentário média-metragem, e 32 entrevistas. Os filmes foram produzidos de maneira colaborativa com os próprios membros dos coletivos, a fim de produzir um processo de investigação partilhada, e está disponível em um website. Para além da própria documentação, o workshop audiovisual intensificou a articulação das redes de apoio e o diálogo entre as iniciativas. Serão apresentadas as criações audiovisuais e as abordagens criativas experimentadas, reflectindo sobre o poder do cinema como instrumento de investigação-intervenção colaborativa e a produção de memória partilhada. No âmbito do processo de investigação, a prática audiovisual colaborativa propiciou o surgimento de analisadores em interlocução entre o investigador e os colaboradores co-criando linhas de análise e apropriação da memória documentada, assim como a expanção do alcance dos resultados da pesquisa para diferentes públicos. Dessa forma, o protagonismo dos colaboradores foi intensificado pelas múltiplas vozes incorporadas na experiência, amplificando seus campos de escuta.

#### **ABSTRACT**

This paper presents a PhD research that worked with collaborative methods using the action of filmmaking as a shared production of knowledge. The research documented the memory of seven autonomous artistic and cultural Collectives that also produce a care network for the participants, who deal with vulnerable situations. The practices promote articulations between mental health production, art and culture through coexistence and creation in public spaces in the city. The research developed the project "Uncommons", which, through an audiovisual workshop, made short films about each of the participating collectives, a medium-length documentary, and 32 interviews. The films were produced collaboratively with the members of the collectives themselves, in order to produce a shared research process, and are available on a website. Beyond the documentation itself, the audiovisual workshop has intensified the articulation of support networks and the dialogue between the initiatives. The audiovisual creations and the creative approaches tried out will be presented, reflecting on the power of cinema as a collaborative research-intervention tool and the production of shared memory. In the scope of the research process, the collaborative audiovisual practice propitiated the emergence of analyzers in interlocution between the researcher and the collaborators co-creating lines of analysis and appropriation of the documented memory, as well as the expansion of the reach of the research results to different audiences. In this way, the protagonism of the collaborators was intensified by the multiple voices incorporated in the experience, amplifying their fields of listening.

# Material sensível: Fotografia participativa com pessoas que sofreram abusos sexuais na infância Material sensible: participatory photography with people who have suffered sexual abuse in childhood

#### Mireia Plans Farrero

Universitat de Barcelona mireiaplans@ub.edu

Mireia Plans (Barcelona, 1976). Artista licenciada em Belas Artes (UB) e graduada superior em fotografia (IEFC). Trabalha como fotógrafa freelance e docente, especializada no acompanhamento de processos de criação que incluem a fotografia como ferramenta de trabalho e indagação na UB, UNIBA, Instituto 8 e Alas. Desde 2004 colabora com a Fundação Photographic Social Vision, codirigiendo e ministrando projetos de fotografia participativa Ponto de Vista. Seu trabalho fotográfico pessoal foi exposto em diferentes amostras individuais e coletivas como a Cidade da Cultura de Santiago, a Bienal de Arquitetura de Veneza ou a Galeria Valid Foto de Barcelona. Atualmente está cursando seus estudos de Doutorado em Produções Artísticas na UB, pesquisando através de sua tese de doutorado 'Arte e fotografia colaborativas para inclusão social e transformação pessoal'.

Mireia Plans (Barcelona, 1976). Artist graduate in Fine Arts (UB) and photography (IEFC). She works as a freelance photographer and teacher, specialized in the creative processes that include photography as a research tool at UB, UNIBA, Instituto 8 & Alas. Since 2004 she collaborated with Photographic Social Vision Foundation, co-leading and facilitating participatory photography projects in Punt de Vista. Her personal photographic work has been exhibited in different individual and collective exhibitions such as Cidade da Cultura de Santiago, Venice Architecture Biennale or Valid Foto Gallery in Barcelona. She is currently researching through his doctoral thesis 'Art and collaborative photography for social inclusion and personal transformation' at UB.

#### **RESUMO**

Material sensible é um projeto de fotografia participativa dirigido a pessoas que sofreram abusos sexuais na infância e recebem apoio terapêutico. O projeto é baseado na metodologia Punt de Vista, dirigida a coletivos e pessoas com e sem risco de vulnerabilidade social, pouco visíveis em discursos hegemônicos. Através do acompanhamento e da imersão num processo criativo que utiliza a intimidade como fonte de referência, articulam-se relações entre corpo, imagem, memória, identidade, quotidianidade e representação. Cada participante recupera fragmentos da sua história pessoal, muitas vezes silenciada, reconstruindo uma narrativa visual própria. O projeto termina

com uma exposição coletiva fruto do processo de criação de cada participante, que ajuda a reforçar a identidade, gerar novos relatos, questionar categorias e promover a inclusão social utilizando a fotografia como ferramenta de expressão e transformação.

#### **ABSTRACT**

Material sensible is a participatory photography project aimed at people who have been sexually abused in childhood and receive therapeutic support. The project is based on the Punt de Vista methodology, aimed at groups and people with and without risk of social vulnerability, which are not visible in hegemonic discourses. Through accompaniment and immersion in a creative process that uses intimacy as a reference, it connects body, image, memory, identity, everyday life and representation. Each participant recovers fragments of their personal history - often silenced - by reconstructing their own visual narrative. The project ends with a collective exhibition resulting from the creation process of each participant, which helps to strengthen the identity, generate new stories, question categories and promote social inclusion using photography as a tool for expression and transformation.

## MESA 5 HABITAR AS FRONTEIRAS: ENTRELAÇAMENTOS TRANSDISCIPLINARES, INTERSETORIAIS E INTERTERRITORIAIS DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIASI

Elementos para uma narratividade em Terapia Ocupacional: contribuições da escrita para a pesquisa na interface arte e clínica Elements for a narrativity in Occupational Therapy: contributions of writing to research at the interface art and clinic

#### Erika Alvarez Inforsato<sup>1</sup>, Giovanna Pereira Ederli<sup>2</sup>

Universidade São Paulo (USP) <sup>1</sup> erikainforsato@usp.br

<sup>1</sup> Terapeuta ocupacional. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Atualmente é Professora Doutora de Terapia Ocupacional da USP e pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) – USP

<sup>2</sup> Estudante de graduação em terapia ocupacional na Universidade de São Paulo (USP), Brasil. É também membro do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) - USP. Occupational therapist. Phd in Education at University of São Paulo (USP), Brazil. She is currently Doctor Professor of Occupational Therapy at USP and researcher of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) – USP.

Undergraduate student of occupational therapist at University of Sao Paulo (USP), Brazil. She is also a member of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy (PACTO) - USP.

#### **RESUMO**

Esse projeto está inserido no âmbito do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo (PACTO-USP) e funciona como um eixo transversal que dá suporte à investigação de elementos para uma narratividade nos trabalhos de pesquisa com projetos artísticos coletivos na interface arte, clínica, cultura e produção de subjetividade. Para tanto, suas ações convergem na construção de materiais, em forma de narrativas que inscrevam os sujeitos implicados nas pesquisas em questão - sejam pessoas em situação de vulnerabilidade, sejam

estudantes e profissionais de TO - num território que permita desdobramentos sensíveis (estéticos/ artísticos) e investigativos (análises e formulações para o campo da clínica em interface com as artes), privilegiando exercícios para a alteridade. Assim, a partir de registros escritos em oficinas artísticas de projetos coletivos e em momentos de escuta e escrita conjunta com cada um dos participantes, separadamente, são produzidas narrativas, que colaboram para instaurar na pesquisa um plano de intensificação das dimensões afetivas presentes na clínica, reconectando a produção acadêmica em seu compromisso com a vida. Consonante à ideia de que não há nem nunca houve nenhum povo sem narrativa (Barthes), a aproximação do trabalho clínico da Terapia Ocupacional à produção de narrativas faz convergir elementos para, simultaneamente, construir uma escuta em superposições (o encontro e o relato do encontro) e dar a ver e ouvir no espaço social esses modos de existência pouco vistos e escutados. Considerando aspectos da escrita e da literatura, essa proposição contribui para o desenvolvimento de estratégias de manejo e atenção, e para a afinação de índices, análises e explicitações em pesquisas no campo de interface da clínica e das artes.

#### **ABSTRACT**

This project is inserted in the scope of the Laboratory of Studies and Research Art, Body and Occupational Therapy of University of São Paulo (PACTO-USP), and works as a transversal axis that supports the investigation of elements for a narrativity in the research work with collective artistic projects in the interface art, clinic, culture and production of subjectivity. For this, its actions converge in the construction of narratives that inscribe the subjects involved in the research in question - people in vulnerable situations, students or professionals - in a territory that allows sensitive (aesthetic/artistic) and investigative (analyses and formulations for the field of clinic in interface with the arts) developments, privileging exercises for alterity. In this way, from records written in art workshops of collective projects and in moments of listening and writing together with each of the participants, separately, narratives are produced, which collaborate to install, at the research, a plan of intensification of the affective dimensions present in the clinic, reconnecting the academic production in its engagement to life. In line with the idea that there is not and never has been any people without narrative (Barthes), the approximation of the clinical work of Occupational Therapy to the production of narratives converges elements to simultaneously build a listening in overlap (the encounter and the report of the encounter) and to make these modes of existence be seen and be heard in the social space. Considering aspects of writing and literature, this proposition contributes to the development of strategies of handling and attention, and to the fine-tuning of indexes, analyses and explanations in researches in this field of interface of clinic and arts.

# Programa Aluno-Artista: contribuições na formação acadêmica e na vida profissional Student-Artist Programme: contributions to academic education and professional life

#### Maria Cláudia Alves Guimarães

Unicamp mcaguima@unicamp.br

A Prof. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães é docente da Unicamp, desde 2016, atuando na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, ministrando disciplinas e realizando pesquisa na área de história da dança no Brasil. Desde 2018 é Assessora Cultural do Serviço de Apoio ao Estudante, onde coordena o programa de bolsa artística

Aluno-Artista. Atualmente é coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena. Foi docente da Universidade Federal de Pernambuco entre 2010 e 2016, onde foi Coordenadora do Curso de Dança e Chefe do Departamento de Teoria da Arte e Expressões Artísticas.

#### **RESUMO**

O Programa Aluno-Artista promovido pelo Serviço de Apoio ao Estudante da Universidade Estadual de Campinas foi concebido para atender os estudantes de todas as unidades de ensino e pesquisa em torno de atividades que tivessem uma capacidade agregadora e que desenvolvessem a vida cultural e artística de seus participantes. Para isso, os alunos de graduação submetem seus projetos através de um edital, inscrevendo-se em uma das áreas previstas (artes cênicas, artes corporais, artes visuais, audiovisual e cinema, música e artes integradas) e, quando contemplados, recebem uma bolsa e um recurso financeiro para realização da proposta. Como contrapartida, durante o período de vigência da bolsa, os estudantes, além de desenvolverem seus trabalhos artísticos, oferecem oficinas, workshops, mesas-redondas, palestras e apresentações artísticas que alimentem seus projetos e, que, ao mesmo tempo, interajam com a comunidade interna e /ou externa do campus. Com isso, o Programa Aluno-Artista tem viabilizado a realização de projetos artísticos dos estudantes, de forma autônoma, ou por vezes, relacionada aos trabalhos de conclusão de curso, possibilitando experimentação e autonomia, ou a finalização de um percurso. Durante os 10 anos deste Programa, muitos projetos têm trazido discussões importantes em relação à questão de gênero, aos direitos humanos, à vulnerabilidade social, sobre os negros e os indígenas, sobre deficiências, sobre o idoso, etc., trazendo estas pautas para o campus e promovendo uma interação com espaços periféricos da cidade. Além disso, o Programa também teve que se reinventar durante a Pandemia do COVID-19, abarcando discussões sobre o medo, o isolamento, as angústias; assim como, adaptando o modo de criação artística dos estudantes para o ambiente virtual. Para realização deste trabalho, recolhemos relatos de 103 estudantes sobre sua experiência com o Programa e sobre como ela contribuiu em sua formação e sobre o que fizeram posteriormente, especialmente, os já formados, a fim de verificar o impacto que este Programa teve na sua trajetória acadêmica e em sua vida profissional.

#### **ABSTRACT**

Student-Artist Program: contributions to both academic background and professional life The Student Support Service of the University of Campinas (Unicamp) designed, sponsors and runs the Student-Artist Program for students from its educational and research units that run activities of an aggregating character and motivate the students' cultural and artistic life. UNICAMP issues an Edict and undergraduate students submit their projects to participate in the Program by enrolling in one of the areas available (performing arts, body arts, visual arts, audiovisual and cinema, music and integrated arts) and, once awarded, the Program offers a scholarship to the winning candidates to carry out their proposal. In return, besides developing their artistic work the students offer workshops, round-table discussions, lectures and artistic performances related to their projects as well as interact with the community inside and/or outside the campus during the term of the

scholarship. That is how the Student-Artist Program enables the realization of arts projects by students, autonomously or in activities related to end-of-term projects, facilitates experimentation and autonomy or the completion of a journey. Many projects have raised important discussions on gender issues, human rights, social vulnerability, black and indigenous people, disabilities, elderly people, etc., brought these guidelines to the campus and made possible the interaction with peripheral urban spaces throughout the last 10 years of the Program. It has also had to reinvent itself during the COVID-19 pandemic period, encompassing discussions about fear, isolation and anguish; as well as stimulating the students' artistic creation mode to a virtual environment. We collected reports from 103 students to carry out this work, including their experience with the Program, how it contributed to their training and what they did afterwards, especially those that had already graduated, so that we could verify the impact the Program had on their academic trajectory and professional life.

# Comunidade em cena: quando faxineiras, professores e alunos compartilham o mesmo palco Community on stage: when cleaners, teachers and students share the same stage

#### Maksin Oliveira

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) maksin.oliveira@gmail.com

Artista e professor de artes cênicas, apaixonado por circo e teatro de rua. Como ator e diretor, participou de mais de cinquenta festivais e mostras de artes cênicas pela América Latina com espetáculos de teatro e circo. Criou e coordenou a Escola de Circo Social de Volta Redonda, lecionou teatro para crianças, adolescentes, adultos e idosos em cursos livres e projetos sociais. Foi professor de teatro no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro durante os anos letivos de 2019 e 2020. Formou-se em licenciatura em teatro na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e atualmente é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas na mesma universidade (PPGEAC/UNIRIO). Pesquisa a estruturação escolar a partir da influência do ensino de teatro para a construção de uma comunidade de indivíduos em interdependência.

Artist and teacher of performing arts, passionate about circus and street theater. As an actor and director, he participated in more than fifty festivals and performing arts shows throughout Latin America with theater and circus shows. Created and coordinated the Volta Redonda Social Circus School, taught theater for children, adolescents, adults and the elderly in free courses and social projects. He was a teacher of theater at the College of Application of the Federal University of Rio de Janeiro during the school years of 2019 and 2020. Graduated in degree in theater at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO) and is currently a master's student in the Graduate Program in Performing Arts Teaching at the same university (PPGEAC/UNIRIO). Researches school structure based on the influence of theater teaching for the construction of a community of individuals in interdependence.

#### **RESUMO**

Essa comunicação discute os impactos percebidos na construção do sentido de comunidade entre atores e atrizes sociais de uma escola pública no Rio de Janeiro – RJ, através do projeto de extensão "Comunidade em cena", que possibilitou um espaço de troca intersubjetiva a partir do contato com a arte teatral. Foram ofertadas aulas de teatro para todos os membros de uma comunidade escolar interessados em artes cênicas, incluindo faxineiras, copeiras, professores, estagiários e mães de alunos. Neste relato de experiência destaco a capacidade que o teatro tem de impactar na construção do sentido de comunidade na escola, de modo a afirmar a interdependência entre os sujeitos. Enfoco a implementação do projeto e a metodologia de trabalho adotada, além de analisar desafios encontrados durante o processo. Apoiando-me teoricamente em Paulo Freire e Augusto Boal, utilizei jogos do Teatro do Oprimido e outros de meu repertório particular para estimular o aprendizado em teatro, destacando sua relevância estética e discursiva. Explorando possibilidades diversas da linguagem teatral, os atores e atrizes do projeto experimentaram criações de cenas improvisadas que tratassem de questões relativas a suas realidades. Ao final do ano, uma dessas

criações foi compartilhada com a comunidade escolar. Os encontros colocaram em cena sujeitos fundamentais para a comunidade escolar e que, muitas vezes, se situam em sua periferia e pouco compartilham suas subjetividades com pessoas de fora de seu círculo de convívio mais imediato.

#### **ABSTRACT**

This communication discusses the perceived impacts on the construction of the sense of community among actors and social actresses of a public school in Rio de Janeiro – RJ, through the extension project "Community on stage", which enabled a space of intersubjective exchange from the contact with theatrical art. Theatre classes were offered to all members of a school community interested in performing arts, including cleaners, maids, teachers, trainees and mothers of students. In this experience report I stand out the capacity that theater has to impact on the construction of the sense of community in the school, in order to affirm the interdependence between the subjects. I focus on the implementation of the project and the work methodology adopted, in addition to analyzing challenges encountered during the process. Relying theoretically on Paulo Freire and Augusto Boal, I used games from the Theater of the Oppressed and others from my particular repertoire to stimulate learning in theater, highlighting its aesthetic and discursive relevance. Exploring diverse possibilities of theatrical language, the actors and actresses of the project experienced creations of improvised scenes that addressed issues related to their realities. At the end of the year, one of these creations was shared with the school community. The meetings put on the scene fundamental subjects for the school Community and who often are situated in their periphery and little share their subjectivities with people outside their circle of most immediate conviviality.

# Things I'm Not: dramaturgia migrante e multiterritorialidade no ciberespaço Things I'm Not: migrant dramaturgy and multi-territoriality in cyberspace

#### Tainah Dadda

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) tainahdadda@gmail.com

Tainah Dadda (Porto Alegre, Brasil), encenadora e produtora cultural, mestranda em Estudos de Arte pela Universidade do Porto (Portugal) e licenciada em Teatro, com habilitação em Direção Teatral, pela UFRGS (Brasil). Desde 2009, desenvolve projetos performativos autorais e em parceria com criadores multidisciplinares das áreas das artes visuais, música e audiovisual. É co-fundadora do coletivo artístico Cena Expandida (Porto Alegre) e colaboradora da Agência CKCO (Pelotas), onde atua na elaboração, planejamento e execução de projetos para artistas e agentes culturais de diferentes linguagens. Vencedora do Concurso para novos diretores do Goethe-Institut de Porto Alegre em 2012, com o espetáculo "Sr. Kolpert", do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2013 pela montagem de "No que você está pensando?", e do Prêmio Funarte Festival de Teatro Virtual 2020, pelo espetáculo "Manual para náufragos". Portefólio completo em www. tainahdadda.46graus.com.

Tainah Dadda (Porto Alegre, Brasil), theatre director and cultural producer, master's student in Art Studies at the University of Porto (Portugal) and graduated in Theater, with a degree in Theater Direction, at UFRGS (Brasil). Since 2009, develops performative authorial projects and in partnership with multidisciplinary creators in the areas of visual arts, music and audiovisual. Co-founder of the artistic collective Cena Expandida and collaborator at Agência CKCO (Pelotas-RS) where she also works in the elaboration, planning and execution of projects for artists and cultural agents of different languages. Winner of the Competition for new directors of the Goethe-Institut of Porto Alegre in 2012, with the show "Mr. Kolpert", of the Funarte Theater Prize Myriam Muniz 2013 for the montage of "What's in your mind?", and the Funarte Festival Award for Virtual Theater 2020, for the show "Handbook for castaways". Complete portfolio in www.tainahdadda.46graus.com

#### **RESUMO**

Em resposta aos processos de desterritorialização, o geógrafo Rogério Haesbaert propõe o sentido de multiterritorialidade, composto por conexões flexíveis entre grupos ou indivíduos multi-identitários ou funcionais (Haesbaert, 2004). A ruptura entre binômios como fixidez e mobilidade,

chegada e partida, deslocamento e reintegração, que encontra-se na base desta proposição, também faz parte da perspectiva pós-migratória, que percebe a complexidade de relações sociais, bem como as novas e diferentes formas de pertencimento dos indivíduos em trânsito entre fronteiras geográficas. O projeto Things I'm Not, do grupo teatral LegalAliens, formado por mulheres estrangeiras do norte de Londres, é uma plataforma digital idealizada durante o primeiro lockdown de 2020, que reúne monólogos no formato de podcasts de dez artistas mulheres e migrantes no Reino Unido e convoca o público ao diálogo através da formação de uma galeria virtual com obras sonoras, visuais e textuais criadas pelos ouvintes. A ação intersecciona a questão migratória e a de gênero e forja um solo comum para experiências de mulheres na condição de migrantes (documentadas, indocumentadas ou refugiadas). A presente proposta visa a analisar como esta prática de produção e difusão em rede de dramaturgias autoficcionais polifônicas através do espaço virtual torna-se uma estratégia de habitar fronteiras - do teatro, que se desmaterializa e se reterritorializa pela relação interdisciplinar com as mídias digitais, e das múltiplas identidades femininas e estrangeiras, que encontram neste espaço intermédio uma plataforma de visibilização.

#### **ABSTRACT**

In response to the processes of deterritorialization, the geographer Rogério Haesbaert proposes the sense of multi-territoriality, composed of flexible connections between multi-identity or multifunctional groups or individuals (Haesbaert, 2004). The rupture between binomials such as fixity and mobility, arrival and departure, displacement and reintegration, which is at the basis of this proposition, is also part of the post-migratory perspective, which perceives the complexity of social relations, as well as the new and different forms of belonging of individuals in transit between geographical boundaries. The Things I'm Not project by the theater company LegalAliens, formed by foreign women from North London, is a digital platform created during the first lockdown of 2020, which brings together monologues in the form of podcasts by ten female and migrant artists in the United Kingdom and calls the public to dialogue through the formation of a virtual gallery with sound, visual and textual works created by the listeners. The action intersects the issue of migration and gender and forges a common ground for the experiences of women as migrants (documented, undocumented or refugees). The present proposal aims to analyze how this practice of production and diffusion in network of polyphonic self-fictional dramaturgies through virtual space becomes a strategy of inhabiting frontiers - of the theater, which dematerializes and reterritorializes through the interdisciplinary relationship with digital media, and of multiple female and foreign identities, which find in this intermediate space a platform for visibility.

#### Descobrindo frestas em tempos de escuridão Discovering gaps in times of darkness

#### Yuri Bittar<sup>1</sup>, Flávia Liberman<sup>2</sup>

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

<sup>1</sup> bittar@unifesp.br, <sup>2</sup> f.liberman@unifesp.br

<sup>1</sup> Doutorando no programa INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE do Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil, com o título: Laboratório do Olhar: a fotografia contemplativa como experiência em humanização em saúde. Mestre em Ensino em Ciências pelo CEDESS-UNIFESP, graduado em Desenho Industrial (Mackenzie) e História (USP). Como fotógrafo teve suas fotos publicadas em diversas revistas e jornais, três exposições individuais e diversas coletivas. Pesquisa e desenvolve a Fotografia Contemplativa, sendo um dos pioneiros deste tipo de fotografia no Brasil e autor de diversos artigos sobre o tema. É instrutor de Mindfulness certificado pelo Mente Aberta-UNIFESP, e coordenador do Laboratório de Humanidades e pesquisador no Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde CeHFi-UNIFESP. Coordena o projeto de extensão Fotografia e Cultura para Todos, que leva aulas de fotografia especialmente para crianças em tratamento oncológico, mas também idosos e jovens.

<sup>2</sup> Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (1981) e Mestrado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994). Doutora pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade no Programa de Psicologia Clínica da PUC-SP (2007) e Pós- Doutorado no Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA-UE-Portugal). Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal de São Paulo- Campus Baixada Santista, São Paulo, Brasil. Tem como linhas de investigação o corpo, as práticas corporais, as artes e ações na comunidade. Membro do Laboratório Corpo e Arte da UNIFESP- Campus Baixada Santista e integrante do Laboratório Interinstitucional de Atividades Humanas e Terapia Ocupacional. Autora dos Livros: Danças em Terapia Ocupacional (1995), Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional (2008) e Grupos e Terapia Ocupacional (2015) e diversos artigos sobre o tema.

PhD student in the INTERDISCIPLINARY IN HEALTH SCIENCES program at the Baixada Santista Campus of the Federal University of São Paulo, UNIFESP, Brazil, with the title: Laboratory of the Look: the contemplative photography as an experience in humanization in health. Master in Science Teaching from CEDESS-UNIFESP, graduated in Industrial Design (Mackenzie) and History (USP). As a photographer he had his photos published in several magazines and newspapers, three individual exhibitions and several collective exhibitions. He researches and develops contemplative photography, being one of the pioneers of this type of photography in Brazil and author of several articles on the subject. He is a mindfulness instructor certified by Mente Aberta-UNIFESP, coordinator of the Humanities Laboratory and researcher at the History and Philosophy Center for Health Sciences CeHFi-UNIFESP. He coordinates the Photography and Culture for All extension project, which takes photography classes for children undergoing cancer treatment and young people.

Graduated in Occupational Therapy from the University of São Paulo (1981) and Master in Psychology (Social Psychology) from the Pontifical Catholic University of São Paulo (1994). She holds a PhD from the Center for the Study of Subjectivity in the Clinical Psychology Program at PUC-SP (2007) and Post-Doctorate at the Center for the History of Art and Artistic Research at the University of Évora (CHAIA-UE-Portugal). She is currently an Associate Professor at the Federal University of São Paulo - Campus Baixada Santista, São Paulo - Brazil. She has as lines of investigation the body, the corporal practices, the arts and actions in the community. Member of the Body and Art Laboratory at UNIFESP - Campus Baixada Santista and member of the Interinstitutional Laboratory of Human Activities and Occupational Therapy. Author of the Books: Dances in Occupational Therapy (1995), Delicate choreography: snapshots of an occupational therapy (2008) and Groups and Occupational Therapy (2015) and several articles on the subject.

#### **RESUMO**

Apresentamos aqui uma produção artística (vídeo) composta por fotografias e narrativas resultantes da pesquisa de doutorado intitulada Laboratório do Olhar: a fotografia contemplativa como experiência em humanização em saúde. Esta pesquisa buscou compreender e analisar a experiência do Laboratório do Olhar, realizado durante a Pandemia da COVID-19 no período de agosto a outubro de 2020. Foram realizados 6 encontros, com 23 participantes, todos estudantes da área da saúde, com atividades realizadas individualmente em suas casas e partilhas realizadas por uma Plataforma Virtual. Esta proposta tinha como metodologia o ensino e prática da fotografia contemplativa, exercícios de mindfulness e realização de círculo narrativo (roda de conversa), visando não apenas o desenvolvimento de um olhar mais atento que contribua na formação profissional, mas também despertar a humanização, ser um espaço de acolhimento, cuidado e criação. Este vídeo, que reúne algumas das produções dos participantes, expressa o caráter estético-reflexivo-formativo que contribuiu para a humanização no âmbito formativo da saúde e na vida de cada um/ uma neste período tão complexo. Mesmo o fazer do artista sendo eminentemente individual, as fotografias produzidas eram partilhadas pelo grupo, nos encontros virtuais, para

apreciação e troca de experiências. A partir das imagens e narrativas fica evidente como esta experiência artística possibilitou espaços de escuta, sensibilização, elaboração do vivido a partir das artes e sua potência de criação e expressividade. Permite ainda afirmar a prática artística com partilha coletiva como fundamental mesmo em tempos de isolamento para a sustentação de vínculos, cuidado, partilha e invenção durante a Pandemia.

#### **ABSTRACT**

Here we present the artistic production (video) composed of photographs and narratives resulting from a doctoral research entitled Laboratory of the looking: contemplative photography as an experience in humanization in health. This research sought to understand and analyze the experience of Laboratório do Olhar, held during the COVID-19 Pandemic from August to October 2020. Six meetings were held, with 23 participants, with activities carried out individually in their homes and sharing carried out by a Virtual Platform. This proposal had as methodology the teaching and practice of contemplative photography, mindfulness exercises and carrying out a narrative circle (conversation wheel), aiming not only to develop a more attentive look that contributes to professional training, but also to awaken humanization, to be a space of welcome, care and creation. This video, which brings together some of the participants' productions, expresses the aesthetic-reflective-formative character that contributed to humanization in the training context of health and in the life of each person in this complex period. Even though the artist's work was eminently individual, the photographs produced were shared by the group, in virtual meetings, for appreciation and exchange of experiences. From the images and narratives, it is evident how this artistic experience made possible spaces for listening, sensitization, elaboration of what was lived from the arts and their power of creation and expressiveness. It also allows affirming the artistic practice with collective sharing as fundamental, even in times of isolation, for sustaining bonds, care, sharing and invention during the Pandemic.

### 23.09.2021

## MESA 1 HABITAR AS FRONTEIRAS: ENTRELAÇAMENTOS TRANSDISCIPLINARES, INTERSETORIAIS E INTERTERRITORIAIS DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

#### «Palácio do Chinelo»: Artes e Ofícios em Comunidade «Slipper Palace» Arts and Crafts in Community

António Gorgel Pinto<sup>1</sup>, Paula Reaes Pinto<sup>2</sup> UNIDCOM/IADE & CHAIA/UÉ ¹gorgelpinto@gmail.com

<sup>1</sup> António Gorgel Pinto, nascido no Porto, vive e trabalha em Lisboa. É designer, artista visual e educador, mantendo uma prática artística de envolvimento social com a sua companheira Paula Reaes Pinto, em Portugal e no exterior, desde 2005. Para além de iniciar abordagens participativas em ações artísticas comunitárias, apresenta regularmente o seu trabalho em palestras e publicações internacionais. É professor de design multimédia no IADE (Universidade Europeia) e investigador na UNIDCOM/IADE. Colabora frequentemente com o CHAIA (Universidade de Évora) e o CIAUD (Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa-FAUL). Tem um doutoramento em Design (FAUL) e um mestrado em Arte Multimédia (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa). É co-fundador da conferência internacional Cross Media Arts (2016). O seu principal interesse é abordar questões sociais, económicas e ecológicas através de uma prática artística transdisciplinar e participativa com comunidades periféricas ou desfavorecidas.

<sup>2</sup> Paula Reaes Pinto é uma artista social portuguesa e Professora no Departamento de Artes e Design da Universidade de Évora (UÉ). É investigadora integrada no CHAIA (UÉ) e colaboradora na CIAUD (Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa-FAUL). Tem um doutoramento em Design (FAUL). A Paula trabalha com o seu companheiro António Gorgel Pinto iniciando ações de arte comunitária com populações rurais e urbanas vulneráveis em Portugal. Fala regularmente sobre o seu trabalho em conferências internacionais e escreveu ensaios e capítulos de livros para publicações com revisão por pares. É co-fundadora da conferência internacional Cross Media Arts (2016) e co-editou um livro sobre transdisciplinaridade na prática artística social (2018). Os seus projetos com comunidades rurais em risco giram em torno da interligação de lugar, trabalho e cultura. O seu principal interesse é a investigação e o desenvolvimento de uma prática artística de compromisso social, com comunidades vulneráveis, em benefício da sociedade.

António Gorgel Pinto, born in Porto, lives and works in Lisbon. He is a designer, artist, and educator who has maintained a socially engaged art practice with his partner Paula Raeas Pinto, in Portugal and abroad, since 2005. In addition to initiating participatory approaches to community based art actions, he regularly lectures and publishes internationally. He is a professor at IADE (European University), teaching multimedia design, and integrated researcher at UNIDCOM/IADE. He frequently collaborates with CHAIA (University of Évora) and CIAUD (Faculty of Architecture, University of Lisbon-FAUL). He has a PhD in Design (FAUL) and a Masters' degree in Multimedia Art (Faculty of Fine Arts, University of Lisbon). He is co-founder of the international conference Cross Media Arts (2016). His main interest is to question social, economic and ecological issues through a transdisciplinary and participatory artistic practice with disfranchised and peripheral communities.

Paula Reaes Pinto is a Portuguese social practice artist and Professor in the Arts and Design Department, University of Évora (UÉ). She is an integrated researcher at CHAIA (UÉ) and collaborator at CIAUD (Faculty of Architecture, University of Lisbon-FAUL). She has a PhD in Design (FAUL). Paula works with her partner António Gorgel Pinto initiating communitybased art actions with vulnerable rural and urban populations in Portugal. She regularly speaks about her work at international conferences and has written essays and book chapters for peer review publications. She is co-founder of the international conference Cross Media Arts (2016) and co-edited a book on transdisciplinary in social practice art (2018). Her projects with at-risk rural communities revolve around the interconnectedness of place, labor and culture. Her main interest is the research and development of an artistic practice of social commitment with vulnerable communities for the benefit of society.

#### **RESUMO**

O Palácio do Chinelo surge inserido no projeto UpStart, cujo objetivo principal é o desenvolvimento de uma estratégia económica alternativa, um modelo de inovação sociocultural e uma prática criativa com cidadãos desfavorecidos. O projeto UpStart visa aumentar o rendimento dos participantes nas iniciativas e melhorar as condições de vida das comunidades envolvidas, designadamente migrantes. A iniciativa Palácio do Chinelo é uma entre muitas outras ações no âmbito do UpStart. Trata-se de um modelo que visa testar um Programa de Aceleração e Incubação, incluindo o reforço de competências técnicas artesanais, oportunidades de produção, tutoria personalizada e especializada, e a criação de financiamento para o desenvolvimento de microempresas que valorizem métodos de design, técnicas e conhecimento artístico-artesanal, e o património cultural como fatores de inovação. Neste contexto, apresenta-se a rede de parceiros responsáveis pelo projeto — a Universidade de Évora e a Fundação Aga Khan Portugal, cujo suporte e sinergia visa a promoção de relações sociais e a co-criatividade a nível local. Em particular, aborda-se a co-criação da marca Bandim, concebida com base na identidade, nos conhecimentos e na diversidade dos parceiros e participantes no projeto. Integrada no projeto UpStart, a apresentação destaca a iniciativa Palácio do Chinelo. Uma ação desenvolvida com uma associação sediada no Bairro do Chinelo, em Queluz. É apresentado o processo co-criativo para o desenvolvimento de formas gráficas para a produção de padrões para tecidos, no âmbito de um workshop de desenho onde tudo se desenrolou. Focam-se, ainda, algumas características preponderantes, como o caráter educativo informal sobre métodos de criação artística, os quais foram experimentados com os participantes; a relevância da dimensão relacional neste tipo de práticas participativas; bem como a importância da construção de um arquivo intermedia para a comunicação e valorização do projeto junto dos cidadãos envolvidos, dos parceiros responsáveis pela iniciativa e, fundamentalmente, junto da comunidade.

#### **ABSTRACT**

The Slipper Palace is part of the UpStart project, whose main objective is the development of an alternative economic strategy, a model of socio-cultural innovation and creative practice with disadvantaged citizens. The UpStart project aims to increase the income of the participants in the initiatives and improve the living conditions of the involved communities, namely migrants. The Slipper Palace initiative is one among many other actions under UpStart. It is a model that aims to test an Acceleration and Incubation Program, including the reinforcement of craft technical skills, production opportunities, personalized and specialized tutoring, and the creation of funding for the development of micro-enterprises that value design methods, artistic-artisan techniques and knowledge, and cultural heritage as innovation factors. In this context, the network of partners responsible for the project is presented — the University of Évora and the Aga Khan Foundation Portugal, whose support and synergy aims to promote social relations and co-creativity at the local level. In particular, the co-creation of the Bandim brand is addressed, which was conceived based on the identity, knowledge and diversity of partners and participants in the project. Integrated in the UpStart project, the presentation highlights the Slipper Palace initiative. An action developed with an association based in Bairro do Chinelo (local neighbouhood), in Queluz. The cocreative process for the development of graphic forms for the production of patterns for fabrics is presented, in the scope of a design workshop where everything took place. We also focus on some preponderant characteristics, such as the informal educational character on artistic creative methods, which were experimented with the participants; the relevance of the relational dimension in this type of participatory practices; as well as the importance of building an intermedia archive for the communication and valorization of the project among the citizens involved, the partners responsible for the initiative and, fundamentally, the community.

#### TransformArte: Rede d'Arte Comunitária de Santa Maria da Feira TransformArte – Santa Maria da Feira Community Arts Network

#### Maria João Oliveira

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira maria.oliveira@cm-feira.pt

Maria João Oliveira é educadora social e assistente social de formação, com pós-graduação em saúde comunitária. Conta 15 anos de experiência em projetos de intervenção comunitária, em funções operativas e de planeamento e gestão. Além disso, tem trabalhado nos setores da juventude (informação e mobilidade juvenil) e da promoção e proteção de crianças e jovens. Atualmente, desenvolve funções de gestão de projeto na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Maria João Oliveira is an educator and social worker. Postgraduated in community health. She has been working with community intervention projects for 15 years, in operative and management tasks. She has also worked in youth sector (mobility youth advisor) and protective child services sector. Nowadays, she is working in project management at Santa Maria da Feira Municipality.

#### **RESUMO**

TransformArte – Rede de Arte Comunitária de Santa Maria da Feira, resulta de uma cooperação entre os setores da Ação Social, Educação e Cultura do Município de Santa Maria da Feira. Conjuga na sua génese uma visão interdisciplinar pioneira, em resposta aos desafios associados à inclusão social e sustentabilidade por via da arte com as franjas da população mais vulneráveis, agregando os projetos artísticos implementados no seu território, por diferentes agentes, convocando-os para um espaço de partilha, reflexão, experimentação e criação. Um desafio que devolve à arte uma missão social, convoca os artistas a trabalhar colaborativamente com as comunidades e a criar cidades mais humanas, ou como afirma Heidegger abrir a possibilidade de "habitar poeticamente o mundo". Em que o Social é entendido numa visão holística (comunidade, indivíduo, território) e a Arte com um papel de desconstrução de ideias preconcebidas e exercício de cidadania e ética. Assim a Rede procura espelhar práticas artísticas comunitárias com maior expressão quantitativa e qualitativa a nível local, tentando colmatar uma lacuna de partilha e comparação de experiências diversas que não se encontravam articuladas, nem eram do conhecimento público em geral. Assim, contempla já um conjunto de projetos artísticos sedimentados no território, designadamente: LaB InDança, projeto de dança inclusiva; Orquestra Criativa SMF, projeto musical intergeracional; Rufus & Circus, projeto de percussão tradicional; Germinar, projeto de complementaridade pedagógica aplicado ao nível do Ensino Secundário. Outros estão em fase de implementação, nomeadamente: Teatro de Arte Adaptada; Aproximar, teatro nas escolas; Poesia no Corpo e Corpo na Poesia.

#### **ABSTRACT**

Developed by Social Action, Education and Culture Municipal Offices, Community Arts Network aim was to make Arts more accessible for everyone, in particular to the most vulnerable to exclusion situations, promoting participation, enjoyment and creation, through inclusion and lifelong learning. It's based on a multidisciplinary vision of social inclusion and sustainability. By supporting local-based arts projects it fosters social integration of vulnerable communities. The project includes different forms of arts such as dance, music, visual arts, theatre and audio visual. Therefore, it is a space for multidisciplinary experimentation and designing local sustainable solutions. Furthermore, many actors working on social, educational and cultural sectors such as local entities and services, civil society organisations, local communities and many others relevant stakeholders were engaged in the network Shared and Participative Local Governance. Several artistic local-based initiatives were developed and implemented under Community Arts

Network, namely: LaB InDança, an inclusive dance project; Orquestra Criativa Santa Maria da Feira, intergenerational music project; Rufus & Circus, traditional percussion project; Germinar, pedagogic complementary project applied at the level of Secondary Education; Adapted Theatre; APROXIMAR, theatre in schools; Poesia no Corpo, Corpo na Poesia. Overall, the Project combined a holistic approach to Social integration trough Arts, starting from deconstructing preconceived ideas and prejudices and fostering active citizenship and ethics awareness in a space where artists could work collaboratively with communities. The activities developed under the network were designed to foster more humanized cities, or as Heidegger said, opened up the possibility of "inhabiting the world poetically".

(Des)caminhos da avaliação em práticas artísticas comunitárias: relato de experiências a partir do programa "azevedo" (Un)routes of evaluation in community artistic practices - experiences report from azevedo program

#### Lucelina Rosseti Rosa

Pele - Espaço de Contacto Social e Cultural lucelinarosa@gmail.com

Lucelina Rosseti Rosa é socióloga, viajante, aprendiz. Tem experiências como técnica em projetos comunitários e socioeducativos em organizações sociais, e como programadora e gestora de projetos em instituições culturais. É licenciada em Ciências Sociais (Unesp/Brasil), mestre em Ciências Sociais (UFSCar/Brasil) com especialização em Gestão Cultural (CPF, Sesc/Brasil). Atualmente, colabora como técnica em projetos artísticos comunitários na Pele – Espaço de Contacto Social e Cultural (Porto – Portugal).

Lucelina Rosseti Rosa is sociologist, traveller, apprentice. She has experience as a technician for community and socio educational projects in social organizations and as programmer and project manager in cultural institutions. She has a degree in Social Sciences (Unesp/Brazil), a Master Degree in Social Sciences (UFScar/Brazil) and a specialization in Cultural Management (CPF, Sesc/Brazil). Currently, she collaborates as technician in community artistic projects for Pele - Espaço de Contacto Social e Cultural (Porto - Portugal).

#### **RESUMO**

"azevedo" é um programa de criação artística realizado ao longo de 2021 em Azevedo de Campanhã (Porto). Promovido pela Pele – Espaço de Contacto Social e Cultural, objetiva contribuir para a regeneração material e imaterial deste território, através de encontros, workshops, performances, concertos, entre outras ações que convocam dinâmicas de mobilidade, fruição e trocas entre comunidades humanas e mais que humanas que habitam o terreno e outros criadores. Neste contexto caracterizado pela complexidade e onde as ações se constroem com e para as comunidades, que lugares ocupam os processos avaliativos? De um lado, as metodologias qualitativas e a etnografia inspiram a recolha de dados e os caminhos da monitorização. Por outro, estas estratégias passam por constantes questionamentos e adaptações, na medida em que elementos sensoriais, intersubjetividades, corporeidades e oralidades tornam-se ferramentas essenciais para tecer leituras acerca dos impactos das ações. As múltiplas camadas que compõem azevedo (projeto e território) convida-nos a romper fronteiras entre o estar – refletir – intervir - avaliar e a assumir o processo avaliativo em três dimensões: como prática colaborativa, de mediação e de cuidado. O ato de avaliar torna-se um fluxo expandido, orgânico, multidirecional, partilhado, aberto a experimentos e riscos. Mediação e avaliação fundem-se de forma a potenciar relações de proximidade, estimular encontros, enriquecer experiências. Assim, estamos a desenhar coletivamente uma narrativa de avaliação mais flexível e poética, que aos poucos transforma-se em prática de cuidado e acolhimento, na medida em que fortalece o sentido de comunidade e zela pelas relações que se estabelecem entre os intervenientes.

#### **ABSTRACT**

"azevedo" is an artistic creation program realized during the year 2021 in Azevedo de Campanhã (Porto). Promoted by Pele - Espaço de Contacto Social e Cultural, it aims to contribute to the material and immaterial regeneration of the territory, through meetings, workshops, performances, among other actions that summon for dynamics of mobility, fruition and exchanges, between human and communities more than human that inhabit the terrain and other creators. In this context characterized by complexity and where the actions are built with and for the communities, what places do the evaluation processes occupy? On the one hand, the qualitative methodologies and ethnography inspire the data collection and the monitoring paths. On the other hand, these strategies go through constant questioning and adaptations, as sensorial elements, intersubjectivities, corporealities become essential tools for weaving readings about the impact of the actions. The multiple layers that compose azevedo (project and territory) invite us to break the boundaries between being - reflecting - intervening - evaluating and assuming the evaluation process in three dimensions: as a practice of collaboration, mediation and caring. The act of evaluating becomes a more expanded, organic, open to experiments and risks. Mediation and evaluation merge in order to foster close relationships, stimulate meetings and enrich experiences. Thus, we are collectively drawing a narrative of a more flexible and poetic evaluation, that little by little becomes a practice of caring and welcoming, as it strengthens the feeling of community and cares for the relationships that are established by the participants.

#### Centro Cultural Móvel Mobile Cultural Centre

#### Janne Schröder<sup>1</sup>, Inês Carneiro<sup>2</sup>, Simão Collares<sup>3</sup>

PELE- Espaço de Contacto Social e Cultural <sup>1</sup>janne.schrd@gmail.com

<sup>1</sup> Janne Schröder (1995) I'm a multidisciplinary artist in performing arts. Through my work I aim to create a dialogue between aesthetic and political, sociocultural discourses. I graduated in Cultural Studies and Aesthetic Practice in Hildesheim (Germany) and created different installations, exhibitions, theatre productions and performances in Germany, Nicaragua, Italy and Portugal.

<sup>2</sup>Inês Carneiro (1999) I'm a PT artist aiming to explore the connections between dance, theatre and plastic arts. I've mostly worked on site-specifics in PT and CY. Currently I'm finishing a B.A in Theatre and working with PELE-Espaço de Contacto Social e Cultural as part of the research group for Centro Cultural Móvel.

<sup>3</sup> Simão Collares 23 years old, co-founded the LickSickDick collective, currently finishing studies at ESMAE – Porto, and working with PELE on the azevedo Project. Works with research, writing, music, and creative methodologies. Just presented his first play "Plasti cidade" with his collective.

Eu sou uma artista multidisciplinar em artes performativas. Através do meu trabalho eu proporciono um diálogo entre a estética e os discursos políticos e sócio-culturais. Estudou em Hildesheim (Alemanha), e criei várias instalações, exposições, peças de teatro e performances na Alemanha, Nicarágua, Itália e em Portugal.

Sou uma artista portuguesa que tem como objetivo explorar conexões entre dança, teatro e artes plásticas. Maioritariamente trabalhei em criações site specific em Portugal e no Chipre. Atualmente estou a terminar a licenciatura em Teatro e a trabalhar com a PELE - Espaço de Contacto Social e Cultural como parte do grupo de estudos do Centro Cultural Móvel.

23 anos, co-fundei o coletivo LickSickDick. Atualmente estou a terminar os estudos na ESMAE - Porto, e a colaborar com a PELE no projeto azevedo. Trabalho em investigação artística, escrita, música, e estudo de metodologias de criação. Apresentei recentemente a sua primeira peça "Plasti Cidade" com o seu coletivo.

#### **RESUMO**

O projeto Centro Cultural Móvel tem uma abordagem artística para explorar as relações entre o autocarro, os passageiros e o potencial criativo. O autocarro é simultaneamente um espaço íntimo e público, um espaço de negociação, reconhecimento de diferenças sociais, heterogeneidade e a possibilidade de ser confrontado com o desconhecido. Através das nossas intervenções queremos explorar diferentes linguagens artísticas para criar outras dinâmicas na linha de autocarro 400, que conecta o centro do Porto a Azevedo, guiados pelas seguintes questões: Como conseguimos criar momentos diferentes de sociabilidade e convivialidade? Como "renovar o ar" dentro do autocarro e potenciar conexões genuínas entre a comunidade? Como podemos criar uma realidade temporária e diferente dentro do autocarro, para questionar e desafiar as dinâmicas do quotidiano préestabelecido? Combinando a ideia de Foucault de Heterotopias (espaços que não existem mas que são convocados para questionar a construção da realidade prévia) com a possibilidade de uma Zona Autónoma Temporária como proposta por Hakim Bey (onde encontros e experiências imprevisíveis se tornam possíveis), novas formas da sociedade podem ser imaginados e explorados. Nós somos três artistas emergentes com contextos criativos diferentes e criamos enquanto Grupo de Estudos no Centro Cultural Móvel. Este projeto faz parte do programa transdisciplinar "azevedo" criado pela PELE – Espaço de Contacto Social e Cultural para abordar e promover a dimensão social e cultural na área de Azevedo (Porto). As nossas ações acontecem mensalmente e começaram em Abril de 2021.

#### **ABSTRACT**

The project Mobile Cultural Centre is an artistic approach to explore the relationships between a bus, its passengers and its creative potential. The bus is simultaneously an intimate and public space, a space of negotiation, acknowledgment of social differences, heterogeneity and the possibility of being confronted with the unknown. Through our intervention we aim to explore different artistic languages to create new dynamics inside the bus line 400, connecting the centre of Porto and Azevedo, guided by the following questions: How can we create different moments of sociability and conviviality? How can we "renovate the air" inside the bus and enhance genuine connections within the community? How can we create a temporary but different reality inside the bus, to question, challenge and transform the existing reality and established daily life dynamics? Combining Foucault's idea of Heterotopia (spaces which do not exist but are summoned to question the construction of the previous reality) with the possibility of a Temporary Autonomous Zone as proposed by Hakim Bey (where unpredictable meetings and experiences become possible), new forms of society can be imagined and explored. We are three young artists with different artistic backgrounds creating the Research Group and conducting the Mobile Cultural Centre. The project is part of the transdisciplinary program of "azevedo" created by PELE - Espaço de Contacto Social e Cultural to address and promote the cultural and social dimensions in the area of Azevedo (Porto). Our artistic interventions are carried out once a month, started in April 2021.

#### MESA 2 INOVAÇÃO, ACESSO, EXCLUSÃO E OS ESPAÇOS PÚBLICOS QUE NOS RESTAM: PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO

#### Carteiros Literários Literary Postmen

#### Daniela Mota<sup>1</sup>, Elisangela Alves Silva<sup>2</sup>

Universidade Nova de Lisboa (FCSH); Universidade de São Paulo (USP) danielamota@nucleoeducatho.com.br; <sup>2</sup>eli.alves.silva@gmail.com

<sup>1</sup> Daniela Mota: Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH) tem sua pesquisa voltada para projetos que trabalham com teatro e comunidade, com ênfase em ações que valorizem a memória social e individual de seus participantes, em especial o público sênior. É também atriz e contadora de histórias com trabalhos no Brasil e em Portugal, sendo que algumas de suas ações foram comtempladas com prêmios, como por exemplo: Iberbibliotecas da Unesco e Todos por um Brasil de Leitores do Ministério da Cultura do Brasil.

<sup>2</sup> Elisangela Alves Silva: Bibliotecária, mestre em Ciência da Informação pela USP. Coordenadora da Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen (temática em contos de fadas), São Paulo/SP e desde fevereiro/2020 trabalha também como bibliotecária na Biblioteca Pública Paulo Duarte (temática em cultura afro-brasileira), São Paulo/SP. Foi Supervisora de Atendimento e Acervos da Biblioteca Mário de Andrade até abril de 2014. Foi coordenadora do Centro de Documentação e Memória da Fundação Abrinq (Nov/2004 – Dez/2008), com atuação em diferentes instituições na área de documentação. Também foi bolsista do Programa IFLA/OCLC em 2007 e do 76º IFLA World Library and Information Congress em 2010.

Daniela Mota: Master in Performing Arts at New University of Lisbon (FCSH), Mota has her research focused on projects that combine performing arts and community, with an emphasis on actions that value the social and individual memory of its participants, especially the senior public. She is also an actress and storyteller with works performed in Brazil and Portugal. Some of her projects have been awarded with government financial support, such as Unesco's Iberbibliotecas and Todos por um Brasil de Leitores from the Ministry of Culture of Brazil.

Elisangela Alves Silva: Librarian, Master in Information Studies from University of São Paulo - USP. Coordinator at the Hans Christian Andersen Municipal Public Library (themed in fairy tales), São Paulo/SP and since February/2020 she has also worked as a librarian at the Paulo Duarte Public Library (themed in Afro-Brazilian culture), São Paulo/SP. She was Supervisor for Attendance and Works Collections at the Mário de Andrade Library until April 2014. She was coordinator at the Abrinq Foundation Documentation and Memory Center (Nov / 2004 - Dec / 2008), working in different institutions in the documentation area. He was also a fellow at the IFLA / OCLC Program in 2007 and at the 76th IFLA World Library and Information Congress in 2010.

#### **RESUMO**

A presente comunicação tem como intuito discutir práticas artísticas comunitárias e suas realizações dentro do contexto pandêmico que estamos vivenciando. Será utilizado como exemplo a intervenção artística Carteiros Literários realizada na cidade de São Paulo - Brasil. A referida ação cultural busca aproximar os leitores do espaço biblioteca por meio de cartas, fragmentos de livros e poesias, como forma de valorização do equipamento público social.

#### **ABSTRACT**

This communication aims to discuss community artistic practices and their achievements within the pandemic context that we are experiencing. As an example for such, the Art intervention Carteiros Literários performed in the city of São Paulo - Brazil will be presented. This cultural action seeks to bring readers closer to the library space through letters, literary excerpts and poetry as a way of valuing this social public facility.

#### Ficando com as Ruínas Staying with the Ruins

### Eleonora Artysenk<sup>1</sup>, Marina Guzzo<sup>2</sup> UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo)

<sup>1</sup>Eleonora Artysenk, artista e mestranda no programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde (PPGICS) UNIFESP, é formada em Dança pela UFRJ, e com passagem pela escola de Artes Visuais Parque Lage. Marina Guzzo, artista e pesquisadora das artes do corpo. Tem pós-doutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e Mestrado e Doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Dança N(i) D. Atua no Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde da UNIFESP- Campus Baixada Santista.

<sup>2</sup> Artista e pesquisadora das artes do corpo, Marina Guzzo concentra suas criações na interface do corpo e da paisagem, misturando dança, performance e circo ao tensionar os limites da subjetividade nas cidades e na natureza. Desde 2011 tem como centro de sua pesquisa a crise climática e o papel do artista na produção de imaginários para travessias de um mundo em ruínas no Plantationceno. Trabalha em parcerias com equipamentos de saúde, cultura e assistência social pensando a dança como ação política que tece uma rede complexa de pessoas, instituições, objetos e natureza. A artista tem pósdoutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e mestrado e doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. É Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e colaboradora do Instituto Procomum e do Laboratório Zona de Contágio.

Eleonora Artysenk, artist and master's student in the Interdisciplinary program in Health Sciences (PPGICS) UNIFESP, graduated in Dance at UFRJ, with passage at the Visual Arts school Parque Lage (EAV). Marina Guzzo, artist and researcher of the arts of the body. She has a postdoctoral degree from the Department of Performing Arts at ECA-USP and a Master's and PhD in Social Psychology from PUC-SP. Adjunct Professor at Unifesp at the Baixada Santista Campus, researcher at the Corpo e Arte Laboratory and coordinator of the Interdisciplinary Dance Center N (i) D. She works in the Interdisciplinary Graduate Program in Health Sciences at UNIFESP - Campus Baixada Santista.

Artist and researcher of the arts of the body, Marina Guzzo concentrates her creations at the interface of the body and the landscape, mixing dance, performance and circus when tensioning the limits of subjectivity in cities and in nature. Since 2011, the climate crisis and the role of the artist in the production of imagery for crossing a ruined world on the Plantationceno have been at the center of her research. She works in partnership with health, culture and social assistance equipment, thinking of dance as a political action that weaves a complex network of people, institutions, objects and nature. The artist has a postdoctorate from the Department of Performing Arts at ECA-USP and a master's and doctorate in Social Psychology from PUC-SP. She is an Adjunct Professor at Unifesp at the Baixada Santista Campus, a researcher at the Corpo e Arte Laboratory and a collaborator at the Procomum Institute and the Zona Contagio Laboratory.

#### **RESUMO**

Este trabalho pretende apresentar o relato da experiência de uma iniciativa prática artística, que aconteceu na Bacia do Mercado (Santos, SP, Brasil) e proximidades em contexto pandêmico, pela aproximação do título "Staying with the trouble" (2016) de Donna Haraway, sobre como lidar de frente com os problemas atuais, com o que está diante de nós, bem como o que decidimos fazer com esses. Atribuímos especificamente o "problema", a condição precária da realidade em comum desse território da Baixada Santista que se encontra vulnerabilizado pelos processos de destruição e exploração do sistema capitalista colonial, em atenção a sua arquitetura em ruínas; essas que tomam grande proporção do território. Nessa proposta, trazemos como viés ontológico o Animismo, o qual abarca as relações entre os seres humanos, seres não-vivos e o meio ambiente, de modo a mediar as possíveis poéticas envolvidas nessa experiência relacional de caráter performativo. Os resultados implicam diretamente em alternativas sobre os modos de criação a partir de rastros, sobras e vestígios encontrados na estética radical das ruínas comunitárias locais, assim como os seus efeitos que tensionam a noção do conhecimento epistemológico ocidental. Desse modo, pretendemos contribuir acerca das discussões sobre o antropoceno, sendo as ruínas uma marca deste, e como refletir sobre outras formas de estar e intervir no mundo ao lidar com o projeto fálico, utópico da modernidade.

#### **ABSTRACT**

This paper intends to present the experience report of a practical artistic initiative, which took place in the Bacia do Mercado (Santos, SP, Brazil) and nearby in a pandemic context, by the approximation of the title "Staying with the trouble" (2016) by Donna Haraway, about how to deal head-on with the current problems, with what lies ahead of us, as well as what we have decided to do with them. We specifically attribute the "problem", the precarious condition of the common reality of this territory in the Baixada Santista, which is made vulnerable by the processes of destruction and exploitation of the colonial capitalist system, in view of its ruined architecture; those that take up a large proportion of the territory. In this proposal, we bring Animism as an ontological bias, which encompasses the relationships between human beings, non-living beings and the environment, in order to mediate the possible poetics involved in this relational experience of a performative character. The results directly imply alternatives on the ways of creation from traces, leftovers and vestiges found in the radical aesthetics of local community ruins, as well as their effects that strain the notion of Western epistemological knowledge. In this way, we intend to contribute to the discussions about the anthropocene, ruins being a mark of it, and how to reflect on other ways of being and intervening in the world when dealing with the phallic, utopian project of modernity.

### Inventam Caminhos Invented Paths

#### Laila Renardini Padovan

UNICAMP lailapadovan@yahoo.com

Laila Renardini Padovan (Laila Padovan) Doutoranda do Instituto de Artes da UNICAMP (Brasil), onde pesquisa as relações entre corpo-paisagem e espectador-artista em criações contextuais site-specific e em intervenções urbanas. Mestre e graduada em Psicologia pela USP. Artista da dança, suas criações discutem novas maneiras de habitar espaços não-convencionais, paisagens urbanas e da natureza, e novas relações com o espectador. Dentre seus projetos, destacamse: "Desplazarse", que contou com apoio de duas Residências Artísticas na Espanha (dentre elas a Residencia de Creación en L'animal a L'esquena - Cia. Mal Pelo); e "Corpo e Paisagem" realizado no Centro de Referência da Dança e no Centro Cultural São Paulo, com o apoio do Edital de Mediação em Arte e Cidadania Cultural. É co-fundadora e integrante da Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros, contemplada com diversos prêmios, participando de todos seus projetos e criações, dentre eles "Espaços Invisíveis", vencedor do Prêmio Denilto Gomes como Melhor Criação em Dança Site-Specific.

PhD student at the Arts Institute of UNICAMP (Brazil), where she researches the relationship between body-landscape and spectator-artist in site-specific contextual creations and urban interventions. Master and graduated in Psychology at USP. A dance artist, his creations discuss new ways of inhabiting unconventional spaces, urban and nature landscapes, and new relationships with the viewer. Among his projects, the following stand out: "Desplazarse", which had the support of two Artistic Residencies in Spain (among them the Residencia de Creación en L'animal a L'esquena - Cia. Mal Pelo); and "Corpo e Paisagem" held at the Centro de Referência da Dança and Centro Cultural São Paulo, with the support of the Edital de Mediação em Arte e Cidadania Cultural. She is founder and member of Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros, awarded with several awards, participating in all of projects and creations, among them

"Espaços Invisíveis", winner of the Denilto Gomes Award for Best Creation in Site-Specific Dance. Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros Fundada em 2006, a Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros tem cultivado, ao longo de seus 15 anos de trabalho continuado, um espaço de criação coletiva que investiga como ocupar e se relacionar com os espaços públicos da cidade e seus habitantes, realizando criações contextuais em dança que propõem novas formas de relação entre a obra, o artista, o espectador e o espaço urbano, descobrindo maneiras de estabelecer uma relação mais íntima com o público. A Cia. já foi contemplada com o apoio de diversos editais e prêmios: Fomento à Dança da Cidade de São Paulo, ProAC (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo), Prêmio Estímulo à Dança Paulista, Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna, Prêmio Denilto Gomes; com os quais desenvolveu diferentes criações e projetos, dentre eles destacam-se: "Cidade Temporal", "Sobre Ruas e Rios", "Espaços Invisíveis", "Lugar do Outro", "Duas Memórias" e "Puntear". Founded in 2006, Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros has cultivated, throughout its 15 years of continuous work, a space for collective creation that investigates how to occupy and relate to the public spaces of the city and its inhabitants, creating contextual works in dance that propose new ways of relationship between the work, the artist, the spectator and the urban space, discovering ways to establish a more intimate relationship with the public. The Company has already been awarded with the support of several government funding programs: ProAC (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo), Prêmio Estímulo à Dança Paulista, Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna, Prêmio Denilto Gomes; with which it has developed different creations and projects, among which the following stand out: "Cidade Temporal", "Sobre Ruas e Rios", "Espaços Invisíveis", "Lugar do Outro", "Duas Memórias" and "Puntear".

#### **RESUMO**

O videodança Inventam Caminhos é uma proposta de exibição de Trabalho Artístico em formato de vídeo (duração: 11min28seg), criado a partir de uma Residência Artística Online, da Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros, voltada para pessoas acima de 60 anos, artistas e não-artistas. Através da ativação e sensibilização dos sentidos do corpo (tato, visão, olfato, audição e paladar), a residência propôs a experimentação da casa cotidiana de maneira sensível, resignificando-a através de novas maneiras poéticas de ocupá-la. Em meio ao isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19, os participantes vivenciaram trocas afetivas e criativas, com o estabelecimento de um ambiente de acolhimento e de afeto, em um momento em que se encontravam em especial estado de vulnerabilidade. Isso possibilitou o compartilhamento de lindas danças, histórias, desenhos e relatos que, aos poucos, revelaram as camadas inconscientes da casa, passando por espaços de memórias e de desejos. A partir de vídeos que cada um deles realizou em sua própria casa, Inventam Caminhos nos convida a uma trajetória que passa pelas imagens da criança, do passarinho e do andarilho, para nos conduzir a uma viagem pela subjetividade de cada participante e de suas relações oníricas com a casa. Cada passo revela um passo seguinte, e outro, e outro, em uma história que se constrói caminhando.

#### **ABSTRACT**

Inventam Caminhos is a proposal for the exhibition of Artistic Work in video format (durantion: 11min28sec) and was created from an Online Artistic Residency, by Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros, aimed at people over 60 years-old, artists and non-artists. Through the activation and sensitization of the body's senses (touch, sight, smell, hearing and taste), the residence proposed to experience the everyday house in a sensitive way, reframing it through new poetic ways of occupying it. Amid the social isolation resulting from the Covid-19 pandemic, the participants experienced affective and creative exchanges, with the establishment of a welcoming and affectionate environment, at a time when they were in a special state of vulnerability. This made it possible to share beautiful dances, stories, drawings and stories that, little by little, revealed the unconscious layers of the house, passing through spaces of memories and desires. Based on videos that each one of them recorded in their own home, Invented Paths invites us to a journey that passes through the images of the child, the bird and the wanderer, to lead us on a journey through the subjectivity of each participant and their dream relationships with the house. Each step reveals a next step, and another, and another, in a story that is built by walking.

#### Jogo teatral na cidade: memória e esquecimento Theater game in the city: memory and forgetfulness

#### Liliane Ferreira Mundim

Universidade Federal Do Estado do Rio De Janeiro - Unirio - Brasil liliane.mundim@gmail.com

Doutora em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC - UNIRIO); Mestra em Teatro (UNIRIO- 2005); Graduada em Licenciatura em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO - 1996); professora Adjunta e Coordenadora do Componente Curricular Estágio Supervisionado; Professora e Vice - coordenadora do Programa de Pós Graduação em Ensino de Artes Cênicas - Mestrado Profissional ( PPGEAC-UNIRIO); Coordenadora de Projeto de Pesquisa DIFERENTES OLHARES SOBRE A CONSTRUÇÃO E APLICABILIDADE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DO TEATRO - DPQ - UNIRIO; Coordenadora de trabalhos artísticos ligados à área de Teatro, junto à comunidade da Ilha de Paquetá, com o COLETIVO CANTAREIRA; experiência na área de Artes, com ênfase em Teatro, atuando principalmente nos seguintes temas: Pedagogia do Teatro, Jogos Teatrais no Espaço Urbano; abrangendo metodologia do ensino do Teatro, estágio supervisionado e pesquisa

PhD in Performing Arts by the Postgraduate Program in Performing Arts (PPGAC - UNIRIO); Master in Theater (UNIRIO- 2005); Graduated in Arts Degree Scenic by the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO -1996); Adjunct Professor and Coordinator of the Supervised Internship Curricular Component; Professor and Vice coordinator of the Postgraduate Program in Teaching of Performing Arts - Professional Master's (PPGEAC-UNIRIO); Research Project Coordinator DIFFERENT LOOKS AT THE CONSTRUCTION AND APPLICABILITY OF TEACHING **TEACHING TEACHING PRACTICES - DPQ - UNIRIO;** Coordinator of artistic works related to the Theater area, with the community of Ilha de Paquetá, with COLECTIVO CANTAREIRA; experience in the Arts area, with emphasis on Theater, acting mainly on the following themes: Theater Pedagogy, Theater Games in the Urban Space; covering Theater teaching methodology, supervised internship and research.

#### **RESUMO**

Esta comunicação tem como objetivo apresentar parte de um trabalho de pesquisa que foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2021, com a turma de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGEAC - UNIRIO), cujo tema teve o desafio de pensar a cidade e suas complexidades. Nessa perspectiva, inserida na disciplina: "Jogo teatral na cidade - memória e esquecimento", o objeto da pesquisa teve como fio condutor, refletir sobre o espaço da cidade como categoria, induzindo memórias, histórias, expressividade e cênica e possibilidades artísticas. Em tempos de isolamento social, as cidades tornaram-se, em grande parte, locais de risco e distância que alteraram as formas de convivência entre outros aspectos relacionados à vida comunitária. Esses fatores têm causado inúmeras mudanças que afetam sobremaneira a rede de relações e trazem mudanças significativas no cotidiano do locus urbano. Os experimentos propostos basearam-se em provocar diferentes olhares sobre a cidade, considerando suas dimensões sociopolíticas e culturais que envolvem tanto o campo estético, o poético quanto o político e ético, visto que a cidade é este espaço de poder transformador. Em diálogo com os fundamentos do Jogo Teatral, as investigações apontaram diferentes abordagens metodológicas inseridas na área da Pedagogia do Teatro, tendo o espaço da cidade como principal indutor; relacionar a leitura, apreciação e contextualização de recortes recolhidos de obras de arte em diferentes linguagens, nos seus diferentes contextos. Com essas contribuições, foram levantadas possibilidades hipertextuais para a criação de cartografias individuais e coletivas que foram sendo construídas ao longo do curso.

#### **ABSTRACT**

This communication focuses on presenting part of a research work that was developed during the first half of 2021, with the Professional Masters class of the Post-Graduate Program in Teaching of Performing Arts, at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (PPGEAC - UNIRIO),

whose theme had the challenge of thinking about the city and its complexities. In this perspective, inserted in the discipline: "Theatrical game in the city – memory and forgetting", the object of the research had as a guiding principle, reflecting on the city space as a category, inducing memories, stories, expressiveness and scenic and artistic possibilities. In times of social isolation, cities have become, for the most part, places of risk and distance that have changed the forms of coexistence among other aspects related to community life. These factors have caused numerous changes that greatly affect the network of relationships and bring about significant changes in the daily life of the urban locus. The proposed experiments were based on provoking different views of the city, considering its sociopolitical and cultural dimensions that involve both the aesthetic, poetic, and political and ethical fields, since the city is this space of transforming power. In dialogue with the fundamentals of the Theatrical Game, the investigations pointed out different methodological approaches inserted in the area of Theater Pedagogy, having the city space as the main inducer; interrelating the reading, appreciation and contextualization of clippings collected from works of art in different languages, in their different contexts. With these contributions, hypertextual possibilities were raised for the creation of individual and collective cartographies that were built throughout the course.

### MESA 3 PRÁTICAS ARTÍSTICAS E PRÁTICAS DE TRADUÇÃO - TRANSFERÊNCIA OU TRAIÇÃO?

# Contador de Geografias: narração artística de cartografias sobre pessoas ciclo-entregadoras Geographical narrator – an artistic and cartographical delivery-bikers storytelling

## Carlos Eduardo Cinelli Oliveira de Campos UFPR cecinelli@hotmail.com

Carlos Eduardo Cinelli O. de Campos (em arte Cadu Cinelli) nasceu no Rio de Janeiro, em dezembro de 1979. Atualmente vive em Curitiba, onde desenvolve seu projeto narração de histórias itinerante com bicicletas "Percursos Afetivos". É integrante do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias desde 1998, sua base artística de criação e atuação profissional. Já viajou se apresentando na Argentina, Austrália, Benin, Bolívia, Chile, Espanha, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Portugal. É Bacharel em Artes Cênicas pela UNIRIO, Especialista em Psicologia Junguiana, Arte e Imaginário pela PUC RIO e é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPR, onde está pesquisando sobre as relações entre a arte de contar histórias e suas geografias. É coautor, com o Professor Marcos Alberto Torres, de um dos capítulos do livro Geografia e Arte, organizado pelo Professor Alessandro Dozena.

Carlos Eduardo Cinelli O. de Campos (in art Cadu Cinelli) was born in Rio de Janeiro, in December 1979. Currently he lives in Curitiba, where he develops his bicycle itinerant storytelling project "Percursos Afetivos". Since 1998, he has been a member of the group Os Tapetes Contadores de Histórias, his artistic base of creation and professional performance. He has already traveled performing in Argentina, Australia, Benin, Bolivia, Chile, Spain, Mexico, Nicaragua, Paraguay, Perú, and Portugal. He holds a Bachelor of Performing Arts from UNIRIO, Specialist in Jungian Psychology, Art and Imaginary from PUC RIO and is a doctoral student in the Graduate Program in Geography at UFPR, where he is researching the relationship between the art of storytelling and its geographies. Cinelli wrote with Professor Marcos Alberto Torres, of one of the chapters of the book Geografia e Arte, organized by Professor Alessandro Dozena.

#### **RESUMO**

Durante a pandemia do novo Coronavírus uma categoria de pessoas trabalhadoras ganhou a atenção por parte da sociedade porque seus serviços prestados se tornaram essenciais para manutenção, funcionamento e existência de inúmeros atores sociais. Essas pessoas trabalhadoras são as(os) entregadoras(es) vinculadas(os) aos aplicativos com serviços de coleta e entrega de comida, refeições, encomendas e produtos. Sem o trabalho dessas pessoas, restaurantes, bares, supermercados e outras empresas não teriam tido a facilidade de completar os seus serviços às populações nas cidades, principalmente quando se encrudesciam as medidas de isolamento e distanciamento social. No entanto com o destaque dado a essas pessoas trabalhadoras, vieram à tona as precárias condições de trabalho que estão submetidas. E ainda mais aquelas que trabalham utilizando as bicicletas como modais de transporte. A precarização das condições de trabalho é imensurável, análoga a uma semiescravidão. Diante da ausência de postos de trabalho, muitas pessoas migraram, e seguem migrando, para atuarem como ciclo-entregadores. A necessidade de se sustentar e minimamente sobreviver são respostas para permanência dessas pessoas nesses "trabalhos". No entanto as perguntas sobre o que as move no sentido dos afetos e como isso as fazem cartografar a cidade enquanto trabalham mobiliza o presente trabalho. Utilizando uma prática artística que relaciona a narração de histórias com as bicicletas, já desenvolvida pelo autor, a aproximação com essas pessoas ciclo entregadoras é dada a partir do pedalar junto, experienciando os percursos pela cidade. Serão apresentados com este trabalho alguns desses percursos, que dentro dessa metodologia, que faz da prática artística como pesquisa, o autor se torna um 'contador de geografias', num gesto cartográfico de trazer as histórias e trajetos vividos por essas pessoas na tentativa de estabelecer uma narração artística e geográfica.

#### **ABSTRACT**

During the pandemic of the new Coronavirus, a category of workers gained attention on the part of society. Their services became essential for the maintenance, functioning and existence of countless social actors. These hardworking people are the apps deliverers for food, meals, packs, and products. Without the work of these people, restaurants, bars, supermarkets, and other companies would not have had the facility to complete their services to the populations in the cities, especially when measures of isolation and social distancing become more serious. However, with the emphasis given to people, the precarious working conditions that they are subject to have come to the fore. And even more those who work using bicycles as modal. The precariousness of working conditions is immeasurable, analogous to semi-slavery. In the absence of jobs, many people migrated, and continue to migrate, to act as cycle-deliverers. The need to support themselves and minimally survive are answers to the permanence of them in these "jobs". However, the questions about what moves them towards affections and how it makes them map the city while working mobilizes the present work. Using an artistic practice that relates storytelling to bicycles, already developed by the author, the approach with these cycle deliverers is given from pedaling together, experiencing the routes through the city. With this work, some of these paths will be presented, that within this methodology, which makes artistic practice as research, the author becomes a 'geographical narrator', in a cartographic gesture of bringing the stories and routes lived by these people to establish an artistic and geographical narration.

# Corpo-Festa: enraizando ideias – pedagogias performativas em cena e em sala de aula Body-Celebration: rooting performative ideas-pedagogies on stage and classroom

#### **Daniel Santos Costa**

Universidade Federal de Uberlândia - Brasil grdcosta@gmail.com

Artista Brasileiro. Doutor em Artes Cênicas (USP) Mestre em Artes da Cena (Unicamp), Bacharel e Licenciado Dança (Unicamp)., Especialista em Atendimento Educacional Especializado e Educação Inclusiva. Docente da Universidade Federal de Uberlândia – UFU (Escola de Educação Básica, Mestrado em Artes Cênicas, Mestrado Profissional em Artes. Autor do livro Encruzilhadas de uma dança-teatro brasileira: f(r)icção arte-vida em processos de criação, organizador da coletânea Arte na Educação Básica: experiências, práticas e

processos contemporâneos (vol. 1 e 2), Estudos sobre o Corpo e Corpo e Diásporas Performativas. É líder do GRUPA – Grupo de Pesquisa em Arte (CNPq-UFU) e membro do PINDORAMA (CNPq-UNICAMP). Atua como Diretor da ESEBA-UFU, membro da Diretoria do Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior e membro do Conselho Editorial da Revistas Olhares e Trilhas (UFU). Site: http://www.danielscosta.com.

#### **RESUMO**

Neste espaço teço reflexões sobre trajetórias de vida, práticas pedagógicas e experiências performativas. Nesse rumo, há uma tentativa de desdobrar as tessituras das experiências de um sujeito oriundo do Movimento dos Sem-Terra e as epistemologias que emergem desse atravessar num imbricamento entre arte e vida. O que se f(r)iciciona é, certamente, um ponto de vista sobre o mundo e uma tentativa de pronunciar a partida de uma perspectiva Freireana, da realidade social e das experiências dos sujeitos das aprendizagens para uma visão crítica sobre o mundo. De tal movimento, tento de emancipar das amarras coloniais há um assentamento em ideias, imagem e metáforas oriundas de histórias de vida, experiências em giros performativos da cultura popular brasileira e as corporalidades advindas desses espaços performativos e de um imaginário descolonizado. Diante dos atravessamentos, há uma provocação sobre a ideia-pedagogia CORPO-FESTA, uma perspectiva poética, prática e política sobre o corpo e sua inserção nas artes da cena. A festa surge como metáfora sempre aberta ao movimento e um lugar transversal com princípios ancorados na multiplicidade, contiguidade, aberturas, metáforas, reverberações, excessos e na resiliência manifestação festiva que une dor e alegria, sacralidade e profanidade, diluindo os tantos imperativos patriarcais, coloniais e capitalistas. Por fim, Corpo-Festa elucida um diálogo com as Epistemologias Diaspóricas intersecionando o pensamento e a cosmovisão indígena, ancorados em estudos e atuação de líderes indígenas do território brasileiro.

#### **ABSTRACT**

In this space I weave considerations about life trajectories, pedagogical practices and performative experiences. On this path, there is an attempt of unfolding the experiences tessituras of a person from Sem Terra Moviment and the emerging epistemologies that arise from this traversing, imbricating art and life. What is in friction, certainly, is a world's point of view and the attempt of pronouncing a Paulo Freire's perspective of starting, from social reality and individual learning experiences for a critical world's view. This movement provides, so as to emancipate the shackles of colonialism, a settlement in ideas, images and methaphor from a life history, performative loops experiences in brazilian popular culture and corporealities that occurs in this environment and a decolonized imaginary. When facing these traversing, there is a provocation about a pedagogy-idea of body-celebration, a poetic perspective, where practice and politics about the body and its insertion in scenic

arts takes part. The celebration comes as a metaphor, always open to the movement and a transversal space, based on principals as multiplicity, contiguity, openness, metaphors, reverberations, excesses and festive manifestation of resilience, that puts together pain and joy, sacredness and profanity, dissolving so many patriarchal, colonial and capitalists imperatives. Finally, Body-Celebration elucidates a dialogue with diasporic epistemologies, intersecting the indigenous thoughts and cosmovision, anchored in researches and indigenous leaders actions in the brazilian territory.

## Comensalidade: Saberes e tradições comunitárias na cozinha preta Commensality: Community knowledge and traditions in the black kitchen

#### Fátima Gonçalves da Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade Divinópolis UEMG goncalvesdasilvafatima@gmail.com

Licenciada em história pela UEMG, pesquisadora idependente da cultura e do povo preto, busco pregar o afeto e o acolhimento a todas as minhas ações comunitárias, idependente da minha formação. With a degree in history from UEMG, an independent researcher of black culture and people, I seek to preach affection and acceptance to all my community actions, regardless of my training.

#### **RESUMO**

Práticas culturais tradicionais de origem africana são perpetuadas através das gerações no Brasil. A arte culinária, seus saberes e afetos comunitários, foram trazidos pelos nossos ancestrais africanos e são salvaguardados principalmente pelas mulheres pretas. Esse patrimônio imaterial e comunitário cumpre sua jornada ancestral e, em sua maioria, são mantidos pela oralidade. Há uma conexão entre a arte do saber fazer, a ancestralidade e as comunidades pretas contemporâneas no Brasil, com presença ampla na cidade de Divinópolis em Minas Gerais. A comensalidade traz essências, cores, sabores e saberes. A performance da culinária preta está carregada de significados de origem comunitária e também, religiosa. A proposta aqui apresentada consiste no vídeo documentário intitulado SABERES E TRADIÇOES ORAIS, com duração de 10 minutos. Nele, a comensalidade e os saberes ancestrais da cozinha e da mulher preta, representa saberes comunitários e patrimônio imaterial. O local das gravações foi a própria cozinha que, na tradição preta é um ambiente comunitário e festivo. Histórias são contadas à beira do fogão e provocam momentos de reflexão da importância do alimento, da comunidade e do saber fazer. Essas práticas perpassam o tempo e permanecem na memória e no cotidiano comunitário criando laços de pertencimento já que o alimento como cultura vem impregnado de afeto.

#### **ABSTRACT**

Traditional african practices are perpetuated through out the generations in Brazil. The culinary art, its social knowledges and affections, were brought by our african ancestors and are mostly safeguarded by black women. This immaterial and social heritage fulfill its journey and, in most part are kept by oral transmission. There is a connection between the "to do art", ancestrality and present black communities in Brazil, depicted in ample form in Divinópolis Minas Gerais. The act of eating brings essences, colors, tastes and knowledges. The performance of black cullinary is heavy loaded with symbols and significants with social and religious background. The proposal here presentated consists in the documentary entitled "SABERES E TRADIÇÕES ORAIS" with 10 minutes long. In it, the comensal and ancestral knowledges shared between the kitchen and black women representes social and imaterial heritage knowledge. The recording took place in a kitchen

owned by a black woman, which in black tradition is a comunitary and festive place. Stories are told at the edge of the stove and cause reflection moments about the importance of food, socialization and the making of something. These practices passed through time and stayed in the memory affecting communities and people, forming bonds, as everything that involves the food and the act of making it comes with affection and meaning.

#### A legitimidade da traição em Mediação Artística e Cultural The legitimacy of betrayal in Artistic and Cultural Mediation

#### Natália Vieira<sup>1</sup>, Susana Gaspar<sup>2</sup>, Cristina Cruz<sup>3</sup>, Laurence Vohlgemuth<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Cied - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa; <sup>2</sup>Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa; <sup>3</sup>CHAM, Centro de Humanidades, Universidade NOVA de Lisboa; <sup>4</sup>Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa <sup>1</sup>nataliav@eselx.ipl.pt; <sup>2</sup>sgaspar@eselx.ipl.pt; <sup>3</sup>cristinac@eselx.ipl.pt; <sup>4</sup>laurence@eselx.ipl.pt

As autoras desta comunicação são docentes da Escola Superior de Educação de Lisboa, provenientes de diferentes domínios científicos (Ciências Socias, Línguas e Teatro) e têm em comum o facto de todas lecionarem unidades curriculares na Licenciatura em Mediação Artística e Cultural.

The authors of this communication are professors at the Escola Superior de Educação de Lisboa (Lisbon Higher School of Education) from different scientific domains (Social Sciences, Languages and Theater) and have in common the fact that they all teach in the Degree in Artistic and Cultural Mediation.

#### **RESUMO**

No âmbito da Licenciatura em Mediação Artística e Cultural (MAC), da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), refletimos, nesta comunicação, sobre a formação de intervenientes nos processos de tradução-transferência entre obras, artistas e públicos. A Licenciatura em MAC teve início na ESELx no ano letivo 2016/2017 e conta já com três turmas de diplomados. Trazemos essa experiência enquanto oportunidade de debate, reflexão e construção de conhecimento. Durante os três anos de licenciatura, os estudantes contactam com diversas linguagens artísticas, através da prática em unidades curriculares realizadas na ESELx ou em instituições parceiras, têm contacto com profissionais da sua área de formação, através de seminários, conferências e encontros de índole diversa, e passam por diferentes locais de estágio, nos quais observam processos criativos, mecanismos de produção e divulgação, obras e públicos, para no final do ciclo de estudos desenharem um projeto, que é implementado e avaliado. Nesta comunicação apresentamos as conceções dos estudantes de MAC, através das suas experiências teórico-práticas, relativamente à problemática tradução-transferência e a possível legitimidade da "traição à obra" perante o ato de mediar. Roig-Sanz & Meylaerts (2018) desenham uma nova abordagem ao explorarem os mediadores culturais como figuras-chave para a transferência cultural, nomeadamente em campos como a literatura e a história cultural. Focamo-nos, ainda, em Rancière (2008, 2010) e Rubio (2013) para refletir sobre os conceitos de estética e comunidade e consequente tensão que nasce entre ambos. Defendemos a construção de sujeitos emancipados, mas, questionamos e pensamos estratégias para a mediação em processos de tradução-transferência, com sentido crítico sobre os riscos de traição que essas relações acarretam.

#### **ABSTRACT**

Within the scope of the Artistic and Cultural Mediation (MAC) Degree, from the Lisbon Higher School of Education (ESELx), we reflect, in this communication, on the training of actors in the processes of translation-transfer between works, artists and audiences. The degree in MAC began at ESELx in 2016/2017 and already has three groups of graduates. We bring this experience as

an opportunity for debate, reflection and knowledge construction. During the three years of this degree, students have contact with various artistic languages, through practice in curricular units held at ESELx or in partner institutions, have contact with professionals in their area of training, through seminars, conferences and meetings of various kinds, and go through different internship locations, where they observe creative processes, production and dissemination mechanisms, works and audiences, to design a project at the end of the study cycle, which is implemented and evaluated. In this communication, we present the conceptions of MAC students, through their theoretical-practical experiences, regarding the problem of translation-transference and the possible legitimacy of the "betrayal of the work" in the face of the act of mediating. Roig-Sanz & Meylaerts (2018) draw a new approach by exploring cultural mediators as key figures for cultural transfer, namely in fields such as literature and cultural history. We also focus on Rancière (2008, 2010) and Rubio (2013) to reflect on the concepts of aesthetics and community and the consequent tension that arises between them. We defend the construction of emancipated subjects, but we question and think about strategies for mediation in translation-transference processes, with a critical sense of the risks of betrayal that these relationships entail.

### MESA 4 CRIAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E POÉTICAS EM PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

## perescrita perscript

#### Leonardo Shamah

leoshamah@gmail.com

Recife, 1981. Performer, artista da cena e professor licenciado pelo Dep. de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB) em 2007. Ocupado em escrita performativa, colagem, arte do movimento e caminhadas artísticas. Integrou a Andaime Cia de Teatro (DF-Brasil) (2007-2020), em produção, direção, atuação, formação e performance/ação e pesquisou improviso, dramaturgia autoral coletiva, intervenção urbana e espaços alternativos. Em 2013, foi contemplado com o extinto Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz - Montagem com a obra Carnaval de Kitinete. Em 2015, esteve no FITEI com o espetáculo Poéticas Urbanas e no Serralves em Festa, com a performance SQF - Carnaval Silencioso (que em 2019 participou da Quadrienal de Praga na mostra Site Specific). Em 2018, escreveu os textos performativos "Público-Alvo" e "Rotina Equilibrada", e em 2021, "esse ruído são teus olhos na minha carne", todos em fase de publicação. Mora em São Paulo desde 2018. Atualmente é artista residente no PACAP, Fórum Dança (Lisboa-PT).

Leonardo Shamah is a performer, scene artist, and teacher graduated in Performing Arts at Brasília University (UnB) in 2007. He is active working in performance writing, collage, movement art, and art walks. He was part of the Andaime Cia de Teatro (DF-Brazil) (2007-2020), where he worked in production, direction, acting, training, and performance/action. There, he also researched improvisation, collective authorial dramaturgy, urban intervention, and alternative spaces for the performing arts. In 2013, he was awarded the former 'Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz - Montagem' with the work 'Carnaval de Kitinete.' In 2015, he was at 'FITEI and Serralves em Festa,' with the performance SQF - Carnaval Silencioso (in 2019, he participated in the Quadrienal of Prague in the SiteSpecific show). In 2018, he wrote the performance texts "Audience Target" and "Balanced Routine." In 2021, "that noise is your eyes in my flesh," all in an independent publication phase. He has been living in São Paulo since 2018. He is currently a resident artist at PACAP, Fórum Dança(Lisboa-PT).

#### **RESUMO**

perescrita é um ateliê de criação em escrita que se concentra no hábito de escrever como estratégia para modos de existir. é uma intersecção entre a arte da performance e da escrita. o corpo, o espaço e a palavra se encontram para criar atos coreográficos de escrevexistir. escrever como movimento e escrita como atravessamento. Nesta edição para EIRPAC, a perescrita se volta para

o movimento comunitário, onde se propõe perescrever a comunidade: o(s) corpo(s), os encontros, os espaços, os movimentos e os afetos (identidades, vínculos, memórias e histórias). Durante atelíê experimentamos práticas em escrita e performance que colocam as participantes em fluxo de deslocamento interno/externo, criando volumes na imaginação e estimulando um pensamento corporal e geopoético com a comunidade. Em caso de acontecimento presencial, convidamos também a práticas em caminhadas artísticas com salvaguarda às condições técnicas e medidas de proteção em saúde pública.

"perescrita" is a creative writing workshop that focuses on the habit of writing as a strategy of ways of existing. It is an intersection between performance art and writing. The body, space, and word meet to create choreographic acts of writing-existing, writing as movement, and writing as a crossing. In this edition of EIRPAC, the 'perescrita' turns to the community movement, when we propose to "perscript" the community: the bodies, the encounters, the spaces, the moves, and the affection (identities, bonds, memories, and stories). During the workshop, we experiment with writing and performance practices that bring about internal/external shifts, stimulating creative imagination and bodily and geo-poetic thinking with the community. In case of a face-to-face event, we also invite the participants to go on art walks with appropriate safeguards to technical conditions and public health protection measures.

## Performance "Trabalho | Café"

#### Kidauane Regina Alves<sup>1</sup>, Marina Souza Lobo Guzzo<sup>2</sup>

Laboratório Corpo e Arte - Universidade Federal de São Paulo ¹kidauanealves@gmail.com; ²marina.guzzo@unifesp.br

<sup>1</sup>Kidauane Regina: Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Mestranda em Ciências da Saúde pelo Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde na UNIFESP - Baixada Santista com ênfase nas ciências humanas, sociais e saúde. Pesquisadora no Laboratório Corpo e Arte da UNIFESP - Baixada Santista. Educadora Social na Iniciativa Crescer com Proteção, uma parceria da UNICEF com o Instituto Camará Calunga, na qual desenvolve ativismo comunitário a favor dos Direitos Humanos na cidade de São Vicente - SP.

<sup>2</sup>Marina Souza Lobo Guzzo: Artista e pesquisadora das artes do corpo, Marina Guzzo concentra suas criações na interface do corpo e da paisagem, misturando dança, performance e circo ao tensionar os limites da subjetividade nas cidades e na natureza. Desde 2011 tem como centro de sua pesquisa a crise climática e o papel do artista na produção de imaginários para travessias de um mundo em ruínas no Plantationceno. Trabalha em parcerias com equipamentos de saúde, cultura e assistência social pensando a dança como ação política que tece uma rede complexa de pessoas, instituições, objetos e natureza. A artista tem pós-doutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e mestrado e doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. É Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e colaboradora do Instituto Procomum e do Laboratório Zona de Contágio.

#### **RESUMO**

A performance é um modo de inscrição de saberes. Inspirada no termo de "oralitura" de Leda Martins, a performance é, também, conceito e metodologia para materializar uma história não escrita. Inscrevemos na performance "Trabalho | Café" a história oral de uma mulher, nascida e criada no contexto rural se encontrando com trabalho e modo de vida urbano-capitalista. A denúncia ao trabalho assalariado como a continuação da longa exploração colonial nos remete às reflexões de Harari (2018), bibliografia referência para a performance. Ao realizar uma projeção sobre o mundo do trabalho e suas novas morfologias, o autor constata e prevê o agravamento de uma massa de pessoas não absorvidas pelo mercado de trabalho em constante atualização informacional, assim, os mecanismos de controle e dominação aprofundam à medida que o

empobrecimento e a pauperização na era digital se consolidam. O café, no contexto brasileiro, foi um grande marco econômico em seu ciclo de produção, transformando-se em um dos fatores principais no enriquecimento do sudeste brasileiro e modernizando os mecanismos de exploração. O café é um traço cultural das famílias brasileiras, e, na performance, é o grão que representa o ciclo do trabalho explorado, a ausência do direito ao deleite do que resulta da força de trabalho de homens e mulheres, a contestação e consciência frente ao ciclo reprodutivo da pobreza. A performance está gravada e disponível em plataformas digitais, podendo ser acessada a qualquer momento, gratuitamente. O café retoma a longa história de um país que passa a existir sendo o quintal dos interesses coloniais, como também, a história comum de famílias migrantes, expulsas do campo, em busca de sobrevivência na "civilidade" alienante das cidades capitalistas.

#### **ABSTRACT**

Performance is a way of registering knowledge. Inspired by the term "oralitura" by Leda Martins, performance is also a concept and methodology to materialize an unwritten story. We entered the performance "Work | Coffee" the oral history of a woman, born and raised in the rural context, encountering work and an urban-capitalist way of life. The denunciation of salaried work as a continuation of the long colonial exploitation leads us to the reflections of Harari (2018), a reference bibliography for performance. By making a projection on the world of work and its new morphologies, the author finds and predicts the worsening of a mass of people not absorbed by the labor market in constant informational updating, thus, the mechanisms of control and domination deepen as the impoverishment and pauperization in the digital age consolidate. Coffee, in the Brazilian context, was a major economic milestone in its production cycle, becoming one of the main factors in the enrichment of the Brazilian Southeast and modernizing the mechanisms of exploitation. Coffee is a cultural trait of Brazilian families, and, in performance, it is the bean that represents the cycle of exploited work, the absence of the right to enjoy what results from the workforce of men and women, the contestation and awareness of the reproductive cycle of poverty. The performance is recorded and available on digital platforms and can be accessed at any time, free of charge. Coffee takes up the long history of a country that came to exist as the backyard of colonial interests, as well as the common history of migrant families, expelled from the countryside, in search of survival in the alienating "civility" of capitalist cities.

# Liberdade e encantamento: uma vivência em dança do método BailarinoPesquisador-Intérprete com pessoas idosas Freedom and enchantment: an experience in dance of the Dancer-ResearcherPerformer method with elderly people

Yasmin Berzin Capozzoli<sup>1</sup>, Larissa Sato Turtelli<sup>2</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS- UNICAMP 1yasmincapozzoli@gmail.com

<sup>1</sup>Yasmin Berzin é pesquisadora, intérprete e docente na área da Dança. Graduou-se em Dança pela Unicamp em 2017, integra o Grupo de Pesquisa Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) e Dança do Brasil desde 2013. Realizou seu mestrado em Artes da Cena (Unicamp), orientada pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Larissa Turtelli, onde se especializou no ensino e criação de dança com pessoas idosas, utilizando o método BPI.

<sup>2</sup>Larissa Turtelli atua como intérprete, pesquisadora e docente na área de Dança. Seus principais interesses de pesquisa são o método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI); a criação em dança; o intérprete na dança; e a pesquisa em Dança do Brasil. É Doutora em Artes (IA-UNICAMP,2009), Mestre em Educação Física (FEF-UNICAMP, 2003) e graduada em Dança pela UNICAMP (1995). É Professora Doutora do Instituto de Artes da UNICAMP, com atuação na Graduação em Dança e na Pós-Graduação em Artes da Cena. É pesquisadora e segunda líder do Grupo de Pesquisa Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) e Dança do Brasil.

Daniela Mota: Master in Performing Arts at New University of Lisbon (FCSH), Mota has her research focused on projects that combine performing arts and community, with an emphasis on actions that value the social and individual memory of its participants, especially the senior public. She is also an actress and storyteller with works performed in Brazil and Portugal. Some of her projects have been awarded with government financial support, such as Unesco's Iberbibliotecas and Todos por um Brasil de Leitores from the Ministry of Culture of Brazil.

Larissa Turtelli acts as an interpreter, researcher and teacher in the field of Dance. His main research interests are the Dancer-Researcher-Performer Method (DRP); the creation in dance; the interpreter in the dance; and research in Dance in Brazil. She is PhD in Arts (IA-UNICAMP, 2009), Master in Physical Education (FEF-UNICAMP, 2003) and graduated in Dance from UNICAMP (1995). She is a PhD Professor at the Arts Institute of UNICAMP, working in the Undergraduate Program in Dance and in the Postgraduate Program in Performing Arts. She is a researcher and second leader of the Research Group Dancer-Researcher-Performer (DRP) and Dance of Brazil.

#### **RESUMO**

Esta comunicação refere-se a um trabalho de dança desenvolvido com pessoas idosas a partir do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) durante todo o ano de 2018 dentro de um programa de extensão universitária da Universidade Estadual de Campinas UNICAMP (São Paulo, Brasil). O BPI é um método brasileiro de pesquisa e criação em dança criado na década de 1980 por Graziela Rodrigues e em constante desenvolvimento e atualização desde então pela sua criadora e pelo grupo de pesquisa liderado por ela. Neste método as corporalidades, simbolismos e matrizes de movimento de algumas manifestações tradicionais culturais brasileiras são trabalhados como fundamento para um desenvolvimento corporal no qual a dança está aliada às imagens, sensações e emoções despertadas e também geradoras dos movimentos. Assim, com essas pessoas idosas foram trabalhadas referências corporais provindas do Bumba meu Boi, da Folia de Reis, do Congado, do Samba de Roda, dentre outras, como catalisadoras e como moldura afetiva, para que os corpos dessas pessoas pudessem trazer seus movimentos a partir, principalmente, das memórias emocionais instauradas em seus corpos. Os relatos trazidos por essas novas antigas dançarinas e dançarinos foram de liberdade com seus corpos, autocuidado e vivência de memórias da mocidade. Com esta pesquisa, foram ampliadas as perspectivas do método BPI, sendo esta a primeira investigação no método que explicita as possibilidades e potências de realizá-lo com pessoas idosas.

#### **ABSTRACT**

This communication refers to a dance work developed with elderly people using the Dancer-Researcher-Performer Method (DRP) throughout 2018 within a University Extension Program

at the State University of Campinas UNICAMP (São Paulo, Brazil). DRP is a Brazilian method of research and creation in dance created in the 1980s by Graziela Rodrigues and in constant development and updating since then by its creator and the research group led by her. In this method, the corporealities, symbolisms and matrices of movement of some traditional Brazilian cultural manifestations are worked as a foundation for a bodily development in which the dance is combined with the images, sensations and emotions aroused and also generators of the movements. Thus, with these elderly people, body references were worked from Bumba meu Boi, Folia de Reis, Congado, Samba de Roda, among others, as catalysts and as an affective frame, so that the bodies of these people could bring their movements to to start, mainly, from the emotional memories installed in their bodies. The reports brought by these new old dancers were of freedom with their bodies, self-care and experience of memories of the youth. With this research, the perspectives of the BPI method were expanded, this being the first investigation in the method that explains the possibilities and powers of doing it with elderly people.

## Línguas inventadas e máquinas de tempo

#### Elisa Band

Museu de Arte Moderna - SP e Universidade de São Paulo elisaband@gmail.com

Elisa Band é performer, encenadora e pesquisadora. Formada em Artes Cênicas-Unicamp, foi uma das fundadoras do grupo K, dirigido por Renato Cohen. De 2007 a 2012 foi Co-diretora e dramaturga da Cia Ueinzz. Performances: Finnegans Ueinzz (Sesc Paulista, Baltic Circle Theater Festival-Helsinque), Kakfa's Amerika (Casa Conveniente-Lisboa e Sesc Pinheiros-Brasil). Em 2014 e 2015 foi diretora do Grupo de Estudos e Criação em Performance. Em 2015 publicou o livro de contos Perecíveis. Entre 2011 e 2017 foi professora convidada da SP Escola de

Teatro. Em 2015 foi residente da Akademie Schloss Solitude (Alemanha). Entre 2017 e 2019 foi professora da disciplina Práticas Performáticas, do curso de pós-graduação da Escola Célia Helena. É diretora de Teatro da ONG Ser em Cena, professora do curso de performance do Museu de Arte Moderna -SP, (programa Igual Diferente) e mestra pela da ECA –USP. Suas áreas são teatro contemporâneo, performance, arte e clínica

#### **RESUMO**

Esta comunicação pretende apresentar dois estudos de caso presentes na minha dissertação "Criação com coletivos heterogêneos" (2020), Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo, em que descreve processos de criação cênica com coletivos heterogêneos, que podem ter entre seus integrantes pacientes psiquiátricos, pessoas com afasia ou com outras particularidades que as distanciam dos padrões hegemônicos de normalidade. Por meio do relato de experiências no meu trabalho como diretora, dramaturga e professora na ONG Ser em Cena e no curso de performance do programa Igual Diferente do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a comunicação irá descrever dois procedimentos que engendraram situações em que as singularidades de diferentes modos de existência pudessem instaurar uma linguagem própria: a invenção de línguas e a criação de uma obra audiovisual como dispositivo para lidar com um momento de excessiva oscilação coletiva. Buscamos compreender como os materiais cênicos que criamos abrem possibilidades em relação à linguagem teatral, no sentido de rever, à luz desses coletivos, alguns aspectos do teatro contemporâneo e da performance, como a experimentação de diferentes temporalidades, a criação de outros de si e o deslocamento de uma ideia linear de tempo. Desse modo, a heterogeneidade acaba se constituindo como elemento de linguagem, de composição dramatúrgica e de encenação. Por fim, refletimos como essas práticas são estéticas e existenciais, e podem nos abrir a outras lógicas de criação e de vida. Palavras – chave: performance, coletivos heterogêneos.

#### **ABSTRACT**

This communication discusses two case studies which were part of my MS dissertation, "Creation with heterogeneous collectives", (2020), ECA, USP, in which describes processes of scenic creative work with heterogeneous groups that may include amongst their members psychiatric patients, people with aphasia or other specific traits that distance them from hegemonic standards of normality. In reporting experiences of my work as director, playwriter and teacher at NGO Ser em Cena and at the Performance Course of the Program Igual Diferente of the Museum of Modern Art in São Paulo, the communication will describe two procedures that engendered situations in which the singularities of different modes of existence could establish a particular language: the creation of an audiovisual piece as a device to deal with a moment of excessive collective oscillation, and the invention of languages. We seek to understand how do the scenic materials that we create, open possibilities of theatre language so as to review, in the light of these groups, some aspects of contemporary theatre and performance by experimenting different temporalities, the creation of another self and the shift of a harmonic concept of beauty. Thus, heterogeneity becomes an element of language, of dramaturgic composition and mise en scène. Finally, we reflect upon how those practices are aesthetic and existential and may open to us other logics of creativity and life. Key words: performance, heterogeneous collectives.

## MESA 5 DIMENSÃO POLÍTICA E SOCIAL DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIAS

Laboratório Co-criativo "Do Ponto-Cruz ao Pixel" e "Pixel Art contra a violência doméstica" com mulheres das Casas de Abrigo Co-creative Laboratory "From Cross-Stitch to Pixel" and Pixel Art against domestic violence" with Shelter Houses Women

#### Teresa Veiga Furtado, Aida Rechena<sup>1</sup>

Centro de História de Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora tvf@uevora.pt

<sup>1</sup>Aida Rechena é museóloga na Direção-Geral do Património Cultural afeta ao Museu Nacional Resistência e Liberdade e investigadora do CHAIA/UÉ e do CeiED/ULHT. Desde 2016, juntamente com Teresa Veiga Furtado, artista, docente do Departamento de Artes Visuais e Design da UÉ, e investigadora do CHAIA/UÉ, CIEBA/FBAUL e do CICS.NOVA, desenvolvem o projeto de investigação Género na Arte, atualmente focado na arte comunitária e museologia social, com mulheres vítimas de violência doméstica.

Aida Rechena is a museologist at the Direção-Geral do Património Cultural working at the National Museum of Resistance and Freedom, and a researcher for CHAIA/UÉ and CeiED/ULHT. Since 2016, together with Teresa Veiga Furtado, artist, professor of the Department of Visual Arts and Design of UÉ, and researcher of CHAIA/UÉ, CIEBA/FBAUL and CICS. NOVA, develop the research project Gender in Art, currently focused on community art and social museology, with women victims of domestic violence.

#### **RESUMO**

Nos laboratórios co-criativos de net art com mulheres de Casas de Abrigo, no âmbito do projecto MIRAGE, pretende-se que a arte seja uma ferramenta que contribua para a mudança social. Nos laboratórios "Do Ponto-cruz ao Pixel" e "Pixel Art contra a violência doméstica" iinspirámo-nos em artistas como Susan Kare (EUA, 1954) e Barbara Kruger (EUA, 1945). Igualmente, temos

como objectivo estabelecer uma relação entre o ponto-cruz, uma forma popular de bordado desde sempre associada ao feminino e ao píxel. Como refere Susan Kare, a designer pioneira da pixel art que criou muitos dos ícones para o interface do computador Apple Macintosh entre 1983 e 1986: "Os gráficos bitmap são como mosaicos e ponto-cruz e outras formas de arte pseudo-digitais, (Kare apud Pang, 2001), e "Eu costumava dizer que se gostas de ponto-cruz, vais adorar o design de bitmap!', porque é realmente análogo." (Kare apud Campbell, 2018). A artista Barbara Kruger é uma artista que serve de exemplo para a criação de frases simples e eficazes na sua mensagem contra a violência de género. O objectivo principal destes laboratórios de net art é contribuir para combater a violência doméstica contra as mulheres, no sentido de uma sociedade que seja mais igualitária, e, portanto, mais sustentável, promovendo a mudança de paradigmas de mulheres de casa de abrigo em relação ao género. Os resultados dos laboratórios são divulgados num museu virtual que é guiado pelos paradigmas da museologia social.

#### **ABSTRACT**

In the net art co-creation labs with women from shelters, in the scope of the MIRAGE project, we aim to make art a tool that contributes to social change. In the labs "From Cross-Stitch to Pixel" and "Pixel Art against Domestic Violence" we were inspired by artists like Susan Kare (USA, 1954) and Barbara Kruger (USA, 1945). As well, we aim to establish a relationship between the cross stitch, a popular form of embroidery always associated with the feminine and the pixel. As Susan Kare, the pioneering pixel art designer who created many of the icons for the Apple Macintosh computer interface between 1983 and 1986: "Bitmap graphics are like "mosaics and cross-stitch and other pseudo-digital art forms." (Kare apud Pang, 2001), and "I used to say that if you like cross-stitch, you'll love bitmap design!', because it's really analogous." (Kare apud Campbell, 2018). The artist Barbara Kruger serves as an example for creating simple and effective phrases in her message against gender violence. The main objective of these net art labs is to contribute to combating domestic violence against women, towards a society that is more egalitarian, and therefore more sustainable, by promoting a change of paradigms of shelter women in relation to gender. The laboratories results are disseminated in a virtual museum that is guided by the paradigms of social museology.

#### Nos caminhos da arte comunitária: A Associação Aquerê em Barra Grande, Bahia (BR) On the paths of community art: The Aquerê Association in Barra Grande, Bahia (BR)

Aline Holz Vieira
UDESC
alineholzteatro@gmail.com

Aline Holz Vieira é professora de Artes no ensino básico público do estado de Santa Catarina (BR), mestra em Teatro pelo Programa de Pós Graduação em Teatro (PPGT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Interessa-se por saberes e fazeres comunitários e culturais de mestras e mestres da cultura popular brasileira. É arte-educadora e artista cênica.

Aline Holz Vieira is professor of Arts in public elementary school in the state of Santa Catarina (BR), master in Theater by the Graduate Program in Theater (PPGT) of the State University of Santa Catarina (UDESC). He is interested in community and cultural knowledge and activities of masters and masters of Brazilian popular culture. She is an art educator and a scenic artist.

#### **RESUMO**

Essa comunicação intitulada "Nos caminhos da arte comunitária: A Associação Aquerê em Barra Grande, Bahia (BR)" reflete sobre a dimensão política e social entre o Centro Cultural da Associação Aquerê e os moradores de Barra Grande. Percebeu-se isso através do contato com

o Centro Cultural da Aquerê durante pesquisa participativa no ano de 2019. A pesquisa busca trazer narrativas sobre as práticas artísticas da Aquerê, tendo como base estudos e experiências da pesquisadora com/sobre práticas artísticas comunitárias a partir da participação em dois projetos de extensão do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o Núcleos Comunitários de Cultura e o Teatro em Comunidades nos anos de 2014, 2015 e 2016.

#### **ABSTRACT**

This communication entitled "In the paths of community art: The Aquerê Association in Barra Grande, Bahia (BR)" reflects on the political and social dimension between the Cultural Center of the Aquerê Association and the residents of Barra Grande. This was noticed through contact with the Cultural Center of Aquerê during participatory research in 2019. The research seeks to bring narratives about the artistic practices of Aquerê, based on studies and experiences of the researcher with/about community artistic practices from the participation in two extension projects of the Arts Center (CEART) of the State University of Santa Catarina (UDESC), the Community Centers of Culture and the Theater in Communities in the years 2014, 2015 and 2016.

## Tools for Making Sense Together: Ferramentas estético-somáticas para fazer sentido juntos

#### **Pedro Henrique Risse**

Interaction Leipzig e.V. / University of Lincoln pedrorisse@gmail.com

Pedro Henrique Risse is an artist that designs processes for collaborative learning. Through a somatic-aesthetic approach, he invites groups to experiment on forms of listening, thinking together, and embodying perception. Pedro studied filmmaking and fine arts in Porto Alegre and Berlin. From 2008-2014 his work concentrated on documentary filmmaking and from 2015 it takes the form of social sculpture, collaborative learning formats, and collective journeys. His work was recognized by DAAD and DANCEWEB scholarships. He collaborates

with the AND Lab: Art-thinking & Politics of Togetherness Research Centre and is starting a practice-based Ph.D. at Lincoln University/UK in the frame of the project Mobile Arts for Peace, which investigates the use of arts-based methodologies to promote peacebuilding processes in post-conflict scenarios. Pedro is a member of the socio-cultural organization Interaction Leipzig, which uses art to create spaces of encounter between migrants, refugees, and locals in the city of Leipzig.

#### **RESUMO**

Tools for Making Sense Together é uma coleção on-line de exercícios e métodos baseados na prática artística para projetar processos de grupos colaborativos em contextos/comunidades pedagógicos, sociais e políticos. Baseia-se nas investigações e workshops do artista Pedro Henrique Risse e surge da colaboração com a associação sócio-cultural de interaction Leipzig, a qual produz espaços de encontro através das artes para conectar migrantes, refugiados e moradores da cidade de Leipzig, na Alemanha. Neste workshop, algumas das ferramentas e conceitos apresentados no website tools-for-making-sense-together.com serão aplicados e demonstrados através de um formato de workshop liderado por Pedro Risse. Investigaremos a experiência da comunidade e da comunicação através de uma perspectiva de corporificação. Experimentaremos e refletiremos sobre o uso de estratégias baseadas na improvisação e de base somática para produzir ambientes de aprendizagem colaborativa. Pensar juntos é entendido como um movimento multidimensional, o qual podemos analisar a partir da descrição fenomenológica de dinâmicas afetivo-relacionais em termos de ritmos, mudanças, direções, espacialidade e forças. Um convite para contribuir para a expansão dos recursos e do alcance do projeto Tools for Making Sense Together também será parte deste encontro.

#### **ABSTRACT**

Tools for Making Sense Together is an online collection of art-based practices and methods to design collaborative group processes in pedagogical, social, and political contexts/communities. It is based on the research and workshops of the artist Pedro Henrique Risse and emerges from the collaboration with the socio-cultural association interaction Leipzig, which produces spaces of encounter through the arts to connect migrants, refugees, and locals in the city of Leipzig, Germany. In this workshop, some of the tools and concepts presented in the website tools-formaking-sense-together.com will be applied and demonstrated through a workshop format led by Pedro Risse. We will investigate the experience of community and communication through the perspective of embodiment. We will experience and reflect on the use of improvisation-based and somatic-based strategies to produce environments of collaborative learning. Thinking together is understood as a multi-layered movement, which can be analyzed through the phenomenological description of affective-relational dynamics in terms of its rhythms, shifts, directions, spatiality, and forces. An invitation to contribute to the expansion of the resources and reach of the project Tools for Making Sense Together will also be a part of our exchange.

#### Teatro e Direitos Humanos: Inventário de coisas moventes Theater and human rights: inventory of moving things

Sergio Kauffmann
UNIRIO
skauffmanncosta@gmail.com

Sergio Kauffmann é ator, músico, palhaço, professor e diretor. Mestre em Artes Cênicas e Doutorando no PPGAC/UNIRIO. Suas pesquisas abordam reflexões sobre teatro e direitos humanos; teatro na prisão; o riso; práticas corporais e percepção. Recentemente atuou no espetáculo Vamos Comprar o Poeta, dirigido por Duda Maia, vencedor do prêmio APCA 2019 (melhor espetáculo infantil) e do prêmio CBTIJ (Melhor coletivo de atores e outras 7 categorias).

Sergio Kauffmann is an actor, musician, clown, teacher and director. Master in Performing Arts and doctorate student at PPGAC / UNIRIO. His research addresses reflections on theater and human rights; prison theater; the laughing; corporal practices and perception. Recently he acted in the play Vamos Comprar um Poeta, directed by Duda Maia, winner of the APCA 2019 award (best children's show) and the CBTIJ award (Best collective of actors and 7 other categories).

#### **RESUMO**

Em Tráfico-Teatro: Percurso de Desobediência à Cisnormatividade Carcerária, pesquisa de mestrado concluída em 2020, organizei reflexões sobre os encontros criativos e afetivos realizados em prisões do Rio de Janeiro. O teatro foi o pretexto pelo qual construímos uma rota possível para a instauração de matérias e histórias que se contrapõem à violência cisnormativa daquele espaço. Esse percurso engendra uma série de perguntas que agora constam no inventário de coisas que guiarão a apresentação deste trabalho: O que pode ser um tráfico-teatro? Quais os fundamentos dessa prática traficante? Quais outras palavras e ações, assim como "contrabando" em Ashley Lucas (2020) e "práticas de infiltração" de Vicente Concílio, revelam as especificidades da prática artística em ambiente prisional? A partir da noção de partilha de matérias de Fabião e Schneider (2020), arranjarei alguns elementos que situam a minha reflexão atual sobre teatro e direitos humanos, temática da pesquisa de doutorado em andamento (PPGAC/UNIRIO) e desdobramento da vivência artística nas prisões. Assim, adiciono às perguntas iniciais um breve inventário de coisas moventes: um verso de um samba crítico do compositor Nelson Sargento; um atabaque de herança do terreiro de umbanda da minha avó, localizado no subúrbio do Rio de Janeiro; dois anos de trabalho remoto com o Grupo Dom Quixote, composto por artistas 65+; uma carta sem respostas enviada para

artistas encarceradas; e um mapa da prisão Evaristo de Moraes, também no Rio, elaborado durante uma criação artística desenvolvida no mesmo local em 2019.

#### **ABSTRACT**

In Traffic-Theater: Path of Disobedience to Prison Cisnormativity, a master's research completed in 2020, I organized reflections on the creative and affective meetings held in prisons in Rio de Janeiro. Theater was the pretext through which we built a possible route for the establishment of materials and stories that oppose the cisnormative violence of that space. This path raises a series of questions that now appear in the inventory of things that will guide the presentation of this work: What can be a traffic-theater? What are the fundamentals of this trafficking practice? What other words and actions, as well as "contraband" in Ashley Lucas (2020) and "infiltration practices" by Vicente Concílio, reveal the specificities of artistic practice in a prison environment? Based on Fabião and Schneider's notion of sharing materials (2020), I will arrange some elements that situate my current reflection on theater and human rights, thematic of the ongoing doctoral research (PPGAC/UNIRIO) and the unfolding of artistic experience in prisons. Thus, I add to the opening questions a brief inventory of moving things: a verse from a critical samba by composer Nelson Sargento; an drum inherited from my grandmother's umbanda temple, located in the suburb of Rio de Janeiro; two years of remote work with the Don Quixote Group, composed of 65+ artists; an unanswered letter sent to incarcerated artists; and a map of Evaristo de Moraes prison, also in Rio, prepared during an artistic creation developed in the same place in 2019.

#### 24.09.2021

## MESA 1 CRIAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E POÉTICAS EM PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMUNITÁRIA

O teatro com os pais da Escola da Ponte: uma ação política de fortalecimento e defesa de um projeto The theatre with the parents of the Escola da Ponte: a political action to strengthen and defend a project

#### Carolina Lyra Barros da Silva Esteves

Associação de Pais da Escola da Ponte carolina-lyra@hotmail.com

Cenógrafa, Doutora em Artes Cénicas pela UNIRIO (Rio de Janeiro), Mestre em Teatro com habilitação em cenografia pela ESMAE (Porto), Licenciada em Artes Cénicas, com habilitação em cenografia pela Escola de Belas Artes da UFRJ (Rio de Janeiro). Pesquisadora do Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana (Unirio) e membro do Conselho de Direção da Escola da Ponte com o cargo de presidente da Associação de Pais.

Set designer, PhD in Performing Artes from UNIRIO (Rio de Janeiro), Master in Dramatics from ESMAE (Porto), with a degree in Performance Arts, with qualification in performance design by the School of Fine Arts of the UFRJ (Rio de Janeiro). Researcher at the Theatrical Space and Urban Memory Studies Laboratory (UNIRIO), and member of the Board of Directors of Escola da Ponte (Santo Tirso, Portugal) in the position of President of the Parents' Association.

#### **RESUMO**

Quando um estudante é matriculado na Escola da Ponte, um adulto inicia um ciclo de aprendizagem. O projeto "Fazer a Ponte", fundado há aproximadamente quarenta e cinco anos no Conselho de Santo Tirso é conduzido por uma comunidade formada por estudantes, famílias, professores e funcionários da escola. Esta é uma característica fundamental deste projeto. O presidente do Conselho de Direção é um encarregado de educação eleito. A participação das famílias é imprescindível para que o projeto fomente novas ideias nesta comunidade formada por diversas culturas. Esta abordagem participativa que atrai as pessoas no primeiro contacto com o projeto, é também o grande aprendizado para estudantes e famílias, que aprendem sobre democracia e consciência política de pertencimento. É preciso que haja ação, mobilização, e defesa desse projeto. Em 2016, quando meu filho entrou nesta Escola, ouvi em uma das reuniões a proposta de uma encenação teatral com os pais e, como cenógrafa, juntei-me ao grupo com a intensão de conhecer a comunidade. Ao finalizar o quarto ano na Escola e depois de participar da terceira criação teatral coletiva envolvendo as famílias, pretendo demonstrar nesta pesquisa que o teatro com os pais da "Escola da Ponte", é o evento que torna os encarregados de educação mais engajados ao projeto, proporcionando a estes a capacidade de agir e participar com consciência e responsabilidade.

#### **ABSTRACT**

When a student is enrolled at Escola da Ponte, an adult begins a learning cycle. The "Fazer a Ponte Project" (The Building of the Bridge Project), founded about forty-five years ago in the town of Santo Tirso, is led by a community of students, families, teachers, and employees of the school. A key feature of the project participatory decision-making. The President of the Board of Directors is a parent or a person in charge of education. The participation of families is essential for the project to foster new

ideas among this community, formed by diverse culture. This participatory approach attracts people to have their first contact with the project and is a major learning step for students and families, who learn about democracy and political awareness of belonging. It is necessary action, mobilization, and defense of this project. In 2016, when my son joined this school, I heard a proposal for a theatrical staging with the parents in one of the meetings, and, as a performance designer, I joined the group with the intention of making myself acquainted with the community. After finishing the fourth year at the school and participating in the third collective theatrical production involving families, I aim to demonstrate in this research that the theater with parents at "Escola da Ponte" is the event that makes the parents more engaged in the project, providing them the ability to act and participate with consciousness and responsibility.

#### O empoderamento da Juventude Negra através de Performances Afro-Brasileiras: um estudo de caso The Empowerment of Black Youth through Afro-Brazilian Performances: a case study

#### **Daniela Beny Polito Moraes**

Universidade Federal da Bahia/UFBA daniela.beny.1983@gmail.com

Daniela Beny Polito Moraes possui é professora de teatro graduada pela Universidade Federal de Alagoas, onde também obteve o título de Especialista em Antropologia. É mestra em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e atualmente é doutoranda também em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia com estágio doutoral aprovado na Universidade de Coimbra (Portugal). Atualmente investiga as performances rituais do Candomblé e da Umbanda como motrizes para criação cênica. É afro-religiosa e encontra-se em processo de sacerdócio para o cargo de Mãe-de-santo do Terreiro de Umbanda Aldeia dos Orixás (Maceió/AL). Publicou os livros "Oju Omim Omorewá – O Afoxé dança para Iansã" (2017), "Textos (tristes) de teatro" (2021) e "Do terreiro ao teatro – Em busca da gestualidade ancestral" (2021), além de uma série de artigos publicados em periódicos e capítulos em livros.

Daniela Beny Polito Moraes holds a professor of theater graduated from the Federal University of Alagoas, where she also obtained the title of Specialist in Anthropology. She holds a Master's degree in Performing Arts from the Federal University of Rio Grande do Norte and currently studies at a PhD in Performing Arts from the Federal University of Bahia with a doctoral internship approved at the University of Coimbra (Portugal). She is currently investigating the ritual performances of Candomblé and Umbanda as inspiracion for scenic creation. She is Afro-religious and is in the process of being position of Mãe-de-santo of terreiro de Umbanda Aldeia dos Orixás (Maceió/AL). She published the books "Oju Omim Omorewá -O Afoxé dança para Iansã" (2017), "Textos (tristes) de teatro" (2021) and "Do terreiro ao teatro - Em busca da gestualidade ancestral" (2021), as well as a series of articles published in periodicals and chapters in books.

#### **RESUMO**

Com base nos estudos das performances culturais, a presente comunicação visa compartilhar a vivência artística do Afoxé Oju Omim Omorewá – grupo cultural composto por pessoas negras situado na periferia da cidade de Maceió (Brasil) – e como suas ações socioculturais contribuem para o empoderamento da juventude negra das religiões de matrizes africanas. Tendo como abordagem teórica estudos de autores brasileiros como Zeca Ligiéro (2019), Leda Maria Martins (2020) e Luiz Rufino (2018), apontarei como a interdisciplinaridade entre dança, música e teatro produzem um resultado artístico que nasce das camadas mais empobrecidas da sociedade e que, ainda assim, consegue se transformar num espaço de luta e resistência. Vale salientar que esse espaço interdisciplinar ocorre por meio de oficinas internas e através da participação de artistas voluntários/as, pondo em diálogo as experiências vivenciadas nos terreiros com as práticas artísticas. Em cena, o Omorewá discute temas relacionados à realidade de seus componentes, utilizando como pano de fundo a mitologia dos Orixás e a estética do Candomblé para tratar de assuntos como racismo religioso, violência contra mulher e outros temas delicados, mas muito presentes nas comunidades

periféricas de Alagoas. Na oportunidade visitarei os espetáculos cênicos produzidos pelo grupo, assim como as atividades socio-formativas desenvolvidas pelas suas coordenadoras – duas mulheres negras e sacerdotisas do Candomblé – no intuito de capacitar mão-de-obra para o próprio Afoxé, assim como oportunizar capacitação profissional para seus componentes.

#### **ABSTRACT**

Based on the studies of cultural performances, this communication aims to share the artistic experience of Afoxé Oju Omorewá – a cultural group composed of black people located on the outskirts of the city of Maceió (Brazil) - and how their sociocultural actions contribute to the empowerment of black youth of african matrices religions. Taking as a theoretical approach studies by Brazilian authors such as Zeca Ligiéro (2019), Leda Maria Martins (2020) and Luiz Rufino (2018), I will point out how interdisciplinarity between dance, music and theater produce an artistic result that is born from the most impoverished layers of society and that, still, manages to become a space of struggle and resistance. It is worth noting that this interdisciplinary space occurs through internal workshops and through the participation of volunteer artists, putting into dialogue the experiences in the terreiros with artistic practices. On stage, Omorewá discusses themes related to the reality of its components, using as a background the mythology of the Orixás and the aesthetics of Candomblé to deal with issues such as religious racism, violence against women and other delicate themes, but very present in the peripheral communities of Alagoas. On the occasion I will visit the scenic shows produced by the group, as well as the socio-formative activities developed by its coordinators – two black women and priestess of Candomblé – in order to train labor for Afoxé itself, as well as provide professional training for its components.

#### Como ser feliz na cidade. Modos de sobrevivência em tempos de risco How to be happy in the city. Survival modes in risk times

#### Vanessa Florentino de Jesus

Universitat Politècnica de València (UPV) e Universidade Federal da Bahia (UFBA) vanezzafj@gmail.com

Doutoranda na Universidade Politécnica de Valéncia e na Universidade Federal da Bahia, investiga a prática artística como geradora de afetos e como o afeto pode apoiar comunidades em situação pós-catástrofe. Sua linha de ação é a performance e a intervenção urbana, atua em festivais de arte pública e performance, pela América Latina e Europa. Trabalha com experiências artísticas colaborativas com o grupo EIA desde 2008. Recebeu o prêmio de Artes Visuais da Cidade do Recife-BR (2015) e o PAM PAM da Universidade Politécnica de Valência (2018). Participou da I Bienal Internacional de Assunção (2015), participou em festivais de performance como Forma y Sustancia (Costa Rica-2019), Resistence (Áustria-2019), Intramurs (Espanha-2018), FunkFest (Equador-2016), Corpórea (México-2016), Summar Córdoba (Argentina-2016), Conquista Ruas (Vitória da Conquista-BA; Brasil 2016-2017). E em residências artísticas no México, Rússia, Argentina, Brasil e Equador.

Researcher in the PhD Artistic Production program at the UPV (Polytechnic University of Valencia-Spain) and UFBA (University Federal of Bahia), in which she is investigating the artistic practice as a generator of affections, and how affection can support communities in a post-catastrophe situation. She line of action and research is performance in public space and public art festivals. She works with collaborative artistic experiences with the EIA (Imersive Environmental Experience) group since 2008. She received the Visual Arts award from the City of Recife- BR (2015) and the PAM PAM from the Polytechnic University of Valencia (2018). She participated in the First International Biennial of Asunción (2015), and of urban art and performance festivals such as Forma and substance (Costa Rica-2019), Resistence (Austria-2019), Intramurs (Espanha-2018), FunkFest (Ecuador-2016), Corpórea (Mexico-2016), Summar Córdoba (Argentina-2016), Conquista Ruas (Vitória da Conquista-BA; Brazil 2016-2017). And of artistic residences in Mexico, Rússia, Argentina and Equador.

#### **RESUMO**

Como pensar em praticas artísticas celebrativas no meio de tanta dor e em uma realidade cada vez mais injusta? Não faltam motivos atualmente para ficar triste, mas como escolher ser feliz? Como ser feliz na cidade é uma performance realizada no Metro da Linha 3 na Cidade do México. Em uma realidade que não há garantias de voltar para casa, celebrar a vida é um modo de resistência. A partir da minha experiencia diária de se locomover na Cidade do México, questionei pessoalmente e coletivamente se a experiencia diária de viver no ritmo de algumas cidades pode alterar nossos níveis de solidariedade e empatia ao próximo. A performance Como ser feliz na cidade, é um experimento de possibilidades de ser feliz na cidade, de despertar momentos de sobrevivência em espaços públicos. Um aniversário surpresa pode unir desconhecidos e criar um acontecimento que nos alivia mesmo que por um instante o peso que é viver na cidade? Daniel se tornou uma celebridade no dia do seu aniversário naquele vagão. Ninguém esperava encontrar uma festa de aniversário e ser recebido com um pedaço de bolo ao entrar no vagão indo trabalhar. Naquele dia, o assunto seria de vida, e não de morte. Naquele dia dia, estávamos celebrando estarmos juntas e estarmos vivas.

#### **ABSTRACT**

How to think of celebrative artistic practices in the middle of pain and in an increasingly unjust reality? There is no shortage of reasons today to be sad, but how to choose to be happy? How to be happy in the city is a performance, happened on the Line 3 Metro in Mexico City. In a reality that there is no guarantee of returning live to home, celebrating life is a way of resistance. From my daily experience of getting around Mexico City, I personally and collectively questioned whether the daily experience of living in the rhythm of some cities can change our levels of solidarity and empathy for others. The performance How to be happy in the city is an experiment of possibilities to be happy in the city, to awaken survival moments survival in public spaces. Can a surprise birthday unite strangers and create an event that relieves us even if for an instant the burden of living in the city? Daniel became a celebrity on his birthday in that car. Nobody expected to find a birthday party and be received with a piece of cake when they got into the car and went to work. That day, the subject would be life, not death. That day, we were celebrating to be together and to be alive.

#### Cinema na Comunidade Cinema in the Community

#### Júlio de Souza<sup>1</sup>, Ramon Aguiar<sup>2</sup>

- <sup>1</sup> Centro de Educação e Cultura Flor do Cascalho, <sup>2</sup> LEG-T5/UEMG/IELT-UNL/CHAIA-UE <sup>1</sup> juliomagel@yahoo.com.br, <sup>2</sup> aguiar.rsa@gmail.com
- ¹ Júlio de Souza é Bacharel em Geografia pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP (Universidade de São Paulo). Ator, Roteirista, Preparador de Elenco e Assistente de Direção. Coordena o Centro de Educação e Cultura Flor do Cascalho em Belo Horizonte, MG, Brasil.
- <sup>2</sup> Ramon Aguiar é doutor em Artes Cênicas com atuação em Teatro e Comunidade. Ator e diretor de teatro é Professor na Universidade do Estado de Minas Gerais e colaborador em diversos centros de investigação no Brasil e em Portugal.

Júlio de Souza holds a BA in Geography from the Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Actor, Screenwriter, Casting Preparer and Assistant Director. He coordinates the Centro de Educação e Cultura Flor do Cascalho in Belo Horizonte, MG, Brazil.

Ramon Aguiar is a PhD in Performing Arts with a role in Theater and Community. Actor and theater director, he is a Professor at the Universidade do Estado de Minas Gerais and a collaborator in several research centers in Brazil and Portugal.

#### RESUMO

O projeto "Cinema na Comunidade" tem por objetivo principal contribuir para a socialização das técnicas e saberes necessárias à produção de uma obra audiovisual em comunidades. Ao final de uma oficina de interpretação é realizada a produção de um curta metragem de ficção com duração

de vinte minutos e temática comunitária percebida a partir do coletivo que integrou o projeto. Para além de outros objetivos, o projeto é motivado pelo desejo e a necessidade de se produzir obras de ficção, criadas a partir de processos colaborativos e que dialoguem com aspectos sociais e culturais de uma dada comunidade. O projeto tem financiamento público e sua primeira edição ocorreu em 2016, no Aglomerado Moro das Pedras, região oeste de Belo Horizonte, MG. Esta primeira edição do projeto resultou no curta metragem de ficção intitulado "O Sol Há de Brilhar". Em 2018/2019, a segunda edição ocorreu nas cidades de Barbacena, Contagem e Paracatu (MG). Como resultado das oficinas foram produzidos os curtas "Anômalos" e "Veredas do Tempo". Em 2020, a terceira edição do projeto foi realizada na cidade de Divinópolis, MG. Em função da pandemia Covid 19, o processo foi alterado e o resultado tornou-se um "documentário" acerca de projetos interrompidos, mas também da coesão comunitária e do fazer artístico. E, é essa experiência que motiva a reflexão (e proposta de apresentação oral no IV EIRPAC) sobre como identidades individuais podem constituir uma comunidade, superar desafios e, sobretudo, estabelecer relações de solidariedade e união em torno de um objetivo artístico comum.

#### **ABSTRACT**

The project "Cinema in the Community" aims to contribute to the socialization of the techniques and knowledge necessary for the production of an audiovisual work in communities. At the end of an interpretation workshop, the production of a short fiction film with a duration of twenty minutes and community theme perceived from the collective that integrated the project. In addition to other objectives, the project is motivated by the desire and the need to produce works of fiction, created from collaborative processes and that dialogue with social and cultural aspects of a given community. The project has public funding and its first edition took place in 2016, in the Aglomerado Moro das Pedras, in the western region of Belo Horizonte, MG. This first edition of the project resulted in the short fiction film entitled "O Sol Há de Brilhar". The second edition took place in the cities of Barbacena, Contagem and Paracatu (MG). As a result of the workshops, were produced the short films "Anômalos". In 2020, the third edition of the project was held in the city of Divinópolis, MG. Due to the Covid 19 pandemic, the process was changed and the result became a "documentary" about interrupted projects, but also about community cohesion and artistic making. And, it is this experience that motivates the reflection (and proposal for an oral presentation at the IV EIRPAC) on how individual identities can form a community, overcome challenges and, above all, establish relationships of solidarity and union around a common artistic objective.

## Apresentação do livro "Práticas artísticas, participação e política" de Hugo Cruz

Com: Benito Burgos (Ministério de Cultura e Desporto de Espanha), Isabel Bezelga (Universidade de Évora), Isabel Menezes (Universidade do Porto) e Álvaro Laborinho Lúcio (Escritor)

Hugo Cruz nasceu no Porto em 1978. No campo da psicologia, o seu trabalho centrou-se na Intervenção Comunitária e Social. Atualmente dedica-se à criação artística para representações em espaços públicos e com a participação de diferentes comunidades. É investigador no Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Universidade do Porto e no Centro

de História de Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora. Leciona na ESMAE no âmbito da Criação Artística e Participação Cívica e Política. É programador do Mira Artes Performativas, cofundador da PELE e diretor artístico do MEXE Encontro Internacional.

#### **RESUMO**

As práticas artísticas participativas e comunitárias reúnem um interesse crescente na atualidade. A construção destas práticas tem acontecido num duplo sentido: se, por um lado, a criação artística contemporânea tem aprofundado a sua dimensão participativa, por outro, a educação e a intervenção comunitária e social têm recorrido às linguagens artísticas como alternativa às abordagens tradicionais. Num momento de particular perigo para as democracias e para a nossa vivência coletiva, este livro procura cruzar contributos da arte, da participação e da política, num diálogo intenso entre teoria e prática. Com base em estudos, inéditos pela sua dimensão e profundidade, desenvolvidos pelo autor em Portugal e Brasil nos últimos quatro anos, envolvendo 332 pessoas de 23 grupos teatrais, são discutidos os elementos fundamentais das práticas artísticas participativas e comunitárias, bem como as potencialidades e fragilidades que os processos criativos encerram na sua ligação à participação cívica e política.

#### **ABSTRACT**

Participatory and community artistic practices are a growing interest nowadays. The construction of these practices has happened in a double sense: if, on one hand, contemporary artistic creation has deepened its participatory dimension, on the other hand, education, community and social intervention have resorted to artistic languages as an alternative to traditional approaches. At a moment of particular danger for democracies and for our collective experience, this book seeks to cross contributions from art, participation, and politics, in an intense dialogue between theory and practice. Based on studies, unpublished in their dimension and depth, developed by the author in Portugal and Brazil in the last four years, involving 332 people from 23 theater groups, the fundamental elements of participatory and community artistic practices are discussed, as well as the potentialities and weaknesses that creative processes hold in their connection to civic and political participation.





























i2ads.up.pt/eirpac mexe.org.pt

